www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025

Apoteose
no ninho do Eagles

MARCOS PAULO LIMA | ENVIADO ESPECIAL

Inspirados no sucesso do Philadelphia Eagles, atual campeão da NFL, a liga profissional de futebol americano, Palmeiras e Botafogo pegam carona na águia — símbolo espalhado por todo o Lincoln Financial Field —, em busca do voo mais alto possível na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Duelo de hoje, às 13h (de Brasília), para o planeta inteiro assistir, vale vaga às quartas de final para dois times reconstruídos. Em 2002, ambos foram rebaixados para a Série B e disputaram ponto a ponto o título da segundona em 2003. Hoje, apostam em Estêvão e em Savarino para seguir adiante contra Benfica ou Chelsea.

PÁGINA 19 E ARTIGO "OS CALOS DE BRASIL E ARGENTINA", 10

A festa de
R$ 250 milhões

Brasilienses correm às lotéricas para apostar na Quina de São João, que sorteia hoje à noite um prêmio milionário. Os sonhos são muitos para a bolada. O concurso não acumula.

São-joão em todo lugar!

Correio traz um roteiro das festas juninas do último fim de semana do mês. E, em julho, tem mais arrasta-pé.

Maratona de forró

Bandas e grupos da capital têm no meio do ano a agenda lotada. Não falta trabalho pra quem toca a música nordestina.

PÁGINAS 17, 18 E 22

Brasília, onde a maternidade espera mais



Dados do Censo 2022, do IBGE, indicam que as brasileiras estão gerando menos filhos e aguardando mais pela primeira gravidez. A taxa nacional de fecundidade ficou em 1,55 por mulher, com a idade média da maternidade chegando a 28,1 anos — em 2000 era de 26,3 anos. No DF, a idade para se tornar mãe é 29,3 anos, a mais alta do país (taxa de 1,38). Empresária, a brasiliense Marília Angélica deu à luz Maria Ísis aos 37 anos.

PÁGINA 6

ENTREVISTA | **Abdul Haris Agam**

"Resgatar Juliana era questão de humanidade"

RODRIGO CRAVEIRO



O guia de montanha indonésio Abdul Haris Agam relatou ao **Correio** as dificuldades para tentar salvar a brasileira Juliana Marins, após a queda no Vulcão Rinjani. Ele dormiu ao lado do corpo, amarrado às pedras. "Fiz o meu melhor por ela. Sinto-me culpado e peço desculpas por não ter sido capaz de devolvê-la para casa em segurança."

PÁGINA 6

Trump

Limites à ação de juízes federais

Suprema Corte dos Estados Unidos restringe bloqueios de decretos presidenciais. Donald Trump celebra vitória da Constituição.

PÁGINA 9

Crise do IOF

Planalto ensaia apelar ao Supremo

Derrotado pelo Congresso e atrás de arrecadação, Lula pediu estudos para ir ao STF pela alta de impostos. PSol já socorreu o Planalto.

PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 4

Distrital tentou burlar a Lei Seca

O deputado Daniel Donizete (MDB) é suspeito de dirigir bêbado uma caminhonete e de tentar dar uma "carteirada" ao ser abordado pela PM, no Riacho Fundo. Na tentativa de não ser punido, telefonou para outro parlamentar, Hermeto (MDB), que negou ajuda: "A lei é para todos". O partido avalia a expulsão de Donizete.

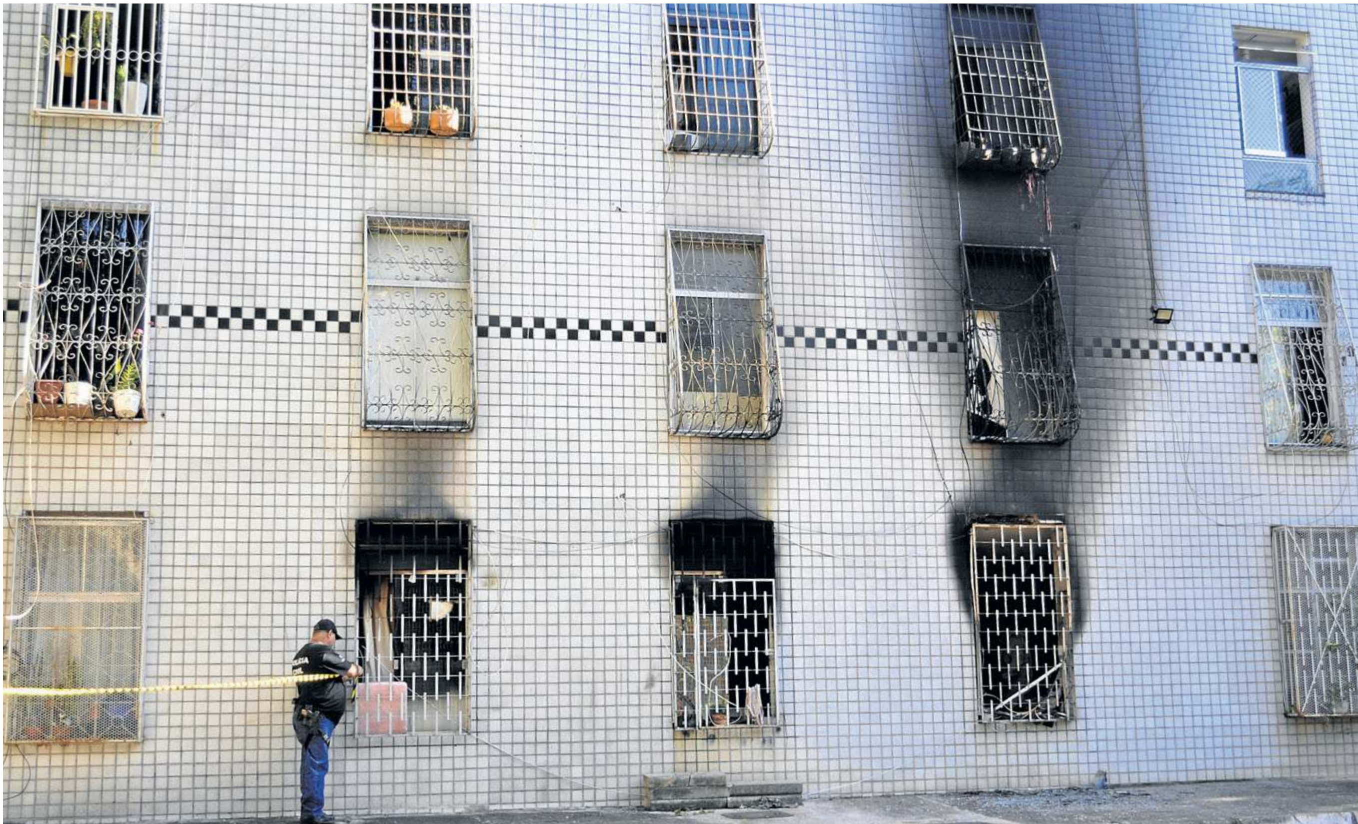
PÁGINA 14. EIXO CAPITAL, 15

Sertanejo é preso por aplicar "golpe do amor"

PÁGINA 14



Um mês sem o Zoo — No CB.Agro, secretário de Agricultura, Rafael Bueno, afirma que o DF mantém o alerta após os casos de gripe aviária que fecharam o Zoológico. Ele destacou as medidas que foram adotadas. PÁGINA 15



Incêndio mata idoso na Asa Sul

Apartamento no térreo da 408 Sul foi destruído pelas chamas. Carlos Bellone Neto, de 75 anos, não conseguiu escapar do fogo por ser obeso e ter comorbidades. A esposa pulou pela janela e pediu socorro aos vizinhos, mas era tarde. Causa da tragédia está sendo investigada pela 1ª DP.

PÁGINA 13


ISSN 1808-2661
9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166  (61) 99256.3846

Eufrázio

Política

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



GUERRA DO IOF

O STF como caminho para rebater Congresso

PSol recorre à Corte com uma ação direta de inconstitucionalidade contra a derrubada, pelo Parlamento, do decreto que aumentou o imposto. Governo avalia adotar a mesma medida, mas teme escalar o conflito com o Legislativo

» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL PATI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se prepara para judicializar o aumentou do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), determinado pelo governo em decreto e **derrubado** pelo Congresso na quarta-feira. Apesar de o martelo ainda não estar batido, o chefe do Executivo ordenou estudos sobre a viabilidade jurídica da ação e sinalizou que deve acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). Enquanto o Planalto analisa a situação, o PSol tomou a frente e recorreu à Corte contra a derrubada do decreto.

Na ADI, o PSol questiona a legalidade do Congresso de sustar a medida. Segundo a Constituição, o Legislativo só pode derrubar decretos presidenciais que extrapolem a competência do Executivo, e o aumento das alíquotas do IOF é prerrogativa do governo federal. "O Centrão, para atender aos interesses dos grandes grupos econômicos, quer cortar recursos para políticas públicas destinadas aos mais pobres, como o programa Minha Casa, Minha Vida, enquanto mantém benefícios fiscais bilionários para os mais ricos", afirmou a presidente nacional da legenda, Paula Coradi.

Já em relação à postura do governo no caso, há expectativa de que Lula converse com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de ministros do Supremo, antes de decidir sobre a judicialização.

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou, ontem, que foi acionada por Lula para avaliar as medidas jurídicas contra a decisão do Congresso. O órgão disse que está em contato com o Ministério da Fazenda e que divulgará a sua decisão "assim que a análise jurídica for finalizada". Técnicos da pasta econômica defendem a judicialização, incluindo o ministro Fernando Haddad.

Em entrevista à Globonews ontem, Haddad argumentou que o presidente será obrigado a recorrer, caso a equipe jurídica encontre indícios de inconstitucionalidade na ação dos parlamentares. "Se a AGU entender que isso está usurpando prerrogativas do Executivo, ele (Lula) não tem nem a prerrogativa de abrir mão, porque ele jurou cumprir a Constituição Federal. Ele nem pode abrir mão, se isso tiver acontecido. Assim como o Congresso não abre mão das suas prerrogativas", enfatizou.

Diogo Zacarias/MF





Se a União entender que isso está usurpando prerrogativas do Executivo, ele (Lula) não tem nem a prerrogativa de abrir mão, porque ele jurou cumprir a Constituição Federal"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

Derrota acachapante

O decreto de Lula foi sustado pela Câmara e pelo Senado na quarta-feira, em votações com intervalo de pouco mais de uma hora entre uma e outra. A derrota do governo foi acachapante: 383 deputados foram contra a medida e apenas 98 a favor; no Senado, a rejeição foi por votação simbólica.

Articuladores políticos do governo alertam, porém, que a judicialização pode escalar a guerra entre o Planalto e o Congresso, com consequências perigosas para o Executivo. Por exemplo, pode colocar em risco a medida provisória alternativa criada para compensar a primeira mudança no decreto do IOF. Além disso, o mal-estar pode prejudicar o andamento de textos prioritários para Lula, principalmente a isenção do Imposto de Renda para pessoas que ganham até R$ 5 mil por mês. Relatado pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), o projeto já foi atrasado por conta do embate — o relatório deveria ter sido apresentado até ontem.

Emendas

Um dos motivos de maior insatisfação do Congresso com o governo é o ritmo lento de liberação de emendas. Nas redes sociais, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, negou que o governo esteja segurando os recursos e justificou a demora pela aprovação tardia da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 e às regras mais duras de transparência acordadas entre Executivo, Legislativo e Judiciário no fim do ano passado. "Não há ação deliberada nem qualquer intenção, por parte do governo, de retardar a execução das emendas e prejudicar parlamentares. Seria até um contrassenso de nossa parte. A execução das emendas que cumprem as normas vigentes é obrigatória. Desde que aprovamos o Orçamento, iniciamos uma força-tarefa de técnicos para sua execução", afirmou Gleisi.

O Orçamento deste ano foi sancionado apenas em abril. A ministra argumentou ainda que o ritmo de liberação está, na verdade, maior do que em outro período, e publicou uma tabela com os recursos empenhados e pagos em 2023, 2024 e 2025, 52 dias após a sanção do Orçamento. Foram empenhados R$ 192,5 milhões, R$ 176,7 milhões e R$ 2,3 bilhões; e pagos R$ 12,3 milhões, R$ 1,2 milhão e R$ 446,7 milhões em cada ano, respectivamente.

A maior parte do valor de 2025 foi empenhado recentemente, desde que o requerimento de urgência para derrubar o decreto do IOF foi pautado na Câmara. Somente na quarta-feira, quando a derrubada foi votada, o Executivo empenhou R$ 1 bilhão de emendas, mais do que o que havia sido reservado até então.

Classes altas

Mais cedo, Haddad ministrou palestra na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP). Ele comentou sobre o objetivo do governo em aumentar a tributação dos mais ricos e voltou a fazer a comparação das classes mais altas com a "cobertura do condomínio".

"Em geral (quem paga a conta do ajuste) é quem ganha salário mínimo, é o aposentado, é o servidor público, é o pessoal da periferia, é essa turma que vai pagar pelo ajuste fiscal", afirmou. "Quando você fala: 'Vamos chamar o pessoal da cobertura para pagar o condomínio'. Aí é um espanto. Aí não é possível. E sabe o que acontece, curiosamente? O ajuste fiscal fica em segundo plano. Ele não é mais interessante. Ninguém mais fala no assunto. Para quê? Se sou eu que vou ter que pagar, para que falar sobre esse assunto?", ironizou. (**Colaborou Vanilson Oliveira**)

» Eleições de 2026

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que não quer crer que a eleição de 2026 foi antecipada, quando questionado sobre a possibilidade de o Congresso ter aprovado o decreto legislativo que derrubou aumento do IOF com esse objetivo. "Eu não quero crer. Uma economia que está com a menor taxa de desemprego da história e está com inflação em queda, dólar em queda e mostrando resiliência, gerando emprego — a quem interessa estragar esse cenário? Só por razões eleitorais?", comentou, em entrevista à GloboNews.

Governistas falam em recompor relações

» VANILSON OLIVEIRA

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), reconheceu que a base sofreu uma derrota política com a derrubada do decreto que aumentou o IOF, mas defendeu uma "recomposição" das relações com o Legislativo. "Tem de recompor. Tem de começar (uma nova fase). Tem de passar a borracha nisso e pensar numa nova fase", declarou.

Segundo ele, a votação expôs problemas de articulação tanto na Câmara quanto no Senado. "Houve um problema político, não podemos esconder. É real. É uma derrota. Mas essa derrota não é o fim do mundo, nem o fim dos tempos. Exige uma recalibragem da relação."

A deputada Erika Kokay (PT-DF), lamentou a decisão do Congresso Nacional, que, segundo ela, foi feita de forma inconstitucional. "Infelizmente, a maioria do Parlamento votou pela continuidade de uma política tributária onde os mais ricos não querem pagar impostos. E o fez de forma inconstitucional", frisou. "O artigo 153 da Constituição Federal estabelece a prerrogativa do Poder Executivo de alterar alíquotas de uma série de impostos, inclusive, do IOF. Portanto, o Congresso não poderia derrubar o decreto do governo. O Brasil precisa de justiça tributária, com políticas sociais para enfrentar as desigualdades e com os mais ricos pagando os devidos impostos", afirmou ao **Correio**.

Por outro lado, senadores da oposição reagiram à intenção do governo de judicializar o caso. O senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) declarou que o Senado deu voz aos brasileiros, que estão cansados de pagar impostos. "Ao barrar mais um aumento abusivo de impostos, o Senado Federal cumpriu seu papel de representar a sociedade e dar voz a milhões de brasileiros que não suportam mais o descompromisso fiscal do governo federal. Agora, a tentativa de judicialização por parte do governo Lula evidencia o descaso com o setor produtivo, com a opinião pública e com o equilíbrio entre os Poderes", declarou.

O senador Dr. Hiran (PP-RR), presidente da Comissão de Transparência, também criticou a postura do Planalto, dizendo que aumentar impostos é ir na contramão dos anseios da população. "É inaceitável e absurdo o caminho que o presidente Lula escolheu após o Congresso derrubar o aumento do IOF. Insistir em jogar na conta do contribuinte o aumento dos gastos públicos demonstra total desconexão com a realidade do país", afirmou.

Desgastado

Conforme destacou o parlamentar, "aumentar impostos vai na contramão dos anseios da população, que já sofre com uma carga tributária elevada e espera mais responsabilidade e eficiência do governo". "Desgastado, com alto índice de desaprovação, ao confrontar uma decisão do Congresso, o presidente caminha para um isolamento político cada vez maior", emendou.

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) também atacou a decisão do governo de recorrer ao STF para tentar reverter a decisão do Congresso. Na avaliação dele, a judicialização de matérias fiscais representa um enfraquecimento da democracia representativa.

"Com relação à judicialização, a gente está vendo que está se tornando uma norma. Isso já denota que nós não temos mais um Estado de Direito. Não temos mais separação de Poderes", frisou. "Você tem um conluio entre o plano do Executivo e o Judiciário. Toda vez que dá errado no contexto da democracia representada, que é o Congresso, eles apelam para o Judiciário para fazer empurrar de qualquer maneira. Então, não temos mais um Parlamento efetivo, já não temos mais um Congresso efetivo."

Ele também disse que aumento do IOF é obstáculo ao desenvolvimento econômico. Segundo ele, a elevação das alíquotas afeta diretamente o fluxo de capital e dificulta o acesso ao crédito mais barato no país. "O IOF é um absurdo porque, incidindo mesmo que de forma limitada em fundos de investimento e em uma série de transações, está impactando o fluxo de capital, e o fluxo de capital tem que ser livre."

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados





Houve um problema político, não podemos esconder. É real. É uma derrota. Mas essa derrota não é o fim do mundo, nem o fim dos tempos. Exige uma recalibragem da relação"

José Guimarães (PT-CE), *deputado federal*

Eufrázio

EMENDAS PARLAMENTARES

Alcolumbre e Motta ausentes

Presidentes do Senado e da Câmara cancelam participação em audiência pública no STF que discute obrigatoriedade dos repasses

» ISRAEL MEDEIROS
» MAIARA MARINHO

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), cancelaram a participação na audiência pública realizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para tratar das **emendas**. O recuo ocorreu dois dias depois de os chefes das duas Casas legislativas mandarem um recado ao governo nas votações acachapantes que derrubaram o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e aumentaram o número de deputados.

Até a manhã de ontem, a participação de Motta e Alcolumbre era dada como certa, mas, perto das 12h, as equipes de ambos anunciaram que eles enviariam nomes técnicos de seus quadros para representá-los. Nenhum dos dois informou o motivo do cancelamento da participação. Alcolumbre continua em Brasília. A agenda de Motta não foi divulgada.

O presidente da Câmara enviou o advogado da Casa Jules Michelet Pereira Queiroz e Silva. Alcolumbre, por sua vez, designou a advogada-geral do Senado, Gabrielle Tatith Pereira. Ambos defenderam, em suas exposições, a necessidade do modelo impositivo de emendas parlamentares. A tônica foi de que o instrumento possibilita uma democratização maior do Orçamento, algo que os chefes do Legislativo também costumam dizer para justificar os montantes bilionários, cada vez maiores, que enviam aos municípios cujas prefeituras são comandadas por aliados.

Gabrielle Tatith Pereira relembrou que o Orçamento sempre foi alvo de disputas entre Executivo e Legislativo no modelo moderno da separação dos Poderes. Ela destacou que houve diversas reformas que alteraram o equilíbrio entre os Poderes desde a Constituição de 1988. "É inegável que houve uma progressiva modificação do desenho constitucional clássico, estabelecido na Constituição de 1988, e também da relação entre os Poderes com clara repercussão no processo orçamentário", pontuou.

Mas ela negou que haja uma invasão, por parte do Congresso, das prerrogativas do Executivo no Orçamento e aproveitou para alfinetar o Judiciário. "Atualmente, ministro Flávio (Dino), e digo isso de modo muito respeitoso, o próprio Poder Judiciário interfere no processo orçamentário, ou no Orçamento, ao excluir parte de suas receitas dos limites do arcabouço fiscal — por exemplo, recente decisão desta Corte", afirmou.

A advogada enviada por Alcolumbre também defendeu a impositividade das emendas. "A impositividade surge como um importante instrumento de preservação das minorias parlamentares na alocação de recursos públicos orçamentários, garantindo equidade no tratamento dos entes federados e dos representantes eleitos. (...) A impositividade vem dar equidade no tratamento da alocação de recursos a todos os parlamentares", disse.

Jules Michelet Pereira, enviado de Motta, foi na mesma linha. "A Constituição de 1988 nasceu em um contexto de desconcentração, primeiro, política, do Executivo, para os demais Poderes, porque a gente veio de um regime ditatorial, e desconcentração federativa. (...) Esses dois movimentos de desconcentração, a meu ver, conduzem à necessidade não de aprofundamento de um presidencialismo pretensamente imperial orçamentário, mas, sim, uma democratização do Orçamento, e eu entendo que essa democratização se dá, inclusive, entre outros instrumentos, em especial, as de caráter impositivo", afirmou.

Ton Molina/STF



Na audiência, o ministro Flávio Dino enfatizou que decisões sobre questões orçamentárias não são uma invasão do STF aos outros Poderes

Três ações

Os repasses das emendas parlamentares são discutidos em ações ajuizadas pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelo PSol. Os autores questionam se a obrigatoriedade de execução desses gastos é compatível com o princípio da separação dos Poderes, com o sistema presidencialista e com a responsabilidade fiscal.

Recado ao Congresso

O ministro Flávio Dino, do STF, afirmou que a Corte não tem o intuito de usurpar funções de outros Poderes e que decisões referentes a questões orçamentárias não são uma invasão do Supremo. A declaração foi feita em audiência pública sobre as emendas parlamentares.

"Temos um sistema constitucional que pode ser modificado pelo Congresso Nacional, que pode fazê-lo a qualquer tempo, salvo em relação à forma federativa de Estado, que é cláusula pétrea, todos os outros elementos podem ser revogados [...] Não há nenhum intuito de usurpação de Poderes", declarou Dino.

O ministro disse que foi o próprio Congresso que definiu o sistema presidencialista e federalista no Brasil, por meio da Constituição. "Se o Congresso Nacional quiser tirar a responsabilidade fiscal da Constituição, pode tirar. Pode tirar presidencialismo da Constituição, assim como pode desconstitucionalizar o devido processo legal orçamentário. Enquanto estiver na Constituição, não se cuida de uma invasão do Supremo e, sim, de um dever."

Antes, no mesmo discurso, Dino já havia defendido que a liberação de emendas não pode seguir "vontades unilaterais" e que, se não houver um ajuste do pagamento de emendas, quem pagará a conta é o contribuinte. "No sistema de tripartição funcional de Poderes, não há lugar para vontades unilaterais. Deve prevalecer o mandamento constitucional da independência com harmonia."

gabinete

"VER TUDO ISSO FOI MARAVILHOSO"







É um sonho pra gente. Eu já tinha boas expectativas, mas chegar aqui e ver tudo isso foi maravilhoso

Karolyne & Fabiano
PROPRIETÁRIOS | APTº 502 BLOCO C

CONHEÇA O OCEANIA!
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF
SELO Imóvel Integridade 2025
ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE — Eixinho, ao lado do McDonald's
NOROESTE — CLNW 2/3
GUARÁ II — QI 23 Lote 5
SMAS — Trecho 3, Lote 7

50 PaulOOctavio®
1975 | 2025

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se quiser dinheiro...

O governo terá que correr atrás dos sonegadores de impostos. O projeto do devedor contumaz é visto por parlamentares e pelos setores econômicos como um meio de pacificar a relação entre os Poderes Executivo e Legislativo, devido ao texto ter um viés tributário — aumenta receita e arrecadação da União e não gera aumento de impostos para a população.

Postos na mira

Estudo do Fórum Nacional de Segurança Pública revela que o crime organizado tomou conta dos postos de gasolinas no Brasil. O levantamento mostra que os postos lavaram R$ 23 bilhões em 2022, seis vezes mais que o tráfico de cocaína, que chegou a R$ 6 bilhões no mesmo ano. O projeto do devedor contumaz tipifica esse tipo de crime e permite às autoridades fechar os postos.

Preparado I

Secretário de Comunicação da Presidência da República no governo Bolsonaro, Fábio Wajngarten está pronto para o depoimento marcado para a próxima terça-feira em Brasília. Ele falará sobre a suposta tentativa de obstrução de Justiça por parte da banca de advogados que defende o ex-presidente da República, da qual ele faz parte. Wajngarten vai reiterar que nunca soube do teor das entrevistas e vazamentos das conversas gravados do delator tenente-coronel Mauro Cid veiculados pela revista *Veja*.

Preparado II

Advogado e jornalista, Wajngarten garante que "não grava e jamais permitiria" que conversas de pessoas conhecidas de longa data (ele trabalhou diretamente com Mauro Cid de 2019 a 2021) fossem gravadas — assim como de qualquer outra pessoa. "Ele é leal aos amigos", comentam seus aliados.

Cenário de confronto

Enquanto o presidente Lula falava em evento no Tocantins, de chapéu e camisa vermelha, sobre "governar para os mais pobres", a expressão "emendas da corrupção" se tornava um dos assuntos mais comentados da rede X, no rastro de uma operação da Polícia Federal contra prefeitos acusados de desvio e uma audiência publica no Supremo Tribunal Federal para debater o assunto.

A avaliação é a de que esse embate entre Executivo e Legislativo ainda vai longe e, até aqui, tem o seguinte histórico: o governo começou este ano pré-eleitoral com planos de uma reforma ministerial que levasse os partidos a abraçar a ideia da reeleição. Não deu certo. Com os partidos dizendo ser cedo para fechar qualquer parceria eleitoral, Lula decidiu fazer o jogo inverso: atrair a população e torcer para que, no futuro próximo, com o povo ao seu lado, os partidos sigam pelo mesmo caminho.

» » »

Até aqui.../ A esta altura do jogo eleitoral, o staff do Planalto está convicto de que o presidente encontrou o tom para se reaproximar da população. Só tem um probleminha: os congressistas, percebendo que o governo tenta impor a eles a tarja de vilões, afastaram-se mais. Acham que Lula antecipou o processo eleitoral e agora está tudo contaminado pela disputa de 2026. Até outubro, quando estaremos a um ano do pleito, a ideia entre os congressistas é "deixa estar para ver como é que fica". Se as manobras de Lula derem certo, o presidente pode recuperar apoio político. Caso contrário, será um finge que me ama, que eu finjo que acredito.



CURTIDAS

Presencial, mas... /...só até a hora do voo. Com muitos parlamentares de passagem marcada para Lisboa semana que vem, a obrigatoriedade da presença nas votações será apenas até 20h da quarta-feira. Há muitos deputados confirmados para o XIII Fórum de Lisboa, evento que conta com a organização da Faculdade IDP, fundada pelo ministro Gilmar Mendes, e a Universidade de Lisboa.

Marina Ramos



Côrtes no comando/ Até o presidente da Câmara, Hugo Motta, é esperado por lá. Motta pretende embarcar para Lisboa na segunda-feira. Se não mudar a data, quem comandará a sessão presencial é o vice-presidente da Casa, Altineu Côrtes (PL-RJ).

Lisboa de festas.../ Com inúmeras palestras simultâneas no XIII Forum, muitos aproveitam para marcar presença nos eventos paralelos. Tem coquetel do BTG Pactual no famoso SUD e uma série de outras confraternizações em rooftops e restaurantes da capital portuguesa.

... e livros/ No primeiro dia do fórum, o decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, fará um coquetel para o lançamento de dois livros. *Brasília: a arte da Democracia*, do catedrático da USP e curador de arte Paulo Herkenhoff; e *Presidentes governantes numa era de fragmentação e volatilidade políticas*, do professor, advogado e político português Vitalino Canas. O livro de Canas tem apresentação do decano Gilmar e prefácio do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão.

OPERAÇÃO SISAMNES

Prefeito de Palmas é preso

Eduardo Siqueira Campos é investigado por envolvimento em esquema de venda de sentenças e vazamento de informações

» WAL LIMA

Divulgação/Prefeitura de Palmas



Eduardo Siqueira Campos, prefeito de Palmas: nota oficial informa que investigação não tem relação com atos praticados pela atual gestão

O prefeito de Palmas (TO), Eduardo Siqueira Campos (Podemos), foi preso ontem pela Polícia Federal durante uma nova fase da Operação Sisamnes, que investiga um esquema de venda de sentenças judiciais e o vazamento de informações sigilosas de inquéritos em andamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A prisão preventiva foi autorizada pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), após a análise de mensagens extraídas do celular do prefeito, apreendido em maio, durante a nona fase da mesma operação. Segundo fontes próximas à investigação, os dados indicam que Eduardo Siqueira Campos teria atuado como intermediador no repasse ilegal de informações sob segredo de Justiça.

Em nota, a prefeitura de Palmas busca desvincular o prefeito das suspeitas relacionadas à sua administração. Segundo o comunicado, as investigações não têm relação com atos praticados durante a atual gestão municipal. "O prefeito recebeu a decisão com serenidade e irá colaborar prontamente com os trabalhos. Cabe destacar a abordagem respeitosa dos agentes da Polícia Federal", diz a nota.

A administração afirmou ainda que o foco neste momento é prestar todos os esclarecimentos necessários, ao mesmo tempo em que preserva a população e a estabilidade institucional da capital tocantinense.

Até o fechamento da edição, a defesa de Eduardo Siqueira Campos não havia se pronunciado. Aliados do prefeito indicam que ele deve apresentar a versão dele nos próximos dias.

A nova fase da operação cumpriu, ao todo, três mandados de prisão preventiva, três de busca e apreensão e outras medidas cautelares em Palmas. Um dos presos é um advogado de Brasília, suspeito de repassar informações sigilosas de inquéritos no STJ.

Outros envolvidos

Outro alvo da operação é Thiago Marcos Barbosa de Carvalho, advogado e sobrinho do governador de Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), preso desde março por envolvimento no mesmo esquema. A operação também alcançou o então secretário estadual de Cidadania e Justiça, Deusiano Pereira de Amorim. O escândalo tem ramificações que envolvem membros do Judiciário e autoridades políticas do estado.

53
Número de pessoas investigadas pela Polícia Federal no inquérito sobre venda de sentenças no Judiciário.

A Operação Sisamnes já havia prendido, em agosto de 2024, dois investigados suspeitos de atuar diretamente na venda de decisões judiciais e lavagem de dinheiro, entre eles Thales André Pereira Maia, filho do desembargador Helvécio de Brito Maia Neto, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO), que foi afastado do cargo por ordem do STJ. Também foi preso o advogado Thiago Sulino de Castro, ligado ao gabinete de uma desembargadora.

A lista de investigados inclui 53 pessoas físicas e jurídicas, abrangendo desembargadores e juízes de alto escalão do estado. Entre os nomes estão a atual presidente do TJTO, Etelvina Maria Sampaio Felipe; a vice-presidente, Ângela Maria Ribeiro Prudente; a desembargadora Angela Issa Haonat; e o desembargador João Rigo Guimarães, atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins (TRE-TO). Em um dos endereços ligados a Guimarães, em Araguaína, os agentes da PF encontraram armamentos, incluindo pelo menos duas espingardas.

As investigações seguem sob sigilo. A Polícia Federal, por sua vez, continua colhendo depoimentos e analisando os materiais apreendidos com o objetivo de aprofundar a apuração sobre a possível existência de um esquema estruturado para influenciar decisões judiciais e obter informações privilegiadas dentro do sistema de Justiça brasileiro.

PF mira desvio de emendas

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a quarta fase da Operação Overclean, para desarticular uma organização criminosa suspeita de envolvimento em fraudes licitatórias, desvio de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares, corrupção e lavagem de dinheiro. Entre os alvos estão autoridades políticas e servidores.

Foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão e três ordens de afastamento cautelar de servidores públicos em Salvador, Camaçari, Boquira, Ibipitanga e Paratinga, na Bahia. As medidas foram autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a investigação, o grupo atuava na liberação de emendas parlamentares destinadas aos municípios baianos de Boquira, Ibipitanga e Paratinga entre 2021 e 2024, mediante pagamento de propina e manipulação de processos licitatórios.

O deputado federal Félix Mendonça (PDT) teve o sigilo telefônico quebrado. Em nota, o parlamentar negou qualquer irregularidade na destinação de emendas, por ele ou por sua equipe.

Dois prefeitos foram afastados dos cargos: Humberto Raimundo Rodrigues de Oliveira (PT), de Ibipitanga, e Alan Machado França (PSB), de Boquira. Já o ex-prefeito de Paratinga, Marcel José Carneiro de Carvalho (PT), foi alvo de mandado de busca e teve uma grande quantia em dinheiro apreendida em sua residência — o montante não foi divulgado. Também foi afastado Marcelo Chaves Gomes, assessor parlamentar do deputado Félix Mendonça.

O **Correio** tentou contato com as defesas dos investigados, mas não houve resposta até o fechamento da edição. (**WL**)

Eufrázio

STF

Bolsonaro julgado até setembro

Alexandre de Moraes encerrou a fase de instrução e determinou a abertura das conclusões das partes do núcleo 1 da trama golpista

» LUANA PATRIOLINO

A ação penal que investiga a tentativa de golpe de Estado avançou mais uma etapa. O relator, ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), encerrou, ontem, a fase de instrução processual e determinou a abertura das alegações finais do núcleo 1 da trama golpista. Com o andamento, a expectativa é que o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro ocorra entre agosto e setembro. O cálculo considera os prazos para apresentação das últimas considerações da Procuradoria-Geral da República (PGR) e dos réus.

Com a determinação de Moraes, procurador-geral da República, Paulo Gonet, terá 15 dias para apresentar suas conclusões e informar à Suprema Corte se a PGR vai querer a condenação dos oito réus do primeiro grupo do plano criminoso. Em seguida, a defesa do delator, tenente-coronel Mauro Cid, terá mais 15 dias para entregar seus argumentos.

Depois, os outros sete acusados terão mais duas semanas para apresentar suas defesas e alegações finais no processo. A Corte informou que os prazos não serão suspensos durante o recesso do Judiciário, que começa na próxima semana, porque a ação penal possui um réu preso, o general Walter Braga Netto, motivo pelo qual a contagem a partir da intimação de cada investigado deve seguir normalmente.

O núcleo 1 é chamado de "crucial" na denúncia e abrange a cúpula do governo Bolsonaro. A denúncia aponta o ex-chefe do Planalto como o líder da organização. Também são réus os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira, além de Anderson Torres; do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ); do ex-comandante da Marinha Almir Garnier; e do tenente-coronel Mauro Cid.

Os acusados foram acusados por organização criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima; deterioração de patrimônio tombado. Somadas, as penas passam de 40 anos de prisão.

Ed Alves CB/DA Press



Após as alegações, o ministro Alexandre de Moraes deve solicitar que a ação penal seja incluída na pauta de julgamentos da 1ª Turma do Supremo

Após as alegações das partes envolvidas, o ministro Alexandre de Moraes deve solicitar que a ação penal seja incluída na pauta de julgamentos da Primeira Turma do STF. Caberá ao presidente do colegiado, ministro Cristiano Zanin, marcar a data para análise da acusação. Os magistrados deverão decidir pela condenação ou absolvição dos réus.

Com exceção do delator Mauro Cid, os demais sete envolvidos no núcleo 1 negam qualquer envolvimento na suposta trama golpista e alegam que a denúncia é inepta. Ao todo, foram abertas cinco ações penais relativa ao plano criminoso, cada uma focando em um grupo com atribuições específicas. Ao todo, a Primeira Turma do STF tornou 31 acusados réus no caso.

Tentativa de golpe

Segundo a PGR, o ex-presidente Jair Bolsonaro tinha ciência e participação ativa em uma trama golpista para se manter no poder e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A denúncia também destaca um plano de assassinato para matar o chefe do Executivo eleito, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o próprio Alexandre de Moraes.

Outra conexão é o apoio aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram da depredação dos prédios dos Três Poderes — como a última cartada do grupo criminoso. Bolsonaro teve participação direta na tentativa de golpe, segundo a Polícia Federal. "Planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva" dos atos que levariam ao golpe de Estado, que não se consumou por "circunstâncias alheias à sua vontade".

Núcleo 2

Os depoimentos das testemunhas do núcleo 2 da trama golpista foram marcados para começar em 14 de julho na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Um dos primeiros a depor será o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele foi arrolado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que faz a acusação, por estar na condição de relator.

Segundo a denúncia, o grupo 2 era responsável por gerenciar as ações da organização criminosa para manter Bolsonaro no poder. Fazem parte do núcleo: Filipe Martins e Marcelo Câmara, ex-assessores do ex-presidente; Silvinei Vasques (ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal); Mário Fernandes (general do Exército); Marília de Alencar (ex-subsecretária de Segurança do Distrito Federal) e Fernando de Sousa Oliveira (ex-secretário-adjunto de Segurança do Distrito Federal).

As testemunhas poderão ser ouvidas até 21 de julho, políticos e militares indicados pelos réus serão ouvidos por videoconferência. Mauro Cid foi agendado para 14 de julho, às 9h. Em 16 de julho, serão ouvidas as testemunhas indicadas por Filipe Martins, entre elas, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O general Freire Gomes, ex-comandante do Exército, e o tenente-brigadeiro do ar, Baptista Júnior, ex-chefe da Aeronáutica, também foram chamados pelo ex-assessor.

Os depoimentos serão conduzidos por juízes-auxiliares do gabinete de Moraes, como é padrão nas ações penais do STF, por videoconferência. As defesas dos réus e os representantes da PGR terão direito de acompanhar e fazer questionamentos. O ex-presidente Jair Bolsonaro também havia sido indicado pela defesa de Filipe Martins, mas o depoimento não foi autorizado por Alexandre de Moraes, pois ele é réu na trama golpista.

» Advogados vão depor na terça

Os advogados Fabio Wajngarten e Paulo Cunha Bueno, ex e atual representantes do ex-presidente Jair Bolsonaro, devem prestar depoimento à Polícia Federal na próxima terça-feira. A oitiva ocorre por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em um inquérito que apura se advogados de réus da tentativa de golpe de Estado agiram para tentar atrapalhar as investigações da Polícia Federal. Segundo o delator da trama golpista, tenente-coronel Mauro Cid, a defesa de Bolsonaro tentou obter informações sobre a sua delação premiada por meio de seus familiares. Ele disse à PF que os advogados ofereceram articular uma "defesa conjunta". Também na terça-feira serão ouvidos o réu Marcelo Câmara, acusado de participar da trama golpista, e o seu advogado, Eduardo Kuntz.

Big techs reagem à decisão do STF

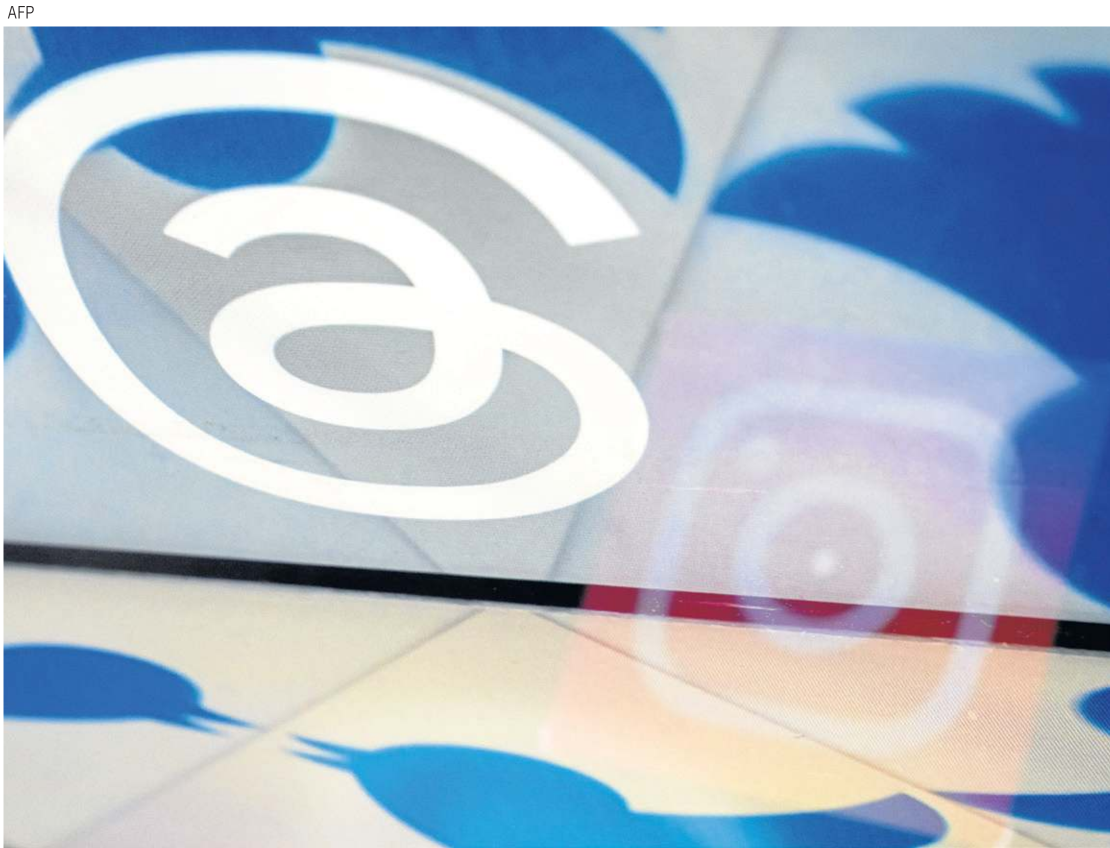
A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de responsabilizar as redes sociais por conteúdos ofensivos publicados por seus usuários, sem a necessidade de uma decisão judicial, gerou reação entre as big techs. As plataformas manifestaram preocupação sobre as mudanças do Judiciário por risco de cerceamento da liberdade de expressão.

Em comunicado divulgado ontem, o Google afirmou que as regras definidas pela Corte" podem impactar a liberdade de expressão e a economia digital". "Ao longo dos últimos meses, o Google vem manifestando suas preocupações sobre mudanças que podem impactar a liberdade de expressão e a economia digital", afirmou a empresa norte-americana.

Embora o STF tenha estabelecido a responsabilização das redes sociais em relação aos conteúdos ilícitos, ficou mantida a necessidade de decisão judicial em casos de crime contra a honra, como difamação. Ou seja, vale a regra anterior e não serão punidas se não excluírem o conteúdo apenas com a notificação extrajudicial.

A Meta — que controla Facebook, Instagram e WhatsApp — argumentou que a alteração do Marco Civil da Internet pode trazer prejuízos à liberdade de expressão. "Enfraquecer o Artigo 19 do Marco Civil da Internet traz incertezas jurídicas e terá consequências para a liberdade de expressão, inovação e desenvolvimento econômico digital, aumentando significativamente o risco de fazer negócios no Brasil", disse por meio de nota.

AFP



As empresas devem responder civilmente por danos morais causados por conteúdos ofensivos ou ilegais



Enfraquecer o Artigo 19 do Marco Civil da Internet traz incertezas jurídicas e terá consequências para a liberdade de expressão, inovação e desenvolvimento econômico digital, aumentando significativamente o risco de fazer negócios no Brasil"

***Meta,** em nota*

Por outro lado, o advogado-geral da União, Jorge Messias, comemorou a decisão do Supremo — que ele classificou como "histórica" e um "verdadeiro marco civilizatório". "Não é possível admitir que provedores se eximam de qualquer responsabilidade por conteúdos ilícitos que, embora não sejam por eles criados, geram lucros com seu impulsionamento e violações de direitos fundamentais", defendeu o AGU.

Julgamento

Por 8 votos a 3, os ministros do STF entenderam que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é parcialmente inconstitucional, pois há omissão na proteção de direitos fundamentais da pessoa humana. Uma das principais mudanças é que as redes deverão levar em conta a notificação extrajudicial para remover um conteúdo irregular. Isso deve valer enquanto não houver uma nova lei sancionada para tratar do assunto.

As empresas também devem responder civilmente por danos morais causados por conteúdos ofensivos ou ilegais, como racismo, discurso de ódio, incitação à violência e fake news. Para a maioria do Supremo, as regras vigentes atualmente — que prevê a remoção somente com decisão judicial — não são suficientes para preservar a dignidade humana.

O novo entendimento define que em casos de posts contendo crimes, as plataformas devem agir de forma proativa, além de criarem mecanismos para promover um ambiente virtual saudável. As regras vão valer até que o Legislativo aprove lei para regular o tema. (**LP**)

8/1: Moraes vota para condenar financiador

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, para condenar o réu Pedro Luís Kurunczi, acusado de pagar por ônibus que levaram extremistas a Brasília para os ataques de 8 de janeiro de 2023, a 17 anos de prisão. Essa é a primeira vez que um financiador dos atos golpistas é julgado pela Corte.

Segundo Moraes, Kurunczi não apenas financiou, mas teve "participação ativa" na articulação e na mobilização dos golpistas que participaram dos atos violentos. A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) aponta que ele foi responsável pela contratação de quatro ônibus que transportaram 153 pessoas de Londrina (PR) à capital federal, em 6 de janeiro de 2023. O custo teria sido de R$ 59 mil.

Moraes ressaltou que a denúncia reuniu provas da participação ativa do réu. Ele citou a transferência bancária realizada pela mãe do réu para sua conta pessoal, seguida do pagamento à empresa de transporte — o que evidencia a tentativa de mascarar a origem dos recursos. "Não se trata de um mero simpatizante. O réu atuou de forma coordenada, consciente e contínua para viabilizar os crimes praticados. Sua atuação se deu meses antes da ação, com adesão clara aos propósitos antidemocráticos", afirmou o relator.

Nos autos, a defesa de Pedro Kurunczi afirmou que ele "apenas frequentou o movimento de protesto instalado em frente ao Tiro de Guerra de Londrina, o qual sempre se manteve pacífico e ordeiro" e que "concordou em fazer uma tomada de preços para fretar quatro ônibus. O julgamento ocorre no plenário virtual da Corte — sistema em que os magistrados votam sem a necessidade de discussão presencial sobre o tema — com prazo para deliberação até agosto.

Bomba

Em outra decisão, Alexandre de Moraes determinou a prisão dos três homens condenados pela tentativa de explosão de um caminhão-tanque nos arredores do aeroporto de Brasília, no dia 24 de dezembro de 2022, véspera de Natal. Ao determinar a nova prisão, Moraes entendeu que a tentativa de explosão tem ligação com os atos golpistas de 8 de Janeiro.

Com a medida, os acusados George Washington de Oliveira, Alan Diego dos Santos Rodrigues e Wellington Macedo de Souza ficarão presos preventivamente.

A decisão foi assinada na terça-feira, e os acusados devem passar por uma audiência de custódia nos próximos dias. Os três acusados já foram condenados pela Justiça do Distrito Federal. Em maio de 2023, a Justiça apenou o empresário George Washington a nove anos e quatro meses de prisão. Alan Diego foi condenado a cinco anos e quatro meses. As condutas envolvem os crimes de explosão, causar incêndio e posse arma de fogo sem autorização. Wellington Macedo foi condenado a seis anos de prisão. Ele foi acusado de expor a integridade física da população mediante uso de explosivo. Todos já estavam no regime semiaberto.

Os acusados já foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo pelos crimes de associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e atentado contra a segurança de transporte aéreo.(**LP, com Agência Brasil**)

Eufrázio

SOCIEDADE

DF é onde mulher mais demora para ter filhos

Censo constata que, no Distrito Federal, a idade média para a maternidade é de 29,3 anos, o que confirma que as brasileiras estão adiando cada vez mais a gravidez. Também aumentou o número daquelas que não pretendem ser mães

» ALINE GOUVEIA
» CAETANO YAMAMOTO*

As brasileiras estão adiando cada vez mais a maternidade e tendo cada vez menos filhos, tendência que se aprofundou ainda mais na última década. A constatação é do *Censo 2022: Fecundidade e Migração*, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No levantamento, o Distrito Federal é a unidade da Federação que apresenta a idade média de fecundidade mais alta do país — 29,3 anos.

O Brasil apresentou uma taxa de fecundidade total (TFT) de 1,55 filho por mulher, número bem abaixo do chamado "**nível de reposição**", que é de 2,1 filhos. Segundo o levantamento, aumentou também o número de mulheres que não pretendem passar pela maternidade.

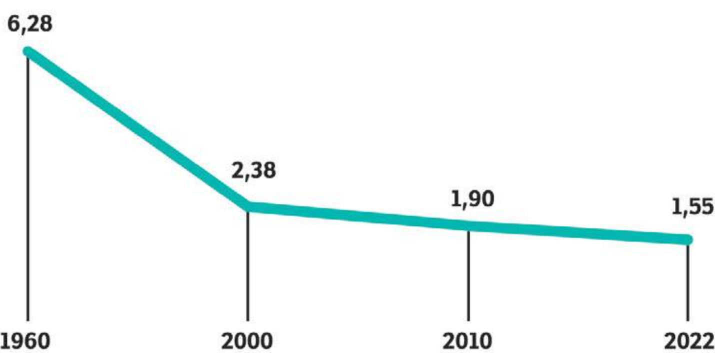
A idade média da fecundidade é um importante indicador, que revela tendências no comportamento reprodutivo. Isso mostra, sobretudo, se as mulheres estão tendo filhos mais cedo ou mais tarde. "A população está envelhecendo. Se está adiando a maternidade por alguns motivos, como pessoais, financeiros e profissionais. Isso está fazendo com que o número de crianças nascidas seja menor do que o que seria o ideal para repor a população. O resultado é que fará com que a população envelheça e pode causar, sim, uma sobrecarga na Previdência Social daqui a alguns anos", explica a médica ginecologista Beatriz Mantuan, da Clínica Paulista de Medicina Reprodutiva (CPMR), ao **Correio**.

No Brasil, a idade média de fecundidade em 2000 era de 26,3 anos. Cresceu 0,5 ponto em 2010, passando a 26,8 anos, e aumentou em mais 1,3 anos em 2022, chegando a 28,1 anos. "Considerando a diversidade regional brasileira, o momento e a velocidade dessa queda (da taxa de fecundidade) foram diferenciados em cada grande região do país, tendo o Sul e o Sudeste iniciado o movimento de redução da fecundidade, sobretudo entre os grupos mais ricos e com maior nível de instrução. Posteriormente, as regiões Norte e Nordeste também apresentaram redução na taxa, tendo o Nordeste experimentado uma taxa mais acentuada nos últimos anos, distanciando-se um pouco do Norte. O Centro-Oeste também seguiu esse movimento de queda mais tardia", salienta a pesquisa. A TFT do Brasil na década de 1960 chegou a ser de 6,28 filhos por mulher.

Um país onde se nasce menos



MÉDIA DE FILHOS



DECLÍNIO DE NASCIMENTOS POR REGIÃO



*Aproximadamente

Fonte: IBGE

- Nível de "reposição" (número mínimo de filhos necessários para garantir a continuação das próximas gerações): 2,1 filhos por mulher.
- De 2000 a 2022, a idade média em que as mulheres do país tinham filhos subiu de 26,3 anos para 28,1 anos. Entre as unidades da Federação, a idade média de fecundidade mais alta foi a do Distrito Federal (29,3 anos) e a mais baixa, do Pará (26,8 anos).
- O Acre apresenta a maior taxa de fecundidade do país (2,82 filhos por mulher).
- No Centro Oeste, o Distrito Federal teve uma das taxas mais baixas do país (1,74). Os indicadores foram baixos no Sul e no Sudeste — entre 1,67, em São Paulo, e 1,85, no Paraná.
- Tendência no Brasil até 2000 era de aumento da concentração da fecundidade nos grupos entre 15 e 24 anos, o que indicava um rejuvenescimento do padrão da fecundidade. Porém, de 2000 a 2010, os grupos de 15 a 19 anos, e de 20 a 24 anos, diminuíram suas participações — respectivamente, de 18,8% para 17,7% e de 29,3% para 27,0% da fecundidade.
- Em 2022, as mulheres brancas apresentaram a maior idade média da fecundidade (29 anos) do país. Na sequência, vieram as mulheres pretas (27,8 anos) e pardas (27,6 anos).
- Também em 2022, a idade média de fecundidade das mulheres sem instrução, ou com ensino fundamental incompleto, foi de 26,7 anos. Em relação às mulheres com nível superior completo, foi de 30,7 anos.

Estabilidade populacional

Em demografia, o nível de reposição geracional refere-se à taxa de fecundidade necessária para que uma população se mantenha estável — ou seja, sem aumentar nem diminuir ao longo das gerações. Isso quer dizer que é o número médio de filhos por mulher que garante que o número de nascimentos seja suficiente para substituir o número de pessoas que morrem ou saem da população. Em média, a taxa de reposição é considerada de 2,1 filhos por mulher em países desenvolvidos. Esse valor leva em conta que nem todas as mulheres têm filhos e que uma pequena porcentagem da população morre antes de atingir a idade reprodutiva.

Envelhecimento

Nos últimos dois censos demográficos, foram demonstrados o envelhecimento da população com a curva de fecundidade das mulheres no Brasil. Em 2010, o pico da curva da distribuição relativa das taxas específicas de fecundidade estava no grupo etário de 20 a 24 anos — preenchia 26,5% da composição da TFT no ano. Em 2022, esse pico foi para a faixa etária de 25 a 29 anos — 24,4% do peso da fecundidade. O Centro-Oeste, o Nordeste e o Sudeste elevaram o pico da distribuição de taxas de fecundidade, em 2022, para o grupo etário 25-29 anos. A Região Norte, por sua vez, mantém o pico na faixa etária de 20 a 24 anos, ao passo que o Sul sustenta, desde 2010, entre os 25 a 29 anos.

"A gente sabe que a fertilidade vai caindo após os 35 anos. São maiores as chances de haver dificuldades para engravidar, de não conseguir e, no fim, chegar aos 50 anos sem ter atingido a gestação", adverte a ginecologista.

A porcentagem de mulheres que não têm filhos também aumentou consideravelmente desde 2000, passando de 10,0% para 16,2%, em 2022. Segundo o Censo, pelos números levantados três anos atrás, o Rio de Janeiro era a unidade da Federação com maior porcentagem de mulheres sem filhos (21,0%) e o Tocantins, a menor (11,8%).

O nível de instrução também influencia diretamente na taxa de fecundidade, como mostra o Censo. Mulheres sem instrução ou com ensino fundamental incompleto têm, em média, 2,01 filhos — bem acima da média nacional, 1,55. E tendem a ter filhos mais cedo, com 26,7 anos. No caso das que têm ensino superior completo, a TF é de 1,19 filho por mulher. Elas também tornam-se mães um pouco mais tarde, aos 30,7 anos.

Já o número médio de filhos vivos tidos por mulheres que passaram por todo período reprodutivo — entre os 50 e os 59 anos—, em 2000 era de 4,2. Em 2010, esse número caiu para 3,0, enquanto que, em 2022, desceu a 2,2. O número médio de filhos nascidos vivos por esse grupo de mulheres é um importante indicador de fecundidade acumulada, pois mostra quantos filhos as mulheres efetivamente tiveram ao longo de todo seu período reprodutivo. (**Com Agência Estado**)

Sonho realizado em meio à queda nos nascimentos

» ALÍCIA BERNARDES*

A maternidade sempre foi um desejo de Marília Angélica Antunes da Silva, empresária de 37 anos. Mas o caminho até a chegada da pequena Maria Ísis, hoje com cinco meses, foi longo e cheio de tentativas frustradas. E exigiu mudanças drásticas.

"A quantidade de testes de farmácia negativos foi enorme. Cheguei a pensar em desistir", relata. Foi só depois de buscar ajuda médica que Marília descobriu doenças pré-existentes como hipertensão e diabetes. A recomendação dos médicos foi clara: a cirurgia bariátrica.

Inicialmente resistente à ideia, foi o marido quem mergulhou nos estudos e apresentou a ela os caminhos possíveis. Após seis meses de preparo, com acompanhamento psicológico e nutricional, Marília passou pela cirurgia. Dois anos depois, veio a notícia que ela tanto esperava: estava grávida.

"A bariátrica salvou minha vida e me deu a oportunidade de realizar o sonho de ser mãe", diz, emocionada.

Mesmo casada há anos, Marília conta que chegou a duvidar do próprio relacionamento por causa das dificuldades para engravidar. "Meu marido é mais novo e eu me perguntava se ele estava perdendo tempo comigo. A pressão que colocamos em nós mesmas é muito cruel", diz.

A decisão de procurar ajuda médica mudou o rumo da história. Depois de tratamentos e mudanças de estilo de vida, a tão esperada gravidez aconteceu. "Veio como um susto bom. A gente queria, esperava, mas, quando chegou, foi um choque. Um misto de medo e felicidade", lembra.



Veio como um susto bom. A gente queria, esperava, mas, quando chegou, foi um choque. Um misto de medo e felicidade"

"O médico disse que, se eu não ficasse deitada, poderia perder minha filha. Só depois descobri que não era bem assim. Mesmo na rede privada, faltou acolhimento. O sistema ainda falha, principalmente com gestantes acima dos 30 anos"

Marília Angélica Antunes,
empresária de 37 anos e mãe de Maria Ísis

A gestação, no entanto, foi marcada por inseguranças e problemas no atendimento médico. Um exame mal-interpretado fez com que ela passasse quase quatro meses em repouso. "O médico disse que, se eu não ficasse deitada, poderia perder minha filha. Só depois descobri que não era bem assim. Mesmo na rede privada, faltou acolhimento. O sistema ainda falha, principalmente com gestantes acima dos 30 anos", lamenta.

O percurso, no entanto, continuou desafiador. Durante a gestação, um erro médico levou Marília a passar quase quatro meses em repouso. "Foi angustiante. Mesmo na rede privada, falta informação e acolhimento", observa. O pós-parto também trouxe as dificuldades esperadas: privação de sono, reorganização da rotina e um sentimento de descontrole diante das necessidades da filha. "Quando você tem um bebê que só chora e não consegue se expressar, tudo fica mais difícil", explica.

Marília integra um perfil que vem crescendo no país: o de mulheres que se tornam mães depois dos 30 anos. Segundo o Censo Demográfico 2022, a maior parte dos nascimentos no Brasil ocorre, hoje, entre mulheres de 25 a 29 anos, com aumento também entre aquelas com mais de 30. A taxa de fecundidade no país, no entanto, caiu para 1,55 filho por mulher, abaixo do nível de reposição populacional.

"Entendo quem opta por não ter filhos. É caro, cansativo e, acima de tudo, preocupante. O mundo hoje assusta", afirma.

A empresária não planeja ter outro filho. "Nem se me pagassem. Amo minha filha, mas ser mãe exige tudo de você", frisa. Para ela, o alto custo de vida e a exposição das crianças à internet e às redes sociais são fatores que pesam na decisão de muitas mulheres. Ainda assim, ela espera um futuro melhor para Maria Ísis.

"Quero que ela tenha acesso ao que há de bom, que consiga viver com mais segurança, afeto e menos medo", afirma.

Apesar das dificuldades, Marília sonha com um futuro mais leve para a filha. "Quero que ela cresça com acesso às coisas boas que eu tive: brincar na rua, ouvir música com a família, viver sem medo. E que tenha força para enfrentar esse mundo, mas também esperança. Porque ser mãe é isso: não só dar à luz, mas lutar por um amanhã melhor", acredita.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Eufrázio

»Entrevista | **ABDUL HARIS AGAM** | GUIA QUE TENTOU SALVAR JULIANA MARINS NO MONTE RINJANI

Em relato ao **Correio,** escalador afirma que a jovem estava morta quando conseguiu chegar perto para resgatá-la. Morador de uma vila próxima do vulcão, rejeita a alcunha de herói que os brasileiros lhe vêm atribuindo pelo esforço buscá-la viva

"Apenas fiz meu melhor por ela"

» RODRIGO CRAVEIRO

Aos 36 anos, o guia de montanha indonésio Abdul Haris Agam tornou-se herói para milhões de brasileiros. Foi ele quem tentou resgatar Juliana Marins, 26 anos, da encosta do Monte Rinjani. Também foi quem pernoitou no despenhadeiro, ao lado do corpo da jovem para evitar que caísse, e quem o retirou da montanha. Até ontem, Agam acumulava nada menos do que 1,4 milhão de seguidores em seu perfil no Instagram. Uma campanha on-line em favor do guia tinha arrecadado R$ 465 mil junto a 26 mil pessoas. Em entrevista ao **Correio**, *Agam falou sobre o resgate e a retirada do corpo. Também recusou o título de herói. "Sinto-me culpado e peço desculpas à família de Juliana por não ter sido capaz de devolvê-la para casa em segurança", disse o guia, que mora em Sembalun, vila situada na encosta nordeste do Rinjani. Leia a seguir a entrevista.*

Reprodução/YouTube



O que fez com que você tentasse salvar a Juliana?

Eu me senti chamado a resgatá-la, pois sabia que conseguiria fazer isso. Para mim, era uma questão de humanidade.

Você acreditava que seria possível encontrá-la viva?

Sinto-me culpado e peço desculpas à família de Juliana por não ter sido capaz de devolvê-la para casa em segurança.

Quando chegou até Juliana, qual era a situação?

Quando chegamos ao local, ela estava morta. As condições para alcançar a área em que ela caiu são muito difíceis. O terreno é íngreme e o local, distante da trilha — cerca de 590m. Ao ver a condição do percurso que fez ao cair do vulcão, creio ser difícil avaliar se ela sobreviveria. Há muitas rochas pelo caminho e a queda foi grande.

Como você decidiu passar a noite ao lado do corpo dela na montanha?

Tomei essa decisão porque, quando chegamos até ela, era noite, o que tornava impossível remover o corpo na escuridão. Durante o dia já seria muito perigoso... Dormi a cerca de 3m de Juliana, pendurado na beira do penhasco. Eu e três companheiros aguardamos o dia amanhecer para a retirada do corpo. Nós dormimos junto ao corpo da Juliana. Fizemos uma amarração de cordas em um rocha para que não caíssemos no despenhadeiro. Se tivesse chovido naquela noite, provavelmente teríamos morrido.

Você recebeu algum tipo de assistência financeira para ir até o vulcão e tentar salvar a brasileira?

Eu usei o meu próprio dinheiro. Eu e meus companheiros somos voluntários não remunerados. Mas o povo brasileiro é muito gentil e tem minha estima. Os brasileiros passaram a contribuir comigo com dinheiro. Recebi transferências pelo PayPal e também estão reunindo dinheiro para me dar.



Quando chegamos, ela estava morta. As condições para alcançar a área em que ela caiu são difíceis. O terreno é íngreme e o local, distante da trilha. Ao ver a condição do percurso que fez ao cair, creio ser difícil avaliar se ela sobreviveria"

O que pretende fazer com o valor arrecadado?

Eu quero comprar equipamentos para tornar mais fáceis as operações de salvamento. Também pretendo investir no treinamento de busca e salvamento nas montanhas da Indonésia, em particular no Monte Rinjani.

Quais os momentos mais difíceis do resgate? Você temeu também cair no despenhadeiro?

Sim, em várias ocasiões. O mais difícil foi quando bati contra as rochas. Também havia deslizamentos de pedras por todas as partes.

Os brasileiros o chamam de herói. Que acha disso?

Obrigado aos brasileiros. Apenas fiz o meu melhor por Juliana. Mas era difícil trazê-la viva para casa.

Causa da morte seria por hemorragia

» ALINE GOUVEIA
» FABIO GRECCHI

A autópsia do corpo da brasileira Juliana Marins, realizada no Hospital Bali Mandara, em Denpasar, na Ilha de Bali, na Indonésia, constatou que ela morreu por um trauma contundente, que resultou em danos a órgãos internos e hemorragia. O médico-legista Ida Bagus Alit, que realizou o procedimento e assinou o laudo cadavérico, disse à imprensa que a jovem não resistiu por causa de ferimentos na caixa torácica e nas costas.

"Encontramos arranhões e escoriações, bem como fraturas no tórax, ombro, coluna e coxa. Essas fraturas ósseas causaram danos a órgãos internos e sangramento", disse o médico, que também assegurou que a morte de Juliana teria ocorrido por volta de uns 20 minutos depois de ela sofrer os ferimentos.

"Por exemplo: havia um ferimento na cabeça, mas nenhum sinal de hérnia cerebral. A hérnia cerebral geralmente ocorre de várias horas a vários dias depois do trauma. Da mesma forma, no tórax e no abdômen, houve sangramento significativo, mas nenhum órgão apresentou sinais de retração que indicassem sangramento lento. Isso sugere que a morte ocorreu logo após os ferimentos", salientou o médico legista. Além disso, também não havia sinais de hipotermia no corpo, pois não tinha ferimentos associados à condição, como lesões nas pontas dos dedos.

A morte de Juliana tem gerado grande discussão nas redes sociais, com brasileiros e até a família da jovem acusando o governo da Indonésia de negligência por conta da demora em mobilizar uma equipe de resgate para tentar salvá-la. Por esse motivo, na mesma coletiva de imprensa, o porta-voz da equipe de resgate do país (a Basarnas) afirmou, novamente, e deu mais detalhes sobre a dificuldade da operação na região, principalmente pelo clima instável e repleto de nebulosidade no período.

A Basarnas afirma que começou a agir logo depois de ter sido comunicada sobre o acidente com Juliana, mas que a operação demandava calma e planejamento para ser levada adiante, especialmente para não colocar em risco as pessoas que participariam do resgate. Especialistas brasileiros confirmam que um salvamento em montanha pode, sim, durar dias por conta de obstáculos que podem estar impostos.

Pontos obscuros

Porém, a estimativa do legista de que Juliana morreu aproximadamente 20 minutos depois que ela sofreu os ferimentos apontados como fatais, é diferente da divulgada pela Basarnas de que ela foi encontrada morta na noite de terça-feira. Isso quer dizer que o corpo teria sido encontrado um dia antes da estimativa dos peritos para a morte em si.

Além disso, há uma divergência temporal em relação ao momento da morte. Isso porque Juliana teria despencado por volta das 4h de sábado (21) em Lombok — 17h de sexta-feira no Rio de Janeiro —, mas às 7h locais do sábado — por volta das 20h do dia anterior no Rio — ela foi filmada com vida por drone operado por montanhistas espanhóis. As imagens mostram, nitidamente, que ela se mexia, embora não seja possível avaliar a gravidade dos ferimentos.

No domingo (22) em Lombok, equipes de resgate não conseguem avistar Juliana na encosta do Rinjani. As condições do tempo eram ruins e houve a suspeita de que ela tinha deslizado ainda mais para baixo. Somente às 6h30 locais de segunda-feira (por volta das 19h30 de domingo no Rio) é que ela foi novamente localizada. Dessa vez, porém, um drone de resgate indonésio constatou que a brasileira estava imóvel. Isso indicou que poderia já estar morta.

Reprodução/Instagram/@ajulianamarins



Segundo a autópsia, Juliana teria morrido em função da gravidade dos ferimentos causados pela queda



Havia um ferimento na cabeça, mas nenhum sinal de hérnia cerebral. No tórax e no abdômen, houve sangramento significativo, mas nenhum órgão apresentou sinais de retração que indicassem sangramento lento. Isso sugere que a morte ocorreu logo após os ferimentos

***Ida Bagus Alit**, médico forense que realizou a autópsia em Juliana*

» Lula muda decreto sobre translado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva alterou o Decreto 9.199, de novembro de 2017, que impossibilitava que o Ministério das Relações Exteriores custeasse o translado de corpos de brasileiros mortos no exterior. A medida foi publicada, ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)* e passa a valer a partir da publicação. Os recursas para repatriar o corpo de Juliana já estão na conta da Embaixada brasileira em Jacarta, capital da Indonésia. O governo decidiu alterar o decreto depois de receber várias críticas nas redes sociais, ao ponto de que, no Congresso, bolsonaristas aproveitassem a situação para anunciar a apresentação de projetos de lei alterando o decreto — que valeria principalmente para o caso de famílias que não tenham condições de arcar com os custos do translado. A Prefeitura de Niterói, cidade natal de Juliana, também se prontificou a contribuir com a repatriação dos despojos.

Pai relata dor da perda em rede social

Manoel Marins, pai da brasileira Juliana Marins, de 26 anos, publicou um stories no Instagram comentando a dor e a saudade depois da morte da filha em um acidente em uma trilha para o cume do Monte Rinjani, da Indonésia.

"Bateu muita saudade ontem, chorei muito. Não dormi bem. Filha, te amo demais, demais, demais e cada vez mais a dor aumenta. Descanse nos braços do pai, querida. Que Deus te abençoe ricamente".

Em seu perfil no Instagram, Manoel afirma que ainda não há previsão para a liberação do corpo para o translado até o Brasil. No vídeo, ele diz que está em Lombok, ilha onde o acidente aconteceu, e vai para Bali, onde foi realizada a autópsia de Juliana. Ele viajou para a Indonésia pouco depois de saber do acidente da filha, ainda com esperanças de encontrá-la viva. Mas chegou depois da informação da morte.

No perfil sobre o resgate de Juliana, a família voltou a publicar um alerta sobre falsas vaquinhas para trazer o corpo da brasileira de volta ao Brasil. Isso porque o governo federal já se comprometeu com a repatriação dos despojos, conforme anunciou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Natural de Niterói, no Rio de Janeiro, a brasileira tinha 26 anos e viajava para diversos continentes e países. Entre os registros em seu perfil no Instagram, constam passagens pela Espanha, Holanda, Vietnã, Alemanha, Uruguai e Egito, onde fez um intercâmbio.

Ela trabalhou em empresas do grupo Globo, como Multishow e Canal Off, além da agência de marketing Mynd e do evento Rio2C, voltado à indústria criativa. A jovem era formada em Comunicação pela UFRJ, já tendo também feito cursos de fotografia e roteiro e direção de cinema.

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
0,18% São Paulo
1% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
136.550 — 136.865
24/6 25/6 26/6 27/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,482
(-0,29%)

Últimos	
23/junho	5,503
24/junho	5,519
25/junho	5,555
26/junho	5,498

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,420

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

MERCADO DE TRABALHO

Taxa de desemprego cai a 6,2% em maio

No trimestre iniciado em março, o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado atingiu patamar recorde de 39,8 milhões. O salário médio ficou estável em R$ 3.457. Quantidade de desalentados é a menor desde 2016

» RAFAELA GONÇALVES

A taxa de desemprego no Brasil registrou uma redução de 0,6 ponto percentual no trimestre encerrado em maio, ficando em 6,2%. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado atingiu patamar recorde.

O número de pessoas desocupadas foi de 6,8 milhões, uma queda de 8,6% em comparação com o trimestre anterior, quando 7,5 milhões de pessoas estavam desocupadas. A quantidade de pessoas ocupadas em maio foi de 103,9 milhões de pessoas, um avanço de 1,2% na comparação com o trimestre anterior e alta de 2,5% na relação anual. Já o nível de ocupação, que responde pelo percentual de pessoas ocupadas em idade de trabalhar, atingiu 58,5%.

O contingente de pessoas com carteira assinada no setor privado atingiu 39,8 milhões de pessoas no trimestre encerrado em maio. Outro destaque foi a quantidade de desalentados, pessoas sem ocupação e que não buscam um trabalho, que teve uma redução de 10,6%, para 2,9 milhões, menor patamar desde 2016.

Segundo o analista da pesquisa, William Kratochwill, o resultado indica que o mercado de trabalho está no melhor patamar dos últimos 10 anos, em um cenário aquecido e com o aumento de vagas formais. "Os principais responsáveis para a redução expressiva da taxa de desocupação foram o aumento do contingente de ocupados, que cresceu 1,2 milhão de pessoas, naturalmente reduzindo a desocupação, além de taxas de subutilização mais baixas", comentou.

Informalidade

A taxa de informalidade foi de 37,8% no período, o que corresponde a 39,3 milhões de trabalhadores informais. O índice é inferior ao verificado no trimestre móvel anterior, que era de 38,1%. A queda na informalidade é consequência da estabilidade do contingente de trabalhadores sem carteira assinada, acompanhada da alta de 3,7% do número de trabalhadores por conta própria com CNPJ.

Já a taxa composta de subutilização da força de trabalho — percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada — ficou em 14,9%.

Dos 10 grupamentos de atividade investigados pela Pnad, apenas administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais registraram crescimento na ocupação. Os demais não apresentaram variação significativa.



Para impulsionar o emprego com qualidade, o país precisa de um ambiente econômico mais previsível, com estímulos ao investimento, políticas de qualificação profissional e acesso ao crédito"

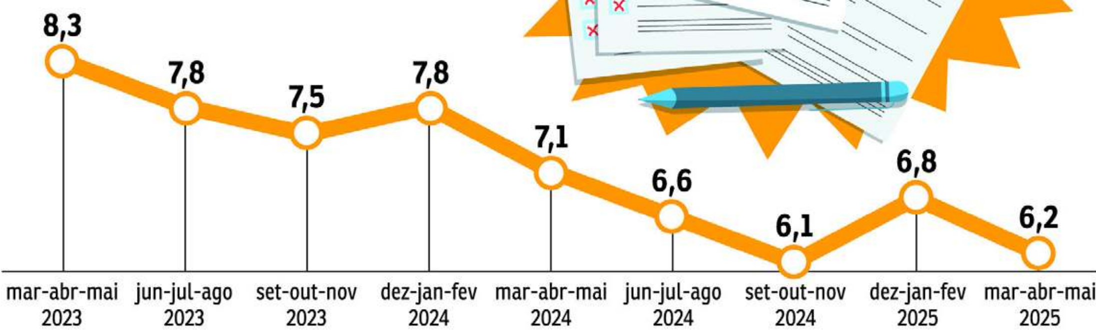
***Pedro Ros**, CEO da Referência Capital*

Segundo Pedro Ros, CEO da Referência Capital, o índice registrado sobre desemprego indica uma relativa resiliência do mercado de trabalho, mas ainda dentro de um cenário de crescimento moderado e heterogêneo. "A criação de vagas ocorre de forma concentrada em setores de baixa produtividade, o que limita os ganhos de renda e a expansão do consumo", ponderou.

"Para impulsionar o emprego com qualidade, o país precisa de um ambiente econômico mais previsível, com estímulos ao investimento, políticas de qualificação profissional e acesso ao crédito. O desafio agora é transformar essa estabilidade em dinamismo real", afirmou o especialista.

Novo Recorde
Desemprego é o menor da série, iniciada em 2012

TAXA DE DESOCUPAÇÃO
Índice por trimestre (%)



Trimestre	Taxa
mar-abr-mai 2023	8,3
jun-jul-ago 2023	7,8
set-out-nov 2023	7,5
dez-jan-fev 2024	7,8
mar-abr-mai 2024	7,1
jun-jul-ago 2024	6,6
set-out-nov 2024	6,1
dez-jan-fev 2025	6,8
mar-abr-mai 2025	6,2



População desocupada
6,8 milhões de pessoas
População ocupada
103,9 milhões
População fora da força de trabalho
66,7 milhões
População desalentada
2,89 milhões
Empregados com carteira assinada
39,8 milhões
Empregados sem carteira assinada
13,7 milhões
Trabalhadores por conta própria
26,2 milhões
Trabalhadores informais
39,3 milhões

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fonte: IBGE.

Rendimento

O rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos chegou a R$ 3.457 no trimestre de março a maio de 2025, resultado estável. O maior número de pessoas ocupadas ampliou a base de rendimentos. A massa de rendimento real habitual, que é a soma das remunerações de todos os trabalhadores, atingiu R$ 354,6 bilhões, batendo novo recorde, uma alta de 1,8% no trimestre.

"Como o rendimento médio real permaneceu estável, consequentemente ocorreu aumento da massa de rendimentos, ou seja, a maior massa de rendimentos resultou quase exclusivamente da expansão do volume de ocupados, e não de aumento do rendimento médio", explicou o analista da pesquisa.

O resultado revela uma economia com o mercado de trabalho surpreendentemente resiliente, mesmo diante de juros elevados e crescimento econômico moderado. Para Igor Cadilhac, economista do PicPay, a leitura qualitativa do indicador sugere que o segmento segue robusto, e os sinais recentes de deterioração em sua composição parecem ter sido pontuais.

"Diante das surpresas observadas nos últimos meses e da natureza cíclica do mercado de trabalho, ainda esperamos uma desaceleração gradual do setor, embora ele deva permanecer nesses níveis historicamente mínimos por mais algum tempo", avaliou. Para 2025, a projeção do economista é de uma taxa média de desemprego encerrando o ano em 6,4%.

Com os resultados, a XP manteve seu cenário base de mercado de trabalho aquecido, sem sinais evidentes de arrefecimento nas métricas principais. De acordo com Rodolfo Margato, economista da XP, o emprego total segue em alta, os salários reais continuam avançando, e a massa de renda permanece em forte expansão — fatores que mantêm os custos unitários do trabalho pressionados. "Esses elementos sustentam o cenário de atividade doméstica resiliente e de inflação de serviços ainda elevada em 2025", destacou.

CONTAS PÚBLICAS

Dívida do governo sobe a R$ 7,67 trilhões em maio

» RAPHAEL PATI

A Dívida Pública Federal subiu 0,71% em maio, passando de R$ 7,61 trilhões para R$ 7,67 trilhões, o que representa um aumento de R$ 53,87 bilhões no estoque da dívida em apenas quatro semanas. O resultado consta do no Relatório Mensal da Dívida (RMD), divulgado ontem, pelo Tesouro Nacional,

O montante referente à Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi), que representa a parte da dívida pública que pode ser paga na moeda nacional, ou seja, em reais, apresentou um crescimento de estoque de 0,7%, atingindo R$ 7,36 trilhões. O Tesouro emitiu R$ 108,5 bilhões em títulos da DPMFi no mês passado. Em valores nominais, os resgates somaram R$ 183,52 bilhões nesse período. A dívida interna, no entanto, subiu principalmente devido à apropriação de R$ 75,86 bilhões em juros, no mês de maio.

Já a Dívida Pública Federal externa (DPFe) saltou 0,99%, para R$ 309,17 bilhões. A alta de quase 1 dólar no câmbio no mês passado foi um dos fatores que mais pesaram nessa balança.

Em maio, os quatro grupos que integram a DPF (prefixado, índice de preços, taxa flutuante e câmbio) tiveram aumento de estoque. A maior parte da dívida pública corresponde ao grupo de taxa flutuante, que representa 48% de todo o estoque. O valor apropriado de juros já acumula R$ 339 bilhões desde o início de 2025, segundo o relatório.

O colchão da dívida pública, que corresponde à reserva financeira utilizada normalmente em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos, voltou a registrar queda em maio, após uma alta no mês de abril. Nesse período, ela passou de R$ 904 bilhões para R$ 861 bilhões no mês passado e atingiu o menor nível desde agosto do ano passado. De acordo com o Tesouro Nacional, o principal motivo para essa queda foi o resgate líquido no mês passado.

Washington Costa/MF



Para Helano Borges, o mercado diminuiu a percepção de risco

Na avaliação do coordenador-geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública, Helano Borges, a evolução das negociações tarifárias entre Estados Unidos e China foi um fator que ajudou a diminuir a percepção de risco nos mercados emergentes, como o Brasil, na conjuntura política de maio.

"A evolução das negociações tarifárias entre EUA e China, após um choque negativo inicial observado no 'Liberation Day', em abril, que trouxe bastante incerteza e volatilidade aos mercados, (levou) à interpretação de que os mercados caminhavam para níveis mais equilibrados, reduzindo o potencial de impacto inflacionário e recessivo", comentou.

Para este mês de junho, Borges destacou que a equipe do Tesouro segue com a percepção positiva de avanço das negociações entre os dois países, apesar do aumento das tensões no Oriente Médio. "Isso denota um aspecto positivo no apetite a risco dos investidores", acrescentou o coordenador-geral.

» Conta de luz segue mais cara em julho

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem o acionamento da Bandeira Vermelha patamar 1 nas contas de luz para o mês de julho, mantendo a mesma condição vigente ao longo de junho. Isso significa uma cobrança adicional de R$ 4,46 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. De acordo com a agência reguladora, a manutenção da bandeira vermelha reflete a continuidade do cenário hidrológico negativo no país, com volume de água que chega aos reservatórios das hidrelétricas inferior à média histórica para o período, o que reduz a geração de energia por hidrelétricas.



ESTADOS UNIDOS

Suprema Corte do país restringe capacidade dos magistrados federais de bloquearem decretos presidenciais considerados questionáveis do ponto de vista legal. Trump celebra resposta a "grave ameaça à democracia". Juíza dissidente teme excessos

Poderes limitados

» RODRIGO CRAVEIRO

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



O peso de uma decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos em favor da Casa Branca ficou claro na declaração de Donald Trump. "Nesta manhã, a Suprema Corte entregou uma vitória monumental para a Constituição, a separação de Poderes e o Estado de Direito, ao derrubar o uso excessivo de liminares nacionais para interferir no funcionamento normal do Poder executivo", comemorou o presidente. Por seis votos a três, a máxima instância do Judiciário concedeu carta branca para que Trump leve adiante suas políticas mais polêmicas. A decisão deve impactar o decreto que negava o direito à cidadania por nascimento a filhos de migrantes em situação irregular ou sob status de residência temporária, como asilo ou vistos.

Os juízes da Suprema Corte decidiram que as suspensões, em âmbito nacional, emitidas por magistrados federais "provavelmente excedem a autoridade equitativa que o Congresso outorgou aos tribunais federais". A limitação de liminares emitidas pelos juízes federais para bloquearem os decretos presidenciais foi saudada por Trump. "Agora podemos recorrer à justiça para avançar com estas medidas e aquelas que foram proibidas erradamente", disse Trump.

Especialistas advertem que a decisão retira os poderes dos tribunais federais e empodera a figura do presidente. A mesma percepção moveu a juíza conservadora Ketanji Brown Jackson para votar contra o governo. A magistrada acusou os colegas de criarem "uma ameaça existencial ao Estado de Direito", por autorizarem Trump a "violar a Constituição". "Se os juízes permitirem que o Executivo aja ilegalmente em algumas circunstâncias, como o tribunal conclui, a ilegalidade do Executivo florescerá e, a partir daí, não é difícil prever como tudo isso terminará", escreveu. "Eventualmente, o Poder Executivo se tornará incontrolável."

Autora do parecer, a magistrada Amy Coney Barret destacou que "os tribunais federais não exercem supervisão geral sobre o Poder Executivo; eles resolvem casos e controvérsias de acordo com a autoridade dada pelo Congresso".

Professora de direito da Universidade de Michigan e ex-procuradora federal, Barbara McQuade admitiu ao **Correio** preocupação. "Com base na decisão, apenas o autor que ajuíza uma ação e vence estará vinculado à decisão da Corte inferior. Isso criará caos em todo o país, exigindo que cada indivíduo afetado por uma ordem executiva ilegal ajuíze sua ação para obter reparação", explicou. "Poderíamos nos encontrar em uma situação em que, embora muitos tribunais inferiores tenham bloqueado a ordem presidencial que redefine a cidadania por direito ao nascimento, ela ainda se aplique a outros indivíduos."

McQuade teme que a situação leve a uma "colcha de retalhos de regras diferentes em diferentes jurisdições". "Podermos ver ordens executivas semelhantes exigirem que autores busquem reparação sem a possibilidade de um tribunal inferior bloquear completamente a ordem ilegal."



A Suprema Corte entregou uma vitória monumental para a Constituição, a separação de Poderes e o Estado de Direito"

Donald Trump, *presidente dos Estados Unidos*

Veto a livros LGBT+

Os conservadores tiveram mais uma vitória na máxima instância do Judiciário americano, também de maioria direitista. Por seis votos a três, a Suprema Corte dos EUA determinou que privar os pais de alunos da possibilidade de não expor os filhos a temas LGBTQIAPN+ configura "uma infração constitucional" à sua liberdade religiosa e "interfere substancialmente no desenvolvimento religioso das crianças". A decisão corrobora os pais de estudantes que, em nome da religião, desejam poder retirar os filhos das aulas quando tiverem acesso a livros com essa temática.

O caso surgiu pela iniciativa de país muçulmanos e cristãos de estudantes de instituições públicas de Maryland, nos arredores de Washington. Em 2002, eles colocaram-se contrários à introdução no currículo da educação infantil e fundamental de livros cujo objetivo era combater os preconceitos sobre orientação sexual e identidade de gênero. Em nome da maioria, o juiz Samuel Alito justificou que "para muitas pessoas de fé, há poucos atos religiosos mais importantes do que a educação religiosa dos filhos".

Alito argumentou que as obras com temática LGTBQIAPN+ "são projetadas para apresentar certos valores e crenças como alvo que deve ser celebrado, e certos valores e crenças contrários como alvo que deve ser rejeitado". Ele chegou a mencionar a "normalização e celebração entre pessoas do mesmo sexo".

Professor de direito constitucional da Universidade de Stanford, Eugene Volokh disse ao **Correio** que a Suprema Corte cometeu um equívoco, mas que não acredita em consequências "particularmente graves". "O direito não se estende apenas a objeções a livros relacionados à orientação sexual ou à identidade de gênero. Os pais poderão optar por não permitir que os filhos leiam qualquer coisa que considerem contrária às suas crenças religiosas", explicou. (RC)

ORIENTE MÉDIO

"Eu o salvei de uma morte horrível", diz Trump sobre aiatolá

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, garantiu que salvou o líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei, de ser assassinado, e declarou que vai considerar novos bombardeios contra o Irã se o país tentar desenvolver armas nucleares. Em um acesso de raiva extraordinário, o republicano criticou severamente Teerã em sua plataforma, Truth Social, por afirmar ter vencido a guerra contra Israel e anunciou que suspenderia os trabalhos sobre um possível alívio nas sanções ao país.

Trump disse, ainda, que "sem dúvida" vai considerar bombardear o Irã novamente se informações de inteligência concluírem que o país é capaz de enriquecer urânio na quantidade necessária para fabricar armas nucleares. O republicano acusou o líder iraniano de ingratidão, depois que Khamenei afirmou, em uma mensagem em tom desafiador, que os informes sobre os danos causados pelos bombardeios americanos a suas instalações nucleares eram exagerados e que os Estados Unidos levaram uma "bofetada".

"Sabia exatamente onde se refugiava e não permitiria que Israel ou as Forças Armadas dos Estados Unidos, de longe as maiores e mais poderosas do mundo, lhe tirassem a vida", postou Trump. "Eu o salvei de uma morte muito horrível e vergonhosa, e ele não precisa dizer, 'Obrigado, presidente Trump! '", acrescentou.

Gaza

Uma declaração de António Guterres, secretário-geral da ONU, fez Israel acusar as Nações Unidas de "alinhamento" com o grupo terrorista Hamas, que controla a Faixa de Gaza. O chefe da ONU denunciou a estrutura de distribuição de ajuda humanitária criada pelos israelenses no território ocupado palestino como um sistema "que mata as pessoas". Em entrevista ao **Correio**, Riyad Mansour, embaixador da Palestina na ONU, disse que Guterres está certo. "Ele defende o direito internacional e tudo o que as Nações Unidas representam", sublinhou. Segundo Mansour, a reação de Israel é típica do "agressor que ataca todos aqueles que criticam sua conduta criminosa". (**RC**)

khamenei.ir/AFP



EUA garantem que conheciam o exato paradeiro de Ali Khamenei

Conexão diplomática



Por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Exercícios de equilibrismo

O presidente Lula e o time de política externa desembarcam em Buenos Aires, na semana que entra, com um olho na cúpula do Mercosul, largada para a presidência brasileira do bloco. Outro olho, porém, vai estar adiante, no início da semana seguinte, quando o Rio sediará o encontro de chefes de Estado e de governo do Brics.

Cada qual com a própria dinâmica, em ambas as frentes o país se depara com um desafio comum: equilibrar-se sobre um muro que se torna mais estreito a cada lance novo em um cenário geopolítico que se assemelha a um caleidoscópio. O semestre se encerra ainda sob o impacto de uma sequência de solavancos. Da guerra comercial das tarifas à guerra de mísseis entre Israel e Irã, os movimentos no tabuleiro exibem a marca do novo fator em jogo: o retorno de Donald Trump à Casa Branca.

Inclusive, por razões políticas domésticas — com a eleição de 2026 apitando na curva —, o governo Lula tem buscado a equidistância entre parceiros e contrapartes com interesses próprios divergentes. Quando não são diretamente conflitantes.

A margem de manobra entre o Sul Global, com suas diferenças internas, e o Ocidente Coletivo, que abriga as contradições entre EUA e União Europeia, reduz-se em ritmo forte.

Bola em jogo

A diplomacia brasileira levará para a Argentina um plano de ação traçado para a breve presidência rotativa do Mercosul. Afora dezenas de itens relacionados a processos internos já em curso, um ponto tem prioridade no Planalto. Ainda durante a recente visita à França, Lula enunciou, diante do presidente Emmanuel Macron, a meta de assinar o acordo comercial com a UE até o fim do ano.

A urgência do presidente, no entanto, tem obstáculos pela proa. De saída, o tempo apertado para vencer as resistências do lado europeu, que o próprio Macron fez questão de enfatizar, diante do convidado. Ademais, pesam por aqui as reticências dos demais sócios fundadores. Javier Milei, anfitrião da cúpula sul-americana, passa o bastão ao fim de uma presidência na qual desfilou sua indiferença pela integração regional — e a opção preferencial pelos EUA de Trump. O Paraguai de Santiago Peña acompanha o tom.

Mesmo o Uruguai, novamente sob governo da esquerda, com Yamandú Orsi, nutre queixas históricas com o bloco. Em especial, sobre a cláusula que o impede de selar acordos comerciais bilaterais.

Desempata?

Desde a posse de Orsi, o jogo no Mercosul tem no placar um empate de dois a dois entre direita e esquerda. A cúpula de Buenos Aires será a primeira com participação da Bolívia, incorporada por decisão do encontro de 2024. Por ora, governa Lucho Arce, egresso do campo de Evo Morales, porém rompido com o ex-presidente. Arce não tentará novo mandato na eleição presidencial de agosto, mas conseguiu barrar na Justiça a tentativa do desafeto de entrar no páreo.

Dividida e sem um nome competitivo, a esquerda parece, até aqui, encaminhada para a derrota. O possível retorno da direita, para lá do impacto doméstico, pode desempatar o placar no Mercosul, agora um quinteto.

Nem gregos, nem troianos

De volta ao Brasil, Lula e o assessor especial Celso Amorim mal terão tempo de analisar o panorama para a cúpula do Brics, em 6 e 7 de julho. O encontro anual do bloco costuma ser realizado no final do ano, mas o país adiantou o calendário em nome de priorizar, no segundo semestre, a conferência ambiental COP30, marcada para novembro em Belém do Pará.

Como resultado, a presidência brasileira acabou abreviada, na prática, com pouco ou nenhum avanço prático nas direções indicadas. A opção pela pauta climática ilustra outra face do rumo traçado, entre Lula e Amorim, para reinserir o país no cenário global. A agenda favorece tabelinhas com a Europa, em especial com Macron, e dilui as tensões entre os dois grandes blocos geopolíticos.

Como possível efeito colateral, estarão ausentes no Rio os líderes de dois dos sócios fundadores: Xi Jinping e Vladimir Putin. A desistência do líder chinês chegou como surpresa e não teve explicação oficial, até aqui. Quanto ao presidente russo, o Kremlin alegou falta de garantias para sua presença, em razão do mandado de prisão expedido contra ele pelo Tribunal Penal Internacional. Como signatário do tratado que estabeleceu o TPI, o Brasil estaria comprometido a cumprir a decisão — e não fez manifestação em contrário. Na busca de contentar a todos, a política externa do governo Lula corre o risco de desagradar tanto a gregos quanto a troianos.

Eufrázio

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br ‖ **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Disputa entre Executivo e Legislativo ultrapassa o embate ideológico

Os fatos mais recentes na política brasileira vêm carregados de apreensões. O impasse em torno do ajuste fiscal, cujo último lance foi a derrubada do aumento do IOF pelo Congresso, mergulhou a relação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com a Câmara e o Senado em uma espiral de estresse que nos traz maus agouros. O país claudica em relação ao equilíbrio fiscal porque o Executivo não quer cortar gastos e o Congresso não aceita aumento de impostos. A conta não fecha.

A derrubada do decreto que aumentava o IOF também tem outras variáveis: lobbies poderosos de empresas e setores econômicos beneficiados por isenções e benefícios tributários, um embate surdo com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino em razão da falta de transferência de emendas parlamentares impositivas, e, como era de se esperar, um embate entre Lula e a oposição, que serve de objeto de barganha para o chamado Centrão e antecipa a disputa eleitoral de 2026.

Essa polarização em Brasília não se resume a divergências programáticas entre governo e oposição. Trata-se de um conflito de natureza institucional entre o Executivo e o Congresso cuja lógica não é simplesmente ideológica, mas orçamentária e de poder. Diferentemente do que seria um ambiente democrático saudável, o embate congestiona o ambiente institucional, em que as duas Casas do Congresso operam com autonomia quase absoluta sobre o orçamento público, desequilibrando a relação entre os Poderes.

A face mais visível desse choque é o paradoxo fiscal imposto pelo Legislativo, que resiste a qualquer tentativa do governo de aumentar receitas por meio da elevação de tributos ou da reversão de isenções, ao mesmo tempo em que patrocina a aprovação de medidas que ampliam gastos públicos e reduzem a arrecadação, muitas vezes por meio de "jabutis" incluídos de última hora em projetos aparentemente técnicos ou consensuais.

É flagrante esse procedimento, por exemplo, no caso da regulamentação da energia eólica offshore. Sob influência de grupos econômicos, parlamentares inseriram dispositivos que fragilizam a regulação, aumentam subsídios cruzados e encarecem tarifas para o consumidor, a pretexto de um suposto (e falso) incentivo à transição energética. Na prática, são emendas que beneficiam lobbies específicos à custa do contribuinte e sem coerência com o discurso de responsabilidade fiscal.

Outro fato desestabilizador das relações entre os Poderes é a anabolização de emendas de relator e das transferências especiais, por meio das quais o Congresso consolidou um poder orçamentário informal que esvazia a função típica do Executivo de planejar e executar o Orçamento. Isso transformou o Legislativo em coproprietário da execução orçamentária e o Planalto, em refém de negociações frequentemente não transparentes.

A aprovação de gastos sem contrapartida ou critério nacional amplia o deficit público e dificulta políticas redistributivas estruturadas, tornando o ajuste fiscal mais difícil. O resultado é um ambiente em que não há consenso nem sobre o tamanho do Estado, nem sobre quem paga por ele. Além disso, alimenta-se a armadilha da judicialização da política toda vez que o governo recorre ao STF para contestar medidas aprovadas ou defender prerrogativas do Executivo. Embora legítimo, esse recurso excepcional, pela frequência que vem ocorrendo, corrói o equilíbrio entre os Poderes, além de atrair o STF para o centro da disputa com o Legislativo.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Os calos de Argentina e Brasil

O Brasil ostenta um quarto dos candidatos ao título da Copa do Mundo de Clubes da Fifa nas oitavas de final, de hoje até terça-feira. A Argentina está fora do torneio. Isso diz muito sobre o momento contraditório das seleções e dos clubes dos dois principais países do futebol sul-americano.

A Argentina é a atual campeã da Copa do Mundo, bi da Copa América e candidatíssima a conquistar o tetra em 2026, aqui nos Estados Unidos. Lidera com folga as Eliminatórias do continente. Em um campeonato por pontos corridos, seria campeã com muitas rodadas de antecedência. Dá gosto ver o time de Lionel Scaloni jogar!

Em contrapartida... Os clubes argentinos definham na Libertadores e passam vexame na Copa do Mundo de Clubes. Nossos vizinhos não conquistam o principal torneio da América do Sul desde 2018, quando o River Plate superou o Boca Juniors na apoteótica finalíssima disputada no Santiago Bernabéu, em Madri, na Espanha, por questões de segurança para a realização no Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

A Seleção Brasileira enfrenta crise sem precedentes. O italiano Carlo Ancelotti é o quarto técnico no ciclo para a Copa de 2026. Assumiu a prancheta depois das passagens do interino Ramon Menezes e dos colegas Fernando Diniz e Dorival Júnior pelo cargo.

Em contrapartida... Os times brasileiros são hegemônicos na Libertadores. Todos os títulos de 2019 para cá são de clubes do nosso país. Em mais uma prova de força, o Brasil é o único país da América do Sul representado nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes. Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras avançaram.

Dois deles derrotaram adversários do Velho Mundo na fase de grupos. O Botafogo superou o Paris Saint-Germain por 1 x 0 na estreia e encerrou 13 anos de jejum dos times brasileiros contra europeus em jogos oficiais. A último havia sido do Corinthians contra o Chelsea na final do Mundial de 2012, no Japão. Na Copa deste ano, o Flamengo protagonizou virada por 3 x 1 diante do Chelsea, na Philadelphia, e ajudou a lavar a alma nacional ao lado do Botafogo.

Por falar na presença maciça dos brasileiros nas oitavas, a lista dos classificados retrata a ordem econômica no mercado das ligas nacionais. Manda quem tem mais dinheiro. Os principais mercados ostentam times entre os 16 candidatos ao título.

O Big 5, como são chamados os cinco nacionais mais badalados da Europa, estão representados no "mata" das oitavas: Inglês (Manchester City e Chelsea), Alemão (Bayern de Munique e Borussia Dortmund), Italiano (Internazionale e Juventus), rancês (Paris Saint-Germain e Espanhol (Real Madrid). Portugal não figura entre os cinco, mas é a principal porta de entrada para brasileiros. O Benfica representa o país.

Mais rico da América do Sul, o Brasil emplacou Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras. A Concacaf, agregadora de países das Américas Central, do Norte e Região do Caribe, tem um time da Liga MX do México (Monterrey) e outro da MLS dos EUA (Inter Miami). Nova Meca da bola, a Arábia Saudita conta com o Al Hilal, ex-time de Neymar e do técnico Jorge Jesus. O dinheiro continua comprando felicidade no futebol.

28 DE JUNHO: DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO LGBTQIAPN+



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Corte de gastos

O Executivo, o Legislativo e o Judiciário formam os Três Poderes e são os pilares de um Estado Democrático de Direito. Nesses 40 anos, a democracia brasileira vem passando por momentos muito difíceis. Uma tentativa de golpe de Estado, depredações dos prédios dos Três Poderes... Como se não bastasse tudo isso, ainda fomos obrigados a aceitar as últimas manobras políticas dos parlamentares que elegemos. Os parlamentares que foram eleitos por nós para trabalhar a favor da coletividade têm votado projetos que são benéficos aos interesses pessoais. Vimos o que os senadores e os deputados fizeram no último dia 25, quando derrubaram o decreto do Executivo que aumentava a receita, como o aumento de impostos nas operações financeiras (IOF), nas compras com o cartão de crédito, nas transferências para contas internacionais e aumentos nos empréstimos para as pequenas empresas. E, na contramão, os mesmos parlamentares votaram e aprovaram com urgência um projeto que aumentará o número de deputados federais de 513 para 531, elevando os gastos públicos. Será mesmo que esses parlamentares estão preocupados com os projetos de cortes nos gastos públicos encaminhados pelo Executivo?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Retrocesso

No passado, não muito distante, o Brasil enfrentou o danoso período da ditadura militar, com torturas e mortes. Foram 21 anos de obscurantismo, com incontáveis perdas de vidas ao país. Finalmente, reconquistou a democracia, quando estava no fundo do poço pela incompetência do militarismo. Mas, hoje, o Brasil enfrenta algo tão lesivo quanto o regime de exceção. Lamentável que essa alteração se dê pelo Congresso, formado por parlamentares alheios à realidade do país, onde a fome, a miséria, as desigualdades sociais e econômicas são marcas relevantes na face social do Brasil. Agora, depois de tantos retrocessos, querem elevar o número de cadeiras na Câmara dos Deputados. Qual é a necessidade dessa alteração que implicará mais gastos, bancados pela exploração, ou espoliação, dos brasileiros? Hoje, temos um Congresso alinhado com atraso, insensível às reais demandas da sociedade e que insiste em empurrar o país ao mesmo vale do obscurantismo do passado. Retrocesso vergonhoso e incompatível com os anseios da maioria dos brasileiros. Que 2026 seja o ano da virada e da limpeza política.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Orçamento

Existe algo de errado no paraíso: no início do ano, aprovam o Orçamento. No meio do ano, dizem que não conseguem assumir os compromissos por falta de renda. Na minha opinião, quem aprovou o Orçamento não deve dar sugestão de como cortar linearmente as despesas para fazer caber o Orçamento nas contas públicas. Simplesmente não aceitar sem dizer como fazer não é resposta. Isso se chama negligência!

» **Sandra Scarpa**
Brasília

Incêndio

A polícia investiga se uma vela pode ser a causa do incêndio que tirou a vida de um idoso na Asa Sul, nesta sexta. Eu sei que existe toda a questão religiosa em torno desse assunto. Mas o problema é que os casos de incêndios em residências provocados por velas acesas têm aumentado, e muito, nos últimos tempos. As pessoas precisam ser orientadas para serem mais cuidadosas e não acenderem velas em qualquer lugar e de qualquer forma.

» **André Silva**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lula pensando no Arthur Lira: "Ai…que saudade do meu ex!"

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Lula sanciona lei que financia a emissão de CNH para baixa renda. Quem vai pagar a conta? Claro que é o contribuinte!

Raquel Lima — Brasília

O mote de Motta: meu uísque primeiro. De 513 para 531 deputados, a ordem dos fatores altera o produto, sim.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Vetaram o IOF, vetaram a legislação para conter o preço da energia elétrica, aumentaram as vagas de deputados, aumentaram fundo partidário, barraram o fim da escala 6x1...Este Congresso é inimigo do povo.

Alessandra Tavares — Brasília

Emendas fazem parte da corrupção e da bandidagem dos políticos brasileiros. Elas nunca chegam aonde deveriam ser investidas: na saúde, na educação e na segurança. São só mais uma das falcatruas e maracutaias. São políticos lastimáveis.

Dora Rossetto — Brasília

A harmonia entre a Supremo Corte norte-americana e o presidente Donald Trump é a pavimentação da via da crueldade e da anulação dos direitos humanos.

Eder Miranda — Sudoeste

Frota do DF terá 217 novos ônibus, diz Ibaneis. Não sei qual é a dificuldade em colocar ônibus articulado em Planaltina e melhorar a frota daqui!

Elisiário Carneiro — Planaltina

O novo filme sobre a Fórmula 1 que estreou nas telonas dos cinemas e é estrelado por Brad Pitt tem nome: *F1*. Adorei o nome, bem original. Inesperado! Filmaço imperdível. A velocidade em alta nos cinemas!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Eufrázio

A implementação do POP e a luta pela liberdade religiosa



» MÃE LEILA
Mestre Auaracyara, sacerdotisa dos terreiros Luz de Yorimá e Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino no DF

Desde a abolição da escravatura, em 1888, a cultura e as tradições dos escravizados libertos, como o samba, a capoeira e as religiões de matriz africana, enfrentaram um processo de marginalização e discriminação sistêmica no Brasil. A perseguição a essas expressões culturais estigmatizadas e, por vezes, criminalizadas reflete um legado de intolerância que persiste até hoje. Historicamente, diversos tipos penais foram criados para criminalizar a existência negra no espaço público, houve leis que criminalizavam a mendicância, a capoeira e a "magia", que se referia às religiões afro-brasileiras.

Nesse contexto, as forças policiais emergem como um braço do racismo estrutural, perpetuando a marginalização de comunidades negras e de suas tradições culturais e religiosas. Um exemplo marcante dessa criminalização ocorreu na década de 1920, quando a capoeira foi proibida oficialmente, rotulada como uma atividade violenta e subversiva, evidenciando como as expressões culturais afro-brasileiras eram percebidas sob uma lente distorcida e preconceituosa.

Diante desse cenário, a história das religiões afro-brasileiras no Brasil é uma narrativa de resistência contra essa discriminação persistente. Como líder dos terreiros Luz de Yorimá e Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino (DF), luto pela preservação das religiões afro-brasileiras, pela liberdade religiosa e pela laicidade do Estado.

A questão do racismo e da discriminação também tem sido pauta no Supremo Tribunal Federal (STF) em decisões importantes que, felizmente, reforçam a proteção aos direitos das minorias. Em julgamentos, como o da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 186), que reconheceu a constitucionalidade das cotas raciais, e a ADPF 635, também conhecida como ADPF das Favelas, o STF tem se posicionado firmemente contra práticas discriminatórias.

Em 2024, a Corte Suprema julgou o habeas corpus 208.240, estabelecendo diretrizes claras contra o perfilamento racial em abordagens policiais, reforçando que buscas pessoais devem ser fundamentadas em evidências concretas e não podem se basear em raça, etnia, religião ou características físicas. Essa decisão é um passo significativo na proteção da intimidade e na limitação de abusos, frequentemente dirigidos a comunidades negras.

Fruto da mobilização social, em especial dos povos de terreiros e do diálogo entre a sociedade civil e as autoridades, incluindo o Comitê Distrital da Diversidade Religiosa, do qual participei por quatro anos, o lançamento do Procedimento Operacional Padrão (POP), pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou Orientação Sexual (Decrin), atualmente, sob a liderança das delegadas Ângela Maria dos Santos e Cíntia de Carvalho e Silva, representa um avanço e esperança.

O POP da Diversidade orienta a atuação policial em crimes contra liberdade religiosa e o acolhimento às vítimas e determina que todas as pessoas de crença religiosa ou convicções filosóficas, incluindo as que não professam nenhuma fé, sejam atendidas de forma humanizada. De acordo com o documento, o registro de crimes contra a liberdade religiosa requer atenção redobrada por parte do(a) policial, levando em conta a maior condição de vulnerabilidade da vítima. É uma benesse para toda a sociedade. É sabido que a maioria das vítimas é de comunidades de terreiro. Nesse sentido, o POP chama atenção para as opressões cruzadas entre diferentes marcadores sociais de gênero, raça e classe.

Como sacerdotisa, minha missão transcende os limites físicos de meus espaços religiosos — no terreiro —, levanto minha voz onde for necessário, pois a luta pela diversidade religiosa é, em essência, uma luta por direitos fundamentais. Nesse sentido, parabenizo em especial à Decrim por essa iniciativa pioneira no Brasil. Espero que sirva de lenitivo diante das violências e discriminações que, frequentemente, atingem nossos terreiros e, por vezes, agravadas pelo tratamento dispensado às vítimas de racismo religioso ao buscar proteção estatal. Oxalá esse POP seja levado aos estados brasileiros.

Seguimos na luta pela preservação das religiões afro-brasileiras e pela justiça social, trilhando o caminho que me foi designado pelos ancestrais ilustres e orixás que me guiam e por minha mãe espiritual, mãe Maria Elise Rivas. Essa batalha não é só nossa, mas de todos e todas que respeitam a Constituição brasileira.


MAURE

Obesidade: uma ameaça real à infância e à adolescência



» **EDSON FERREIRA LIBERAL**
Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

» CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO
Pediatra e professor de ética médica e bioética da Unisa

A obesidade tem se apresentado como uma ameaça real à saúde de crianças e adolescentes. A mudança no estilo de vida ao longo dos últimos anos tem contribuído para o aumento de peso em todas as faixas etárias, inclusive, na infância e na adolescência. A revista científica *The Lancet* publicou um estudo, no mês passado, que é um verdadeiro alerta sobre a saúde infantojuvenil. Em cinco anos, um a cada quatro adolescentes será obeso ou estará acima do peso.

Também em maio, o Conselho Federal de Medicina (CFM) passou a reconhecer a realização de cirurgia bariátrica a partir dos 14 anos de idade. A medida vale para adolescentes com obesidade grave, com índice de massa corporal (IMC) acima de 40, associada a complicações clínicas, desde que com a devida avaliação da equipe multidisciplinar e consentimento dos responsáveis, sem a necessidade de comprovação de tratamento ineficaz anterior.

Ao analisar essas duas informações, precisamos refletir sobre a saúde dessa geração, que foi amplamente impactada pela covid-19. Infelizmente, a frequência e a gravidade da obesidade em crianças e adolescentes intensificaram-se durante e após a pandemia. As consequências já começam a aparecer. As comorbidades associadas à obesidade aumentaram, como diabetes tipo 2, hipertensão, dislipidemia, apneia do sono, entre outras.

Inclusive, recentemente, a Academia Americana de Pediatria publicou em seu Guia de Conduta uma série de atualizações sobre as diretrizes de tratamento da obesidade. Entre as recomendações, destaca-se que a obesidade na faixa etária pediátrica deve ser tratada de forma oportuna e individualizada, incluindo suas morbidades associadas. Essa também é uma orientação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Nesse escopo, a base do tratamento deve ser sempre a mudança do estilo de vida (apoiado pela família), mas o uso de medicamentos e, em situações específicas, procedimentos cirúrgicos, como a cirurgia bariátrica, ganham espaço no cenário atual. Porém, a indicação de cirurgias não deve ser uma decisão isolada, mas ter acompanhamento rigoroso do crescimento e desenvolvimento desses adolescentes antes, durante e depois do procedimento cirúrgico.

É preciso salientar que o pediatra é profissional indispensável na composição da equipe multidisciplinar que fará a indicação e o acompanhamento desses indivíduos ao longo de todo o processo. Reforçar essas questões traz mais segurança na indicação e no acompanhamento desse grupo, porque sabemos que a bariátrica sem acompanhamento e mudança no estilo de vida não gera benefícios duradouros.

Além do risco de novo ganho de peso, quando o paciente (por inúmeros motivos) não consegue manter uma alimentação saudável, é preciso pensar também na deficiência nutricional e nos aspectos psicológicos, em especial num adolescente. Por isso, o acompanhamento multiprofissional é item obrigatório. Mas qual a possibilidade real da permanência desses cuidados uma vez que significa inseri-los no orçamento familiar já tão apertado da maioria das famílias brasileiras?

Outro ponto importante a se pensar após a bariátrica é o excesso de pele, resultante do emagrecimento. É claro que existem cirurgias plásticas reparadoras e estéticas, mas a questão é como um adolescente vai lidar com sua imagem até passar por esse procedimento. Afinal, o Sistema Único de Saúde (SUS) atende a 70% da população, e a espera por uma cirurgia pode levar anos.

A obesidade é multifatorial — decorrente de questões genéticas, metabólicas, sociais, psicológicas e até ambientais — é um problema de saúde grave e complexo, que não será solucionado de forma única nem definitiva num centro cirúrgico ou com aplicações de "canetas mágicas". O tratamento da obesidade exige mudança de estilo de vida, sim, mas também políticas públicas eficientes e consistentes.

Medidas precisam ser tomadas para garantir alimentos mais baratos e saudáveis, o que inclui revisão do percentual de adição de açúcar, sódio e aditivos químicos, assim como de agrotóxicos. Inclui também espaços públicos equipados e convidativos para prática de atividade física, diminuição do tempo de tela e ampliação da licença-maternidade (de quatro para seis meses) e paternidade (de cinco dias para dois meses, como propõe projetos de leis), porque uma vida saudável requer cuidado, tempo e começa nos primeiros meses de vida. Se os pais não tiverem tempo, o que restará a essa criança a não ser mingaus prontos com excesso de açúcar? Por isso, o combate à obesidade é complexo e exige uma mudança profunda em toda a sociedade.

A ascensão dos caipiras



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Os pilotos do fabuloso B-2 Spirit voaram por meio mundo por quase 40 horas, abastecido em pleno ar, atravessaram mares e continentes numa altitude de 45 mil pés. Perto do alvo, baixaram para 30 mil pés, liberaram duas bombas de altíssimo poder destrutivo, de várias toneladas cada uma, que não erram o alvo, em seguida fizeram a volta e retornaram para a base no estado do Missouri, território norte-americano. Puderam jantar em casa com a família, ver filmes na televisão e, depois, dormir. Suas mãos não estão sujas de sangue. As defesas do Irã sequer perceberam a chegada dos atacantes. Só entenderam os ataques depois que as bombas explodiram.

Essa é a guerra moderna. O governo dos Estados Unidos deu um recado direto e fulminante para Rússia, China, Irã, Israel e outros governos que se julguem capazes de desafiar o poderio do grande irmão do norte. A diplomacia de Washington abriu o jogo: seu poder reside na força de seus exércitos. Apenas um porta-aviões norte-americano tem mais poder de fogo que todos os exércitos latino-americanos juntos. E os Estados Unidos mantêm 11 porta-aviões operando em todos os mares do planeta. Sem mencionar as dezenas de submarinos nucleares armados com ogivas atômicas. A guerra é o exercício da política por outros meios, disse Clausewitz, no seu clássico *Da guerra*. Nos tempos atuais, com a ascensão de Trump, a diplomacia é apenas demonstração de força. Acabou a conversa. O mundo retrocedeu ao faroeste norte-americano.

O Brasil, embora situado na esquina do mundo, sente as consequências do conflito no Oriente Médio. Judeus e árabes não se entendem desde que a ONU decidiu reconhecer a existência do estado de Israel na Palestina, que pertencia ao mandato britânico. As primeiras ações promovidas pelos judeus foram feitas pela instituição chamada Haganah, que funcionou como força terrorista para enfraquecer e derrubar o controle inglês na área. Essa instituição é a base de outra moderna e atual chamada Mossad. O problema é deles, mas as consequências se refletem aqui. O preço do petróleo dispara, eleva a inflação interna e a comunidade de informação norte-americana passa a fiscalizar a região da tríplice fronteira na região de Foz de Iguaçu, no Paraná. Há uma enorme colônia árabe naquela área.

Parlamentares norte-americanos insinuam tomar para seu país o excedente de energia da Hidrelétrica de Itaipu para alimentar sua inteligência artificial (IA). É o mesmo raciocínio que autoriza o presidente dos Estados Unidos a querer dominar a Groenlândia, o canal do Panamá e o Canadá. Fotografia dos tempos atuais. O presidente Lula, infelizmente, vive nas próprias nuvens. Ele mantém um discurso populista, datado, dos anos sessenta. Viaja pelo mundo sem propósitos específicos. Não conseguiu trazer nenhum benefício concreto para o país. O acordo com a União Europeia continua no território das suposições. Os brasileiros estão debruçados na janela vendo o mundo passar.

O mundo viveu um ambiente de relativa acomodação durante o final da Segunda Guerra Mundial e o início do século 21. A globalização estreitou relações comerciais entre países, criou novas cadeias de fornecimento, modificou as relações de emprego, enriqueceu alguns países e reduziu a pobreza. Mas, esse ciclo terminou. Henry Kissinger diz isso no seu formidável *Ordem mundial* (editora Objetiva). "No mundo da geopolítica, a ordem estabelecida e proclamada como universal pelos países ocidentais se encontra em momento crítico. Os remédios para seus problemas são compreendidos globalmente, porém não existe consenso sobre sua aplicação".

A política provinciana prevaleceu no Brasil nos últimos tempos. O desaparecimento de partidos com algum comprometimento com o desenvolvimento e a democracia nacional, a exemplo do PSDB e PFL, abriu o caminho para maior atuação de lobbies no Congresso Nacional e colocou em posição de mando no governo personagens pouco instrumentados para exercer as responsabilidades que as funções administrativas exigem. A questão não está no tamanho de eventual deficit do Tesouro Nacional. Mas porque e para que esse resultado é construído.

No final da Segunda Guerra Mundial, o endividamento da Inglaterra era de 250% de seu produto interno bruto. O problema foi resolvido com objetividade e trabalho. Os brasileiros souberam acabar com a explosiva dívida externa, nos anos 1980, sem fazer barulho. Apenas com conversa e negociação. A ascensão dos caipiras só se justifica porque o país está no período de festas juninas.

Ciência

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Calor de 40ºC põe EUROPA EM ALERTA

As temperaturas elevadas atingem principalmente o sul do continente, mudando hábitos, como o uso de chafariz para refrescar e ventiladores nas escolas. As autoridades recomendam cuidados com alimentação e uso de roupas mais leves e de cor clara

Recordes de temperatura atingem o sul da Europa, sobretudo a França que enfrentam acima dos 40º C. Chamada de "onda precoce de calor", a previsão é que se estenda para Itália, Portugal, Grécia e Sérvia nos próximos dias. Nas ruas, as pessoas tentam se refrescar como podem e os chafarizes se transformam em piscinas e fontes de água em bebedouros. Cidades como Marselha, Veneza e Madri estão em alerta.

O jornal *The Guardian* classifica a onda de calor como "assassino silencioso" por causa da estimativa de cerca de 500 mil pessoas mortas na Europa, por ano, em decorrência das temperaturas elevadas. O risco é maior para idosos e crianças. Para os cientistas, não restam dúvidas que o fenômeno ocorra devido às mudanças climáticas que geram também secas e alterações no planeta.

Desde 19 de junho, a França enfrenta a 50ª onda de calor nacional. É a pior dos últimos 78 anos. O alerta laranja — o segundo mais alto, abaixo apenas do vermelho — inclui a preocupação das temperaturas da superfície do mar. A agência meteorológica Météo-France diz que a atenção está redobrada mediante o risco de "influenciar o efeito das temperaturas mínimas, tornando as noites mais sufocantes".

O momento é de um "episódio de calor precoce", cuja duração e extensão requerem "uma vigilância especial", insistiu a Météo-France. Na França, as autoridades estão mobilizadas há dias para evitar incêndios, aconselhando que a população adapte seus horários de trabalho para evitar picos de calor. Em Marselha, a segunda maior cidade da França, a prefeitura anunciou que as piscinas serão gratuitas até o final da atual onda de calor.

Improviso

Diante de temperaturas incomuns, as famílias adaptaram o dia a dia para que as crianças não sofram. Nas salas de aula, foram colocados ventiladores no esforço de refrescar. "Dá a impressão de que não há previsão. A onda de calor não começou hoje e não vai parar aqui", afirmou à AFP Aline Rossi, mãe de alunos de uma escola pública do centro de Marselha.

AFP



A fonte pública de água em frente à Basílica da Sagrada Família, em Barcelona, "salva" na hora de reabastecer a garrafinha

Também na França, na quarta-feira, tempestades violentas mataram duas pessoas e deixaram 17 feridos. Ontem 25 mil casas na região estavam sem eletricidade. A partir de hoje mais 10 departamentos no sul e no leste estarão em alerta. Outro país em estado de atenção é Itália que decretou sinal "vermelho" em Roma, Veneza e outras 19 cidades, ao considerar que o calor poderia ter "efeitos para a saúde das pessoas" em geral, não apenas os grupos de risco.

O Ministério da Saúde da Itália recomendou evitar atividades físicas e exposição ao Sol entre 11h e 18h, bem como uma "dieta leve, privilegiando massas e peixes" em vez de carne. Nos Bálcãs, a onda de calor está acompanhada por uma intensa seca. Na Sérvia, as temperaturas poderiam estar cerca de 10° C acima da média, advertiu o serviço meteorológico nacional.

Na Espanha, a expectativa é que os termômetros atinjam 42°C no sul da região, em sete locais o alerta é "laranja", entre eles Madri, Catalunha e Andaluzia. A Proteção Civil recomendou que a população beba bastante líquido, use roupas claras e fique atenta aos idosos e às crianças, que podem ser particularmente afetados, entre outras medidas. As altas temperaturas também têm um impacto no aumento da violência doméstica, enfatizou o Ministério do Interior espanhol, que reforçou as medidas de proteção para mulheres vulneráveis até o final do verão. Em Portugal, dois terços do país estarão em alerta laranja no domingo, com 42°C esperados em Lisboa e um risco máximo de incêndios.

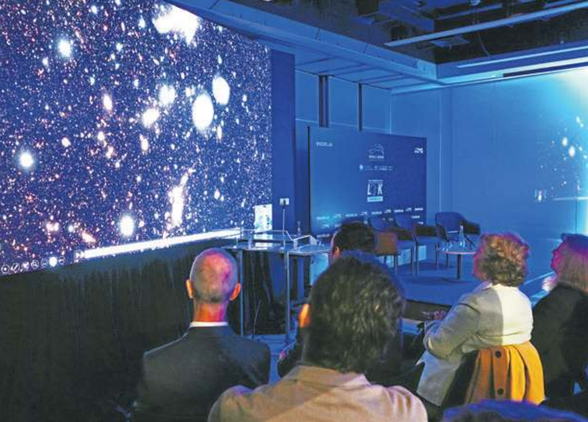
Para saber mais

Por que lá é pior?

A onda de calor na Europa tem efeitos mais intensos do que no Brasil, segundo especialistas, por causa da umidade do ar. Enquanto aqui em geral é úmido, lá é seco, o que afeta demais as pessoas — que perdem menos líquido, suam menos e sentem mais a temperatura. Há, ainda, a falta de estrutura para o enfrentamento do calor, uma vez a maioria das residências não tem equipamentos de ar-condicionado ou ventiladores. Muitas casas têm apenas sistema de aquecimento, quando vem o calor, não estão preparadas. As causas dessa elevação das temperaturas estão diretamente relacionadas às mudanças climáticas e à interferência humana no meio ambiente. Ações, como a queima de combustíveis fósseis e o aquecimento das superfícies marítimas alteram o planeta.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



SEGUNDA-FEIRA, 23

GALÁXIAS MULTICOLORIDAS

O Observatório Vera Rubin, situado no Chile, revelou impressionantes galáxias multicoloridas e regiões de formação estelar em suas primeiras imagens do espaço profundo captadas por seu telescópio — a maior câmera digital do mundo. Após mais de duas décadas de trabalho, o gigantesco equipamento, financiado pelos Estados Unidos, está localizado no topo do Cerro Pachón, no centro do país sul-americano, onde os céus escuros e o ar seco oferecem as condições ideais para observar o Cosmos. Uma das primeiras imagens é uma composição de 678 exposições feitas em apenas sete horas, que captura a Nebulosa Trífida e a Nebulosa Laguna, ambas a vários milhares de anos-luz da Terra, brilhando em vivos tons rosados sobre um fundo vermelho alaranjado. A fotografia revela essas estruturas consideradas berçários estelares dentro da Via Láctea com um detalhe sem precedentes e características que antes eram tênues ou invisíveis. Outra imagem oferece uma vista panorâmica do aglomerado de galáxias Virgo.

TERÇA-FEIRA, 24

ESTÁTUAS FALANTES

Os visitantes do Palácio de Versalhes, na França, vão poder conversar com as estátuas em vez de ouvir um audioguia para aprender sobre a história do local histórico, graças a uma parceria com duas empresas de inteligência artificial. Em frente a diversas esculturas nos jardins do palácio, um código QR permite a conversa por telefone, em três idiomas — francês, inglês e espanhol. As estátuas respondem às perguntas mais variadas sobre sua história e outros assuntos. De acordo com os responsáveis pelo palácio, a experimentação permite oferecer, sem grandes investimentos, um novo aspecto na visita. Distante 22km de Paris, Versalhes, um dos locais mais conhecidos do mundo, recebe mais de 8 milhões de turistas por ano.

QUARTA-FEIRA, 25

BUMERANGUE MILENAR

Encontrado numa caverna polonesa há quatro décadas, o bumerangue mais antigo conhecido no mundo pode ser ainda mais arcaico do que o imaginado. O objeto de arremesso, de acordo com as novas estimativas, pode ter 40 mil anos — 22 mil anos a mais do que os cálculos iniciais —, sugerindo que foi criado durante um período em que os primeiros humanos demonstravam um aumento em sua habilidade artística. Feito de marfim, com 72cm de comprimento, o bumerangue estava enterrado sob seis camadas de sedimento na caverna Obazowa, na Polônia. Uma peneiração posterior dos sedimentos revelou um osso de polegar de *Homo sapiens* nas proximidades, bem como ferramentas de chifre, uma conta de osso e pingentes feitos de dentes de raposa. Na década de 1990, a datação por radiocarbono sugeriu que o objeto tinha 18 mil anos. Sahra Talamo, da Universidade de Bolonha, na Itália, desconfiou de contaminação. Análises das proporções carbono-nitrogênio do polegar mostraram sinais de colágeno alterado, reforçando as suspeitas, agora comprovadas.

Talamo e outros CC BY 4 0



QUINTA-FEIRA, 26

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Estudo publicado na revista *Scientific Reports* destaca que o riso, tradicionalmente considerado um traço exclusivo do ser humano, ajuda os bonobos a verem o lado positivo da vida. Graças às vocalizações que fazem enquanto brincam, esses símios conseguem gerar emoções que influenciam em seu comportamento mútuo, sugere o trabalho realizado por cientistas da Universidade de Duke, nos Estados Unidos. "Sabe-se que as emoções influenciam uma ampla gama de funções cognitivas, como a memória, a atenção e a tomada de decisões", lembra Sasha Winkler, coautora do trabalho. No entanto, as emoções positivas têm sido menos estudadas do que as negativas, como o medo, que "têm correlações comportamentais evidentes, como a imobilização ou a fuga, fáceis de observar e medir", assinala a pesquisadora em antropologia evolutiva.

CORAIS RESSURGEM EM GALÁPAGOS

Cientistas descobriram novas colônias de um coral endêmico das ilhas Galápagos, que não era visto nos últimos 25 anos e declarado em risco de extinção. Em comunicado, a Fundação Charles Darwin (FCD) informou que o *Rhizopsammia wellingtoni*, que tem de três a seis milímetros de diâmetro, "continua vivo e agarrado aos penhascos submarinos" do arquipélago vulcânico, localizado no Oceano Pacífico. O colorido coral solitário de Wellington foi registrado pela última vez em 2000. Sua população foi afetada pelo fenômeno El Niño, que aquece a água e se mostrou especialmente severo nos anos de 1982, 1983, 1997 e 1998. "Após esses eventos climáticos, não foi mais visto", disse Inti Keith, pesquisadora do programa de biodiversidade marinha da FCD. A nova pesquisa relatou 250 colônias vivas nas ilhas Isabela e Ferandina, observou a fundação. Cientistas da California Academy of Sciences (CAS), com a colaboração da Direção do Parque Nacional de Galápagos (DPNG), também participaram da pesquisa.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INCÊNDIO

Tragédia na Asa Sul

O auditor fiscal aposentado da Petrobras Carlos Bellone Neto morreu após o apartamento em que morava, na 408 Sul, pegar fogo. A mulher dele estava em casa, mas conseguiu escapar pulando pela janela

» MILA FERREIRA
» DAVI CRUZ
» BRUNA PAUXIS

Um incêndio atingiu, na madrugada de ontem, um prédio na 408 Sul, causando a morte de Carlos Bellone Neto, 75 anos. Ele morava com a mulher, Maria Leda dos Santos, de 49 anos, que estava no apartamento, mas conseguiu escapar pela janela e teve apenas ferimentos leves. A fuga foi possível pelo fato de o imóvel ficar no térreo. A causa do incêndio ainda não foi identificada, mas suspeitas apontam para uma vela acesa no apartamento. Segundo vizinhos, Carlos tinha o costume de acendê-las diariamente por motivos religiosos. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga as circunstâncias do incêndio, por meio da 1ª Delegacia de Polícia.

Os bombeiros foram acionados ainda na madrugada e precisaram arrombar a entrada do apartamento, uma vez que a porta estava trancada. Segundo os bombeiros, o incêndio ocorreu por volta de 1h40. Ao **Correio**, um vizinho relatou que tentou ajudar a resgatar o idoso após a mulher bater em sua porta. "Eu estava em casa assistindo tevê quando ela veio pedir ajuda. Chegamos a ouvi-lo pedindo socorro e fizemos de tudo para ajudar, mas infelizmente, não conseguimos", contou o vizinho e amigo da vítima, Sérgio Lima Peixoto, 60.

O filho de Sérgio, Jorge Peixoto, 32, chegou a pegar um extintor para tentar conter as chamas, mas não foi possível. "O fogo estava muito alto, não adiantou. No meio de tudo, fiquei preocupado com minha mãe, que estava em estado de choque", contou. "Por ele ser obeso, a gente o ajudava a abrir a porta, a fazer compras. Tínhamos uma relação boa. Éramos família, meu pai foi padrinho de casamento dele", completou Jorge.

"Sempre muito bacana com todos os moradores. Procurava ajudar quem precisava. Nós tínhamos planos de viajar juntos para o Rio de Janeiro, mas o fogo venceu a gente", acrescentou Sérgio. Carlos era portador da síndrome Guillain-Barré, que afeta o sistema nervoso e limita a mobilidade. As condições de saúde impediram que ele escapasse, como a mulher, pela janela do imóvel.

Segundo relatos de vizinhos ao **Correio**, o fogo chegou a causar o desligamento total de energia no prédio. O apartamento de Carlos tinha cerca de 50m² e muitos móveis de madeira, acumulados pelo casal. O excesso de material contribuiu para que as chamas se espalhassem rapidamente. A sala teria sido o foco das chamas, que chegaram a atingir o corredor do prédio. "Algumas pessoas tinham o alertado de que o lugar era um forno à lenha e que era perigosa a quantidade de coisas que mantinham lá dentro", lamentou um vizinho que não quis se identificar.

Alerta

Após o ocorrido, a Defesa Civil realizou uma inspeção no prédio para avaliar possíveis danos estruturais. De acordo com o capitão Mauro Sérgio, o apartamento onde o fogo começou está interditado e o síndico do prédio será notificado para contratar um engenheiro responsável para emitir um laudo técnico. "Um engenheiro poderá fazer uma avaliação estrutural e verificar se houve comprometimento da estrutura. Após isso, retornaremos ao local para conferir se a análise foi feita e receber esse laudo oficialmente", explicou o capitão ao **Correio**.

De acordo com a Defesa Civil, o condomínio terá o prazo inicial de 30 dias para apresentar o documento. Se necessário, poderá ser prorrogado por mais 30, mediante solicitação formal. Segundo o órgão, não há previsão de interdição do prédio como um todo, mas o apartamento atingido pelas chamas permanecerá isolado. Apesar da tragédia, a Defesa Civil informou que os demais apartamentos do prédio poderão ser reocupados normalmente, pois, até o momento, não há indícios de risco para os demais moradores.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O incêndio da madrugada de ontem atingiu também a fachada e causou desligamento total da energia do bloco

Incêndios com morte no DF

MAIO DE 2024

Um incêndio em um apartamento localizado no Edifício Monet, em Águas Claras, causou a morte de Zely Curvo, 94 anos. Dois meses depois da tragédia, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) concluiu que o incêndio foi criminoso e teve como foco a maca em que a idosa, morta por causa das chamas, passava o tempo inteiro deitada. Lauro Estevão Vaz, filho de Zely, foi indiciado por feminicídio triplamente qualificado.

AGOSTO DE 2024

Cinco pessoas da mesma família morreram em um incêndio causado por uma vela em um altar, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, às margens da DF230, em Planaltina. As vítimas foram uma mulher de 43 anos, uma adolescente de 14 e três crianças, de cinco, oito e nove anos. Vizinhos afirmaram que a proprietária do imóvel possuía um altar religioso e tinha o hábito de acender velas todas as segundas-feiras.

Arquivo pessoal



Carlos era auditor fiscal da Petrobrás aposentado



> **Chegamos a ouvi-lo pedindo socorro e fizemos de tudo para ajudar, mas, infelizmente, não conseguimos"**
>
> ***Sérgio Lima Peixoto, vizinho da vítima***

Socorro

Médico especialista em primeiros socorros, Paulo Guimarães explicou as formas mais seguras de agir ao prestar ajuda para vítimas que tenham sido atingidas por incêndio. "A maior ameaça em incêndios não é o fogo, é a fumaça tóxica, que costuma se espalhar rapidamente pelo ambiente. Quando tem muita fumaça, é importante tentar sair do local engatinhando pelo solo, porque a fumaça tende a ficar no teto", orientou. "Se possível, o ideal é pegar um pano úmido e colocar sobre o nariz e a boca para tentar filtrar ao máximo a fumaça tóxica no momento da evacuação. Essa fumaça pode conter monóxido de carbono e cianeto, substâncias que comprometem a respiração rapidamente", acrescentou.

Guimarães alertou para os casos de pessoas que não se queimaram e, por isso, não procuram ajuda médica. "Muitas vezes, quando começa com sinais de tosse, falta de ar, tontura, dor de cabeça, estridor (às vezes, é um chiado no peito ou uma respiração com ronco). Nesses casos, pode ter tido queimadura das vias aéreas por conta da inalação de gases superaquecidos. Se a via aérea queimar, você pode ter edema de vias aéreas", destacou. "Portanto, é muito importante que essa pessoa procure o serviço de emergência médica mais próximo para que ela possa ser examinada com mais detalhes", concluiu.

Fique atento

» Ao instalar o gás, use redutor de pressão e deixe portas e janelas abertas

» Não faça estoque de gás em casa

» Use conectores certificados

» Redes elétricas não podem estar próximas à rede de gás

» Superfícies quentes devem estar afastadas da mangueira

» Não armazene botijão de gás

» Verifique a validade da mangueira

» Ao sentir cheiro de gás: Não toque nos interruptores de energia, não acenda a luz, abra portas e janelas, feche o registro de gás. Se o vazamento piorar, afaste-se do local e ligue 193

Ao utilizar velas

» Use castiçal, recipiente de vidro ou cerâmica, com um pouco de água

» Nunca deixe crianças sozinhas com velas acesas

» Em caso de falta de energia, use lanternas ou luminárias de emergência

» Mantenhas velas longe de cortinas, roupas, papéis ou cabelos

» Evite mover velas quando estiverem acesas

» Nunca deixe velas acesas ao sair de casa

Agressão a idoso



Material cedido ao **Correio**

Imagens de câmeras de segurança flagraram um idoso de 85 anos sendo agredido em plena luz do dia, entre a Entrequadra 712/912 Sul, em Brasília. Segundo testemunhas, a vítima sofre de Alzheimer e teria sido agredida pelo próprio filho, que tentava forçá-la a entrar em um carro que os aguardava. No vídeo, é possível ver o momento em que os dois saem de um condomínio. O filho puxa o idoso pela gola da blusa, fazendo com que ele caia no chão. Ao final das imagens, o agressor ainda desfere um soco no rosto do pai. A violência teria ocorrido no último dia 17, por volta das 17h35. As imagens, no entanto, só vieram a público nesta semana e causaram grande comoção. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Queda em cisterna



Um homem de 80 anos caiu em uma cisterna desativada com cerca de 10 metros de profundidade, no Novo Gama (GO). Apesar da gravidade do acidente e da altura da queda, ele foi resgatado com vida, consciente e sem ferimentos graves. O Corpo de Bombeiros foi acionado para realizar o resgate e a operação exigiu o uso de técnicas especializadas de salvamento em altura, pois a profundidade da cisterna representava um risco considerável tanto para a vítima quanto para os socorristas. Após ser retirado, o idoso recebeu os primeiros atendimentos no local e, em seguida, foi encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região. Ele passou por avaliação médica e, segundo as informações iniciais, não apresentava lesões graves. As causas da queda não foram informadas.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Dignidade do professor 2

A greve dos professores acabou. Nem deveria ter começado se nós concedessemos a dignidade do professor. As excelências deveriam ser as primeiras a zelar pelo respeito aos que são o pilar fundamental da educação. Cada vez fica mais evidente para todos a injustiça da remuneração dos professores. A disparidade entre a atenção que se dá a eles e aos policiais salta aos olhos.

Quando se trata dos policiais, as excelências fazem uma romaria nos gabinetes do Congresso Nacional e do governo federal, garantindo que há espaço no orçamento. Por que o aumento de salário para os policiais não compromete o equilíbrio fiscal, mas o dos professores compromete?

Como já disse, sou a favor da dignidade de qualquer classe de trabalhadores. O problema é que os professores não merecem o mesmo tratamento. Ainda bem que os deputados da oposição se uniram e pressionaram o Executivo para que fosse aberta uma mesa de negociação. Mas parece-me equivocada a visão de que a segurança é uma bandeira da direita enquanto a educação seria de esquerda. Todos os cidadãos precisam de segurança e de educação.

Deputados de todos os partidos deveriam se mobilizar pela dignidade dos professores. Os docentes não estão lutando apenas por eles, mas também pela qualidade do ensino público. Os professores são os profissionais que mais pagam para trabalhar. Se veem um aluno com alguma carência, logo dão um jeito de comprar algo para sanar a urgência.

Nos tempos em que eu era professor, fazia questão de que uma parte do tempo da aula fosse dedicada à leitura. Pesquisava muito até escolher o texto que poderia ser importante para determinado tema. Boa parte do meu salário era despendida para pagar cópias xerox. Não posso reclamar, tive as minhas gratificações. Ao fim do semestre, sempre fazia uma avaliação do curso com os alunos e estimulava a crítica e a opinião francas. Uma aluna disse: "Eu pensava que ler era uma coisa chata, mas percebi que ler pode ser uma atividade prazerosa".

Os deputados que se solidarizaram aos professores honraram, realmente, o mandato que receberam. Essa é uma questão de interesse público. Não podemos deixar os docentes abandonados. Os professores ensinam para os filhos dos policiais, das médicas, dos enfermeiros, dos garis, dos empreendedores, dos dentistas, dos motoristas, das garçonetes, dos bancários, das funcionárias públicas, das empregadas domésticas e dos bombeiros.

Existem muitas questões a serem enfrentadas no campo da educação, mas nenhuma é mais urgente do que dar dignidade salarial aos professores. Uma das pequenas, mas relevantes conquistas dessa campanha, foi o aumento de gratificação para quem faz mestrado ou doutorado. No entanto, é algo insuficiente, pois o percentual é baixo e não contempla a maioria dos professores.

As pesquisas escancararam a magnitude do problema. Precisamos que os melhores se dediquem à educação, mas, nas condições atuais, nos próximos anos, haverá um deficit de professores para as séries fundamentais. O fato é que professores e orientadores educacionais ocupam as posições mais baixas no ranking dos piores salários das carreiras de nível superior do funcionalismo do DF.

Precisaria ser o contrário: os professores deveriam ocupar as posições do topo no ranking dos melhores salários. Nós temos assistido a inúmeros casos de agressão a professores da rede pública de ensino. Mas como é que os alunos respeitarão os professores se, em primeiro lugar, nós não lhes concedemos dignidade salarial?

ESTELIONATO

Wagner Oliveira foi preso na Estrutural. Às vítimas, ele se dizia cantor sertanejo e empresário. Depois, alegava que estava com mercadorias retidas na Receita e pedia dinheiro para pagar taxas

Lábia afiada para enganar mulheres

» DARCIANNE DIOGO

Com uma lábia afiada, um cantor sertanejo enganou dezenas de mulheres no Distrito Federal e em Goiás. Wagner Oliveira, 43 anos, aplicava o conhecido "estelionatário amoroso", mantendo relacionamento com as vítimas e aplicando golpes financeiros. O homem foi preso, na quinta-feira, em razão de um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça de Goiás.

Wagner era procurado por aplicar o mesmo golpe na Cidade Ocidental (GO), no Entorno do DF, mas passou a ser investigado na capital federal, depois que uma mulher procurou a 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) para denunciá-lo. A vítima contou que manteve um namoro de três meses com o cantor. Nesse período, foi induzida a financiar um carro em nome dele e a pegar um empréstimo de R$ 20 mil.

A farsa foi descoberta pela filha da vítima, que desconfiou da situação e resolveu pesquisar mais sobre o homem. Na internet, ela encontrou reportagens e processos em que Wagner era acusado de estelionato, em 2023. O relato da mulher é semelhante ao que consta em outras 40 ocorrências registradas no DF e em Goiás.

A delegada Bruna Eiras, chefe da 8ª DP, detalha o modus operandi do golpista. "Ele conhecia a vítima por um app de relacionamento ou rede social, ganhava a confiança, marcava um encontro presencial e os dois iniciavam um relacionamento. O autor se apresentava como empresário do ramo de eletrônicos e alegava ter mercadorias retidas na Receita Federal. Para retirá-las, dizia ter que pagar uma taxa de imposto", afirma.

Wagner dizia ter lojas na Feira dos Importados e no Shopping Gilberto Salomão. Comovidas, as vítimas depositavam valores na conta do homem. "Ele ficava com o dinheiro para si e, ao longo da relação, pedia mais valores emprestados, fazia com que as mulheres tirassem carro em nome dele", detalhou a delegada.

O golpe só era descoberto quando Wagner terminava o namoro, ao ser cobrado pelas vítimas. De acordo com a delegada, ele usava a cobrança para se mostrar indignado com a desconfiança e escapar ileso. "Não atendia mais ligações, nem respondia mensagens."

Prisão

Os policiais da 8ª DP fizeram diligências com o objetivo de localizar e prender o autor, a fim de evitar que novas vítimas fossem feitas. Na quinta-feira, após campanas, os agentes encontraram Wagner na Estrutural. Ele foi encaminhado à carceragem da PCDF, onde permanecerá à disposição da Justiça do Distrito Federal para responder pelos crimes cometidos na capital. Depois, será encaminhado para Goiás.

Redes sociais



O suspeito era procurado por aplicar o mesmo golpe em Goiás, mas passou a ser investigado também na capital

Estelionato sentimental

O QUE É?

Ocorre quando o autor se vale da conquistada em decorrência do relacionamento amoroso para obter vantagem econômica para si às custas da vítima.

PERFIL

A vítima tem entre 40 e 70 anos, tem bom emprego e acredita que está vivenciando uma relação na qual o sentimento é recíproco e verdadeiro. Iludida, passa a ser abordada com pedidos de ajuda financeira, com a promessa de recompensa futura.

AUTOR

Envolve emocionalmente a vítima com elogios, se mostra apaixonado, próximo, presente e, por vezes, fala em oficializar o relacionamento.

DENUNCIA 197

Fonte: PCDF

TRÂNSITO

Distrital é suspeito de embriaguez ao volante

» DARCIANNE DIOGO

O deputado Daniel Donizete (MDB) teria tentado dar uma "carteirada" ao ser parado pela Polícia Militar (PMDF), em uma via do Riacho Fundo 1, na noite de quinta-feira. O parlamentar estaria conduzindo uma caminhonete em zigue-zague quando foi abordado com sinais aparentes de embriaguez. Na tentativa de escapar do flagrante, telefonou para o deputado Hermeto da Silva, do mesmo partido, e subtenente da reserva da PM. O distrital, por sua vez, foi claro: "A lei é para todos". Ontem, o governador Ibaneis Rocha convocou uma reunião para segunda-feira, com o objetivo de avaliar a expulsão de Donizete do partido.

Depois de notar o carro em trajetória anormal, policiais militares deram ordem de parada. No veículo, os PMs disseram ter encontrado uma garrafa de cerveja. O parlamentar teria confessado que havia bebido, mas afirmado que estava em condições de dirigir.

Os policiais acionaram outra equipe para levar um teste de bafômetro ao local e, enquanto aguardavam, Donizete se apresentou como deputado e teria tentado dar a carteirada. Em seguida, teria informado que ligaria para autoridades, como o secretário de Segurança Pública, o governador e o deputado Hermeto.

Em entrevista ao **Correio**, Hermeto confirmou ter recebido a ligação do colega de partido por volta das 21h. "Ele me disse para eu falar com o subtenente. Como sou PM, achei que fosse qualquer outro assunto, menos isso. Sou líder do governo e tenho que atender todos os distritais a qualquer momento", explicou.

Na conversa, Donizete passou o celular ao subtenente. "Atendi de maneira normal e o policial logo me informou que tratava-se de uma situação complicada. Que ele (Donizete) estaria usando o nome de todo mundo. Eu fui claro e disse que o certo é proceder como se fosse qualquer outro cidadão", contou o distrital. De acordo com Hermeto, cada um deve responder por seus atos. "A lei é para todos", finalizou.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Daniel Donizete (MDB) teria tentado dar uma carteirada na PM

Recusa e autuação

Donizete teria se recusado a passar pelo teste do bafômetro. O parlamentar foi autuado com base no artigo nº 165-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) — trata da infração por recusa em se submeter a testes que permitam certificar a influência de álcool ou de outra substância psicoativa. A infração é considerada gravíssima, com penalidades como multa, suspensão do direito de dirigir por 12 meses e recolhimento da CNH. O irmão do deputado chegou logo depois para buscar o carro.

A reportagem entrou em contato com a assessoria de Donizete, que informou ainda estar apurando o caso.

OBITUÁRIO

Adilson de Alencar, pioneiro e desembargador aposentado

» ARTHUR DE SOUZA

Morreu ontem, aos 96 anos, o desembargador aposentado e pioneiro do Distrito Federal Adilson Florêncio de Alencar. Ele estava se recuperando de uma cirurgia e teve complicações no hospital, que desencadearam uma falência dos órgãos.

O magistrado nasceu em Bodocó, em Pernambuco, e chegou ao DF em 1963, onde atuou como advogado desde aquele ano. Depois, foi delegado da Polícia Civil, defensor público e promotor do Ministério Público.

Em 1980, foi para Rondônia, depois de ficar na primeira colocação do primeiro concurso para a magistratura do Poder Judiciário local. Pouco tempo depois, foi aprovado e nomeado para a Comarca de Porto Velho.

Alencar ascendeu ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia pelo critério de antiguidade, ocupando a 6ª cadeira na Corte até 2000, quando retornou para o DF.

Arquivo pessoal



Ele deixa quatro filhos, entre eles, a advogada Ana Izabel Gonçalves de Alencar, ex-presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-DF, e quatro netos.

O velório do desembargador será amanhã de manhã, no Campo da Esperança da Asa Sul. Em seguida, o corpo será cremado.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Câmara discute arquivamento da representação contra distrital por assédio sexual

Agência CLDF



A Mesa Diretora da Câmara Legislativa se preparava para arquivar a representação por assédio sexual contra o deputado distrital Daniel Donizet (MDB), quando a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) e o deputado Daniel de Castro (PP) pediram vista. Assim, o processo ficou paralisado. Agora, a situação do deputado, flagrado numa blitz da Polícia Militar do DF com sinais de embriaguez, fica mais complicada. Uma situação não tem relação com a outra, mas o desgaste do distrital pode fragilizar sua defesa.

Mais informações para advogados

Projeto de lei de autoria do deputado distrital Pepa (PP), aprovado na semana passada pela Câmara Legislativa, assegura aos advogados inscritos na OAB-DF o acesso ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Com a aprovação da nova norma, os profissionais da advocacia poderão exercer seu trabalho com mais agilidade e menos burocracia, especialmente para fins de consulta, acompanhamento e peticionamento em processos administrativos no âmbito do Distrito Federal. Segundo o parlamentar, a medida representa um avanço na modernização da relação entre o setor público e os profissionais do direito, facilitando o acompanhamento dos processos administrativos e fortalecendo as garantias do exercício da advocacia.

ITBI sobre valor declarado

Carolina Curi/Agência CLDF



Está nas mãos do governador Ibaneis Rocha (MDB) para sanção ou veto projeto de autoria do deputado Thiago Manzoni (PL), que estabelece que o valor da transação declarado pelo contribuinte goza da presunção de que é condizente com o valor de mercado. A medida vem para combater a prática corriqueira da administração tributária do Distrito Federal de estabelecer, unilateralmente, o valor do imóvel, cobrando o ITBI sobre um valor maior do que o valor real da transação.

Carolina Curi/Agência CLDF



Freio no vaivém

A Câmara Legislativa aprovou projeto de lei da deputada Paula Belmonte que estabelece uma quarentena de seis meses entre os cargos de secretário de Saúde e presidente do Iges-DF. A proposta surgiu após a troca-relâmpago de cadeiras protagonizada por Juracy Cavalcante, que deixou a presidência do instituto para assumir, dias depois, o comando da Secretaria de Saúde, o que Paula classificou como "moralmente inaceitável".

Renato Alves/Agência Brasília



Homenagem no campo

Neste sábado, a diretoria do Clube de Golfe vai instalar a placa com o nome do governador Ibaneis Rocha (MDB) no campo. Trata-se de um agradecimento pela regularização da área, com concessão do direito real de uso por 30 anos. A área foi projetada por Lucio Costa. O clube prepara para hoje um coquetel para a homenagem.

Instagram



Amor a Preta

A ex-deputada e ex-ministra Flavia Peres, ex-Arruda, postou uma foto com uma mensagem à cantora Preta Gil, que está em tratamento alternativo para derrubar um câncer, nos Estados Unidos. Casada com o banqueiro baiano Augusto Lima, Flavia se divide entre Brasília, onde moram as filhas, e Salvador. Mas frequenta o circuito dos artistas baianos.



Gilmar agora é imortal

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi eleito para a Academia Brasiliense de Letras, com 27 votos. O magistrado vai suceder Marcos Vinicios Vilaça, ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), na Cadeira I. Vilaça morreu em março. A escritora Karoline Fernanda Marques recebeu um voto e a escritora Valdivia S. Beauchamp, dois votos.

Sinpol DF/Divulgação



Jogos Olímpicos da segurança pública

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) enviou 185 policiais civis — entre ativos e aposentados — para Birmingham, no Alabama (EUA), para disputar os Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros (World Police and Fire Games — WPFG), que começam hoje e vão até 6 de julho. Essa é a maior delegação já enviada pela corporação a um evento da categoria. A participação ampliada só foi possível graças à articulação entre o Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF) e parlamentares do Distrito Federal. As passagens dos atletas foram viabilizadas por meio de recursos destinados por emendas parlamentares do deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF), do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e da deputada distrital Dra. Jane Klebia (MDB). Considerados a "Olimpíada" das forças de segurança pública, os Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros reúnem, a cada dois anos, milhares de atletas das corporações de diversos países para disputar modalidades que vão desde artes marciais e natação até esportes coletivos, como futebol e vôlei.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»CB.Agro | **RAFAEL BUENO** | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Gestor diz que é preciso esperar acabar o período de migração de aves silvestres para liberar o local, onde houve casos de gripe aviária

Zoo sem previsão de reabertura

» BRUNA PAUXIS

O cenário da gripe aviária na capital, após os casos registrados no Zoológico de Brasília, foi um dos temas do CB.Agro *de ontem, que teve como convidado o secretário de Agricultura do Distrito Federal, Rafael Bueno. Às jornalistas Mariana Niederauer e Adriana Bernardes, ele também falou sobre a safra recorde deste ano e o sucesso das exportações do DF.*

Saiu uma nova portaria com mais recomendações em relação aos cuidados sanitários para evitar a gripe aviária. Qual é a principal novidade?

A portaria anterior trazia uma proibição da participação de animais — principalmente de aves de canto, como canarinhos — de eventos fora e dentro do Distrito Federal. Após um estudo mais criterioso, nós identificamos que a participação desses animais em eventos fora do DF, em municípios que não têm ocorrência de gripe aviária, é permitida, em razão do nível de biossegurança que é adotado pelos criadores desses animais. Então, temos a tranquilidade de poder autorizar que essas aves possam ir a esses municípios. O grande ponto é o seguinte: caso esses animais estejam no município e lá seja detectado um caso positivo de gripe aviária, aí, sim, fica proibido o regresso das aves para o DF.

Tivemos casos recentes de gripe aviária no Zoológico, que está fechado desde 28 de maio. Há uma previsão de reabertura do local?

Nós não temos ainda uma data definida, e isso se deve a um fator preponderante: ainda estamos em um momento de migração das aves e, no Jardim Zoológico, ainda encontramos muitas aves migratórias, inclusive, da própria espécie na qual houve o primeiro caso, que foi com um irerê. Por medida de segurança, estamos aumentando a observação e aguardando o movimento dessas aves, para que a gente não crie uma expectativa de dar uma data e, eventualmente, tenhamos a ocorrência de um novo caso. Esperamos, realmente, essas aves migratórias se retirarem do Jardim Zoológico para, assim, avançarmos dentro do processo de liberação. Isso visa garantir a segurança dos animais do zoo, dos funcionários e dos frequentadores.

Bruna Gaston CB/DA Press





Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Tivemos uma produção recorde na safra deste ano. O clima ajudou nesse contexto?

Quando nós comparamos a safra de 2023-2024 com a de 2024-2025, nós só temos motivos para comemorar, porque, além de todo o esforço tecnológico que o produtor do Distrito Federal tem empregado e do apoio que o governo do DF tem desprendido, o clima foi extremamente generoso. Então, em 2023-2024, nós sofremos com períodos de escassez de chuva, que prejudicaram a produtividade das nossas lavouras. Vemos um cenário muito claro ao observar a cultura do milho. A segunda safra, 2023-2024, sofreu com uma redução grande de área em detrimento da cultura do sorgo, pela falta de água. Esse ano, não. Nós tivemos aumento da área de milho e melhora em seu preço. Saímos daqueles R$ 47 ou R$ 48 (a saca) do ano passado, chegamos próximo a R$ 68 em algumas épocas, o que capitalizou o produtor, seja com o volume de grão produzido seja com a questão do preço das commodities. Isso favoreceu demais e a gente observa esses números traduzidos no Agrobrasília, quando vemos que, mesmo sem o plano safra, o produtor conseguiu comprar máquinas e investiu em semente e novas tecnologias com recursos obtidos por essa safra. Aliás, quando a gente fala de grãos no DF, cada vez mais temos surpreendido positivamente, o que é um orgulho, pelo nosso pequeno tamanho, principalmente quando vemos dados de exportação. O DF exporta soja para o Paquistão, semente de milho branco para os Estados Unidos, morangos frescos para Portugal, ovos férteis para o México, e a carne de frango, que é o nosso principal item de exportação.

Qual é o volume de exportação do agronegócio no DF em relação ao seu PIB?

Em relação a valores aproximados, nós estamos falando de algo em torno de R$ 1,5 bilhão a R$ 2 bilhões de recursos movimentados. Apenas a cadeia do frango movimentou, no ano passado, mais de R$ 1 bilhão.

O produtor rural tem um papel importante na proteção do meio ambiente, até porque ele se beneficia dessa proteção. Como a Secretaria atua no processo de capacitação e de conscientização da importância da proteção das nascentes?

Uma das principais dificuldades que a gente tem no DF é fazer a conciliação entre consumo de água para o ser humano, para a nossa cidade, que é crescente, e manter a produção agropecuária. Nessa época da seca, é fundamental que a gente tenha água. Primeiro, precisamos recuperar as nascentes. Então, temos um projeto que visa essa recomposição, por m eio da produção de mudas na Granja do Ipê. Doamos aos produtores até duas mil mudas, capazes de fazer um projeto de reflorestamento. O nome do projeto é reflorestar, e ele vem junto com outro programa, da Caesb, que é o Produtor de Água, no qual o produtor é incentivado a reflorestar e é remunerado por essa área.



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press


José Humberto e família


José Humberto Pires e Guilherme Machado


Ibaneis Rocha e Weligton Moraes


Gustavo Rocha e Marcela Passamani

José Humberto Pires celebra aniversário com missa, sertanejo e casa cheia no Lago Sul

A noite de quinta-feira foi de grande celebração para José Humberto Pires: o aniversário do secretário de Governo do Distrito Federal começou com fé e terminou em festa. A programação teve início com uma missa na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, na QI 1 do Lago Sul, reunindo autoridades, amigos e familiares. Em seguida, todos foram ao Dúnia City Hall, na QI 15, para continuar as comemorações com muita música e confraternização. A festa ganhou ritmo com a apresentação de Heverton e Heverson, que trouxeram sucessos do sertanejo para abrir a noite. Outros artistas brasilienses como Pedro Paulo e Matheus, Enzo e Rafael e a cantora Amanda Amaral também subiram ao palco para animar a celebração. Antes do parabéns, José Humberto surpreendeu os convidados ao soltar a voz junto à banda e dividir o microfone com o deputado Pepa, que roubou a cena com seu lado artista pouco conhecido.


Claudio Abrantes e Getúlio Lopes


Marcelo Galvão e Rafaela Gadelha


Osório Neto e Cristiane Adriano


Marcos Cardoso, Keila Cardoso e Talal Abu-Allan

Celebração de um ano da Casa de Chá faz tributo a Brasília e aos heróis anônimos da capital

Com uma vista de tirar o fôlego para o pôr do sol e a Praça dos Três Poderes, a Casa de Chá comemorou, na última quinta-feira, seu primeiro aniversário desde a reinauguração como Café-Escola Senac. Realizado em parceria com o Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF), o evento celebrou a trajetória do espaço com arte, gastronomia e um tributo à capital e aos trabalhadores que ajudaram a erguê-la, por meio da pré-estréia nacional do documentário *Brasília 65 anos — Do Sonho ao Concreto: Heróis Anônimos*. Dirigida por Whalter Neto, a obra reúne imagens raras e depoimentos emocionantes de quem viveu o nascimento de Brasília longe dos holofotes, mas com mãos firmes no concreto. Durante o encontro, também ocorreu a abertura da exposição *Entre o traço e o tempo*, com documentos e fotografias inéditas de Oscar Niemeyer e da cidade no período de sua construção. A mostra também revela bastidores pouco conhecidos da criação de Brasília e da própria Casa de Chá. Autoridades, pioneiros, parceiros e convidados compareceram à celebração para conferir a pré-estreia e a inauguração, prestigiando o aniversário do espaço gastronômico e a história da nossa cidade.


O cineasta Whalter Neto; o diretor regional do Senac, Vitor Corrêa; Antônio José Náufel; o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire; e Alexandre Ferro


Lia Sayão e Maria Paula Pinheiro

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

HABITAÇÃO / Foram entregues ou estão em fase final de regularização cerca de 170 terrenos com infraestrutura básica

Famílias recebem lotes e crédito

» BÁRBARA XAVIER*

Barbara Xavier


Ibaneis Rocha participou da entrega de terrenos e de cartões do Programa Material de Construção

Cerca de 200 famílias que perderam suas casas em um incêndio na Ocupação da Quadra 406 do Recanto das Emas, em 2019, e famílias da comunidade do Bananal, na Fercal, receberam, ontem, lotes urbanizados, no Residencial Tamanduá, e os primeiros cartões do Programa Material de Construção, iniciativa vinculada ao projeto Lote Urbanizado, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab). O crédito de R$ 15 mil, dividido em três parcelas, pode ser usado exclusivamente para a compra de materiais de construção em lojas credenciadas.

Foram entregues ou estão em fase final de regularização cerca de 170 lotes com rede de água, esgoto, energia elétrica, calçadas, pavimentação e drenagem. "O que estamos fazendo é dar dignidade. Não é só um lote e um cartão: é a chance de uma família construir o próprio lar com planejamento, estrutura e segurança", afirmou o governador Ibaneis Rocha, que participou da cerimônia de entrega.

Desde que foi criado, em março deste ano, o Programa Material de Construção beneficiou cerca de 2,5 mil famílias, em regiões como São Sebastião, Planaltina, Sol Nascente/Pôr do Sol, Estrutural e Riacho Fundo II. O investimento total previsto é de R$ 100 milhões, com recursos do Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social (Fundhis).

Bênção

Maria Veríssima de Jesus, de 50 anos, e o marido receberam o cartão. "É uma grande bênção. Criamos nossos filhos e agora queremos construir para a gente viver tranquilo. Sonhamos com tudo: uma sala boa, um banheiro grande… Quero viver bem, com dignidade", contou.

Ela mora na região há mais de uma década e lembra das dificuldades que enfrentou em moradias precárias. "Passamos por muita coisa, mas agora a vida vai mudar. Ter o nosso cantinho, construído com nosso esforço, é tudo o que a gente precisava", disse.

Edrian Dias da Silva, de 30 anos, recebeu o lote e o cartão em nome da mãe. "Ela espera por isso há mais de 16 anos. A gente vive nessa luta desde que eu era adolescente. Minha mãe perdeu casas em invasões que foram demolidas. Ver tudo legalizado, com estrutura e segurança, é emocionante demais. Só alegria", comemorou.

Seleção

A seleção das famílias segue critérios sociais, como renda de até três salários mínimos, inscrição ativa no cadastro da Codhab e residência no DF há pelo menos cinco anos. Os beneficiários devem comprovar que não possuem outro imóvel e não foram atendidos por outros programas habitacionais.

Segundo Rafael Oliveira, presidente da Codhab, o programa estimula a autonomia das famílias. "O governo entra com o suporte, mas quem constrói a casa são eles. Isso gera pertencimento, envolvimento da comunidade e evita o abandono de imóveis, comum em outras modalidades de habitação popular", explicou.

Durante o evento, o governador Ibaneis Rocha ressaltou o papel do projeto na reorganização urbana do DF. "Não estamos só resolvendo um problema de moradia. Estamos ocupando áreas legalizadas, com estrutura, e impedindo o crescimento de novas ocupações irregulares. É um passo importante para o planejamento da nossa cidade", completou. Nos próximos meses, a expectativa é de que o programa avance para outras regiões do DF.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

FIM DA GREVE

Reposição de aulas é definida

» ANA CAROLINA ALVES

O calendário de reposição das aulas perdidas durante a greve dos professores da rede pública de ensino foi definido, em reunião, pelo Sindicato dos Professores (Sinpro) e pela Secretaria de Educação (SEEDF). Os 16 dias letivos perdidos serão repostos ao longo de julho, em dias de semana, exceto em 5 de julho (sábado), quando haverá aula. Os dias 12 e 19 de julho também poderão ser usados como reposição, a depender da escola, para garantir que todos os dias letivos sejam compensados.

A paralisação, que durou 24 dias, foi encerrada na quarta-feira, depois de uma assembleia da categoria. Para os professores que entraram em greve, a data do recesso escolar será de 28 de julho a 3 de agosto. O restante do calendário escolar segue sem alterações, com o fim das aulas marcado para 19 de dezembro.

Acordo

O Governo do Distrito Federal se comprometeu a enviar à Câmara Legislativa do DF o projeto de lei referente à progressão percentual das titulações, que passam a ser de 10% para especialistas, 20% para mestres e 30% para doutores.

A Secretaria de Educação prometeu pelo menos 3 mil nomeações, até dezembro de 2025, e prorrogação do concurso, que venceria em 27 de julho. A realização de um novo concurso público para o magistério também foi acordada, com previsão de publicação do edital no primeiro semestre de 2026.

A pasta se comprometeu a pagar integralmente os dias descontados e a criação de mesa permanente de negociação para discutir a reestruturação da carreira. O direito a atestado de acompanhamento de cônjuge ou de dependente em consulta de saúde ou exames, para professores em contrato temporário, foi assegurado à categoria.

Eufrázio

Marcas & Negócios



SESCONETTO'S PIZZERIA

Napoletana com técnica e afeto

Em meio às tantas opções no mercado de gastronomia do Distrito Federal, a Sesconetto's Pizzaria tem se destacado ao resgatar o verdadeiro sentido de fazer comida italiana com afeto. Fundada sobre pilares de tradição e técnica, ela aposta na fermentação longa, em ingredientes cuidadosamente selecionados e em um atendimento que valoriza a proximidade com o cliente. Mais do que pizzas, o negócio se dedica a servir sabor, cuidado e memória afetiva a partir de fatias que são transformadas em experiências.

A ideia do negócio surgiu durante a pandemia, quando a família Sesconetto, em um momento de isolamento e incertezas, começou a produção de pizzas despretensiosamente — apenas para criar momentos de distração e aconchego em meio à fase difícil que o mundo vivia. "Compartilhamos as fotos com a família e amigos, e todos ficaram curiosos para experimentar. Assim que foi possível nos reunir novamente, começaram as famosas 'pizzadas', encontros que logo viraram tradição", conta João Sesconetto, sócio-fundador da pizzaria.

Ele recorda que recebeu incentivos para investir em um empreendimento dedicado às pizzas. Na época, João e Patrícia, sua esposa, estavam em situação financeira delicada. Buscando mudar essa realidade, foi nesse cenário que veio a ideia de transformar a paixão e o lazer em negócio. "Começamos testando receitas, estudando fermentações, aprendendo sobre ingredientes e técnicas", indica.

Três perguntas para | João Sesconetto, sócio-proprietário da Sesconetto's Pizzeria



Ju Coelho Fotografia e Imagem

Qual pizza da casa mais representa vocês?

A pizza que mais representa a nossa história é a San Pollo di Piavi, criada em homenagem ao nosso bisavô Giovane, que veio de San Polo di Piave, na Itália, para o Brasil. Essa pizza carrega em cada fatia o sabor das nossas raízes e o legado de quem nos ensinou a importância do amor e dedução do trabalho feito com as mãos e da comida feita com alma. Cada pedaço é uma homenagem a quem veio antes, e nos ensinou o valor da mesa farta, do trabalho feito com as mãos e da comida preparada com alma. Outra criação que também traduz a nossa identidade é a Treviso Brie, batizada em referência à região de Treviso, de onde vieram outros membros da nossa família. Ela é feita com a nossa massa especial de longa fermentação, pesto artesanal, geleia de pimenta com abacaxi e lombo canadense, uma combinação surpreendente, que conquistou o paladar dos nossos clientes e se tornou uma das mais pedidas da casa.

Como a Sesconetto's equilibra tradição italiana com adaptações locais?

Mantemos a base napolitana, com técnicas e princípios da tradição italiana, mas abraçamos ingredientes que agradam ao paladar local. Criamos sabores que contam histórias brasileiras com alma italiana, como a Padova, a Turim ou a Calabresa com cebolas roxas e azeitonas pretas, que se tornaram queridinhas da casa.

Quais são os próximos passos da marca?

Queremos que a Sesconetto's seja reconhecida como referência em pizza artesanal, com raízes fortes e presença sólida. Não só como uma pizzaria, mas como uma marca afetiva, ligada a boas lembranças. Que as pessoas pensem em nós quando quiserem viver um momento especial com quem amam. Temos o desejo de ampliar a nossa loja e levar a experiência da Sesconetto's para mais pessoas. Neste momento, estamos em uma fase importante de estudos, organização dos processos e estruturação da gestão de pessoas — tudo isso para garantir que cada passo seja sólido e bem planejado.

O maior desafio, segundo João, foi equilibrar a produção artesanal com a crescente demanda, sem perder qualidade. O empresário afirma que a família também teve que enfrentar a concorrência de grandes redes, oferecendo um produto superior, mas com preço justo. No entanto, ele afirma que a superação veio com muito trabalho e com o carinho dos clientes, que logo se tornaram parte da história da Sesconetto's.

Quando João começou o negócio, ele ressalta que a visão do empreendimento era simples: oferecer uma pizza feita com amor, ingredientes de qualidade e respeito à tradição. "Jamais imaginávamos crescer tão rápido e ser considerados uma das melhores pizzas da cidade". Com o tempo, ele entendeu que havia um público ávido por autenticidade, indo além do que já é padronizado no que diz respeito à pizza. "Hoje vemos o mercado com mais clareza e maturidade: há espaço para quem entrega verdade, sabor e identidade. E é isso que nos move", complementa.

Entre os momentos especiais, João ressalta que uma ocasião marcante para a família foi quando os clientes voltavam ao estabelecimento ou quando traziam outras pessoas para conhecer o local. Para o sócio-fundador, a sensação de ver a casa cheia em dias comuns e, ainda, os elogios espontâneos que recebiam durante os atendimentos, indicavam que a Sesconetto's estava trilhando o caminho certo.

O sabor da Itália no DF

Inspirada na tradição italiana, a Sesconetto's adota o estilo napoletano, um método ancestral de preparo que valoriza a simplicidade e o respeito ao tempo da massa. A pizza napoletana é conhecida pela base fina e macia, bordas altas e aeradas, molho de tomates frescos e ingredientes selecionados com rigor.

"Nossa massa descansa por até 48 horas, desenvolvendo sabor de forma natural. Isso resulta em uma pizza leve, com textura especial, aroma marcante e que não pesa no estômago. O cliente percebe na primeira mordida: é uma pizza que alimenta sem causar aquela sensação de 'estufamento'", conta João.

O método da fermentação longa, segundo o empreendedor, foi utilizado a partir da percepção de que comida boa precisa de tempo. Por isso, com essa ação, a pizza se torna mais saborosa. "É uma escolha que exige mais paciência, mas o resultado no prato — e no corpo — faz toda a diferença", defende. João não nega a receita do sucesso: farinha especial, tomates-pelados italianos, azeite extravirgem, queijos de qualidade e vegetais frescos, como rúcula colhida e higienizada no dia.

LOTERIA

Chegou a hora de ganhar R$ 250 milhões

Brasilienses sonham com prêmio recorde. Apostas podem ser feitas até as 18h em lotéricas ou pelo portal e aplicativo da Caixa

» MARCELO THOMPSON FLORES*

É hoje a chance para ficar milionário com a Quina de São João. Apostadores ouvidos pelo Correio destacam a fé em conseguir acertar os cinco números e levar para casa o prêmio de R$ 250 milhões. As apostas podem ser feitas até as 18h deste sábado, em casas lotéricas ou pelo portal e aplicativo Loterias Caixa. Esta é a 15° edição da Quina de São João, e o valor do prêmio é recorde.

Raí Ferreira, 82 anos, aposentado, jogou em todas as edições da Quina de São João, que começou em 2011. "Jogo na loteria desde o início, acho que sair gastando tudo não é a escolha mais inteligente. Com certeza, investiria parte desse valor, faria o dinheiro trabalhar sozinho (risos). Talvez daria uma passada em algumas praias do Brasil também, bem tranquilo", diz.

Luiz Augusto, 60, trabalha como motorista de aplicativo e afirma que usaria o valor para tirar umas férias e fazer alguns investimentos. "Acho que aplicaria uma parte em imóveis, e o resto ia usar para tirar umas férias, viajar e conhecer o resto do Brasil. Jogo na loteria desde quando era criança, com uns 15 anos de idade eu já jogava, ainda sonho com esse prêmio", destaca.

Fotos: Marcelo Thompson Flores/CB/DA Press



Luiz Augusto diz que a primeira decisão seria tirar umas férias



Raí Ferreira jogou em todas as edições da Quina de São João

Na última edição da Quina de São João, os números sorteados foram 21, 38, 60, 64 e 70. Assim como nos outros concursos especiais, o prêmio não acumula: leva a quantia quem acertar a maior quantidade de números. Caso ninguém acerte na faixa principal, o prêmio será dividido entre os acertadores de quatro números. Segundo a Caixa, a chance para quem fizer apenas um jogo com cinco números é de 1 em 24.040.016

Como apostar

O jogador deve escolher de 5 a 15 números dentre os 80 disponíveis. É possível deixar que o próprio sistema escolha os números por meio do método Surpresinha. Ganha prêmios quem acertar dois, três, quatro ou cinco números. Os jogadores também podem apostar em conjunto, por meio do bolão. O valor mínimo é de R$ 12,50 e cada cota não pode ser menor que R$ 3,50. No site, o valor mínimo de compra é de R$ 20.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 27/06/2025

» Campo da Esperança

Antônio Alves da Cruz, 102 anos
Danilo de Oliveira, 39 anos
Delvita Aragão Santana Vilarin, 85 anos
Diolina das Dores Cardoso, 84 anos
Eurides Maria dos Reis, 82 anos
Francisca Pereira de Sousa, 90 anos
Francisca Souza Lima, 55 anos
Gilda Maria de Sousa Mafra, 78 anos
Helena Gonçalves Norcio, 81 anos
Hermínia Rodrigues Affonso, 95 anos
Hilton Moreira, 89 anos
Iolanda Raimunda Viana, 90 anos
Joaquim Melvino Pereira de Araújo, 73 anos
Leticio de Campos Dantas Filho, 82 anos
Lousemira Florentino Felix, 80 anos
Lucas Krause Schwarzer, 19 anos
Maria de Lourdes Costa, 82 anos
Noemia Maria Motta, 91 anos
Rafael de Faulim Casar, 88 anos
Ravenna Lima Belchior de Lemos, menos de 1 ano
Sergio Pereira Vieira, 81 anos
Siomara Maria Farias e Souza, 69 anos

» Taguatinga

Amarildo Cherigath, 60 anos
Ana Anita da Silva Farias, 85 anos
José de Araújo Leite, 74 anos
José Ribamar de Carvalho, 78 anos
Maria Lucinda de França, 83 anos
Raimundo Nonato Chaves da Silva, 56 anos
Rian Arcânjo Barbosa Soares, menos de 1 ano
Valdemar José Luiz, 81 anos
Zélia Maria Celestino Silva, 66 anos

» Gama

Aleida Scheoner Roch, 78 anos
Cléber da Costa Angelici, 48 anos
Divaldo Medeiros, 88 anos
Ivan Silva Santos, 75 anos
Luís Carlos de Carvalho, 58 anos
Mariene de Oliveira Rios, 66 anos
Simão Pinheiro Silva, 58 anos
Ubaldo Dantas, 73 anos

» Planaltina

Aldenir Medes de Sousa, 62 anos
Antônio Gomes da Silva, 65 anos
Maria Divina de Souza, 50 anos

» Brazlândia

José Henrique Lourenço Pinto Neves, 42 anos

» Sobradinho

Ivan Paulo Muner, 66 anos
Maria Francisca da Conceição, 86 anos
Natasha Hersan Rocha, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Manoel Aparecido Paes Ribeiro, 67 anos
Gaspar Luiz Lourenço, 63 anos
Nadir Mendes Peixoto, 91 anos (cremação)

Eufrázio


Os pequeninos vestiam roupas coloridas


Festa junina do Instituto Doando a Vida, no Guará

COMIDAS TÍPICAS, FORRÓ E QUADRILHAS ANIMAM O FIM DE SEMANA DOS BRASILIENSES COM FESTAS JUNINAS ESPALHADAS POR TODO O DISTRITO FEDERAL. PROGRAME-SE!

Roberta Leite



O SÃO-JOÃO VAI ESQUENTAR O FRIO

» MARIANA SARAIVA
» ROBERTA LEITE*

O clima pode até estar frio, mas o calor humano das festas juninas promete esquentar o último fim de semana e todo o mês de julho no Distrito Federal. De Norte a Sul, as cores vibrantes das bandeirinhas, o som contagiante do forró e o aroma irresistível das comidas típicas vão tomar conta das ruas, escolas, praças e comunidades. As tradicionais quadrilhas de São João, com seus passos sincronizados e figurinos caprichados, devem ser as grandes protagonistas das noites brasilienses.

Neste fim de semana, dezenas de arraiais estão programados para acontecer em várias cidades do DF, reunindo famílias, amigos e turistas em uma celebração que mistura cultura popular, religiosidade e muita animação. De festas comunitárias simples a grandes eventos com shows, concursos de quadrilhas e queima de fogos, a cidade vive o espírito junino.

As quadrilhas juninas, muitas delas formadas por grupos organizados e premiados, são um show à parte. Com narradores empolgados, figurinos elaborados e coreografias criativas, elas encantam o público e mantêm viva a tradição nordestina que conquistou o país. No Distrito Federal, três entidades são responsáveis pelos circuitos de quadrilhas juninas: a Federação das Quadrilhas Juninas do Distrito Federal (Fequaju-DFE), a Liga das Quadrilhas Juninas do Distrito Federal (Linq-DFE) e a União Junina.

Segundo Thiago Luniere, diretor da Linq-DFE, o circuito da liga está na segunda etapa, que será realizada nos dias 5 e 6 de julho, em Samambaia, no estacionamento do Castelo Forte. "A primeira etapa foi no Paranoá, com a Formiga da Roça, de São Sebastião, como grande campeã. O público estava animado e lotou as arquibancadas", conta.

O presidente da Fequaju-DFE, conhecido como Fusca, explica que a entidade realiza sua primeira etapa neste fim de semana, hoje e amanhã, na Praça do Cidadão, em Ceilândia. "O pessoal está muito animado e tenho certeza de que vai ser muito bonito", afirmou. As próximas datas ainda estão sendo definidas.

O presidente da União Junina, Júnior Pereira, informa que o circuito da entidade está previsto para começar no fim de semana dos dias 4, 5 e 6 de julho, com a primeira etapa em Planaltina, ao lado da administração regional. "A turma toda está que não se aguenta de tanta expectativa", conta. As próximas datas e cidades ainda estão sendo alinhadas.

Doando alegria

O Instituto Doando a Vida, que atende a crianças em situação de vulnerabilidade social, realizou uma festa junina cheia de vida para os pequenos e a família deles, na manhã de ontem. A celebração foi realizada na sede da instituição, no Guará, e o espaço contava com diversas bandeirinhas coloridas, barracas de comidas típicas e muita diversão com pula-pula, pescaria e brinquedos infláveis. A organização foi fundada em 2017, e atualmente, atende a 80 crianças de 2 a 5 anos, que vivem na Chácara Santa Luzia, na Estrutural.

Os pequeninos vestiam as roupas características do período junino e estavam com os rostinhos pintados, atitude essa que se estendeu aos pais, que também usavam estampas quadriculadas. E como toda boa festa junina, o momento da apresentação das danças não podia faltar. Os parentes, envolvidos em um misto de alegria e gratidão, observaram aqueles que se soltaram ao som do São João, e outros, que permaneceram mais tímidos.

A mãe da pequena Lua, de 4 anos, Lídia Reis contou ao **Correio** que estava feliz em poder ver a filha em um momento de tanta alegria, e principalmente, saber que o Instituto cuida dela tão bem. "Eu tenho uma gratidão muito grande porque eu sei que minha filha está sendo cuidada", diz. Assim como ela, Stefany Santos, mãe do pequeno Crystiam, 4, conta, bastante emocionada, que se sente maravilhada ao ver o filho participar da festa, uma vez que "nem todos os pais têm esse privilégio". Stefany afirma que a ocasião é muito especial para ela e para o filho, que se preparou durante toda a semana para a celebração. "É um momento único na vida dele", diz.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

CONFIRA ONDE SE DIVERTIR

27 E 28 DE JUNHO

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
EQL 6/8, Lago Sul. A partir das 19h. Entrada gratuita

São Chicão — Paróquia São Judas Tadeu
908 Sul. A partir das 18h. Entrada: R$ 3

Festa da Padroeira — Movimento Eureka
SGAN 906, módulo E. A partir das 18h. Entrada gratuita

27, 28 E 29 DE JUNHO

Paróquia São Sebastião
Área Especial 2 Praça 2, Setor Leste — Gama. A partir das 19h. Entrada gratuita

Paróquia São Pio
QRSW 1, lote 1, Área Especial — Sudoeste. A partir das 18h. Entrada gratuita

Basílica São Francisco de Assis
915 Norte. A partir das 19h. Entrada: R$ 12. 28 de junho

Só Pra Xamegar — Arraiá Casapark 2025*
Estacionamento da Cobasi do Casapark. Das 15h30 às 22h. Entrada: a partir de R$ 30

Arraiá do Dom
Canil Dom Deliu's, BR-070, km 14 NRAG. A partir das 12h. Entrada: a partir de R$ 20

Arraiá do Country Club
Quadra 27 Conj. 03, Park Way. A partir das 19h. Entrada: R$ 44

Tradições Juninas — Sesc Gama
A partir das 9h. Entrada gratuita (com doação de 1kg de alimento)

Feira Cultural de Ceilândia – Casa do Cantador
A partir das 16h. Entrada gratuita

Arraiá do Yolo — Estádio Nacional Mané Garrincha
A partir das 18h. Entrada: R$ 50

28 E 29 DE JUNHO

Festa Junina do Sítio do Pica-Pau Amarelo
Teatro Brasília Shopping. A partir das 19h. Entrada: R$ 60

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

cor raziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**





Queda de mãos dadas para Série B em 2002, disputa pelo título em 2003, retomada das glórias e decolagem rumo ao confronto para o mundo inteiro ver: como Palmeiras e Botafogo renasceram juntos até a apoteose na casa do Philadelphia Eagles

O voo das águias

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — Entre conosco no túnel do tempo. Estamos em 17 de novembro de 2002. Última rodada da primeira fase do Campeonato Brasileiro. Definição dos oito classificados para o mata-mata — ainda não era pontos corridos — e dos quatro rebaixados para a Série B. Botafogo e Palmeiras vivem dramas idênticos. O time alvinegro, contra o São Paulo, no Caio Martins, em Niterói (RJ). O alviverde enfrenta o Vitória, em Salvador. Ambos são derrotados e rebaixados de mãos dadas pela primeira vez para a segunda divisão na página mais triste de dois patrimônios históricos do futebol nacional.

Um ano depois, em 29 de novembro de 2003, Palmeiras e Botafogo celebravam, no velho Parque Antártica, o fim daquele castigo. A goleada por 4 x 1 na última rodada do quadrangular final deixou Sport e Brasiliense para trás. Encerrou a campanha do título palestrino e homologou o vice do Glorioso. Retornaram juntos para a elite.

Nem o torcedor mais otimista, as piadas futuristas dos *Trapalhões*, o cientista maluco Doutor Brown do filme *De volta para o futuro*, a quase sempre certeira série dos *Simpsons* ou algum desses profetas de plantão projetariam uma data como esta: 28 de junho de 2025.

Vinte e dois anos, sete meses e 11 dias depois de caírem juntos para a Série B, Palmeiras e Botafogo duelam hoje, às 13h (de Brasília), no Lincoln Financial Field, na Philadelphia, valendo vaga às quartas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa.

O palco da partida é inspirador: a mansão do Philadelphia Eagles, atual campeão da NFL, o futebol da bola oval. Os dois times usaram a estrutura de franquias locais no desembarque na cidade para os últimos ensaios. Enquanto os times sentiam a atmosfera da casa dos atuais vencedores do Super Bowl nos corredores repletos de quadros com a trajetória dos Eagles, os torcedores dos dois times subiam e desciam os 72 Degraus de Rocky, em frente ao Museu de Arte da Philadelphia, emulando a cena icônica da série de Sylvester Stallone.

Entre tantos símbolos locais, a águia é a melhor metáfora para o clássico brasileiro em solo estadunidense. Está por toda parte na arena do Philadelphia Eagles. Uma delas, registrada em uma foto exposta em um quadro a caminho do vestiário, é simplesmente encantadora.

A águia tem características marcantes: visão aguçada, bicos fortes, garras afiadas e asas largas capazes de permitir voos poderosos. As reconstruções de Palmeiras e Botafogo têm esses predicados. Visionários, os presidentes Paulo Nobre, Maurício Galiotte e Leila Pereira enxergaram o futuro. O empresário estadunidense John Textor, também, ao comprar a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Glorioso e transformá-lo em uma potência reconhecida no evento da Fifa como atual campeão do Brasileirão e da Libertadores.

Os voos das águias alviverde e alvinegra até a Philadelphia demandaram bicos fortes para suportar novas turbulências. O Palmeiras voltou a cair para a Série B em 2012. O Botafogo desabou novamente em 2014 e em 2020. Coincidentemente, ambos são bi na segundona.

Glórias

As garras afiadas contribuíram para abraçar com carinho a retomada das glórias. O Palmeiras saiu da fila com autoridade na Série A. São quatro títulos em nove anos. Quebrou o jejum na Libertadores. Tinha uma taça em 1999. Acrescentou duas: 2020 e 2021.

O Botafogo não conquistava o Brasileirão desde 1995. Era o único entre os 12 times mais tradicionais do país sem a Glória Eterna. A encomenda perfeita chegou em General Severiano no fim do ano passado. Inaugurou-se o tempo de Botafogo. Chegavam ao fim a espera de 29 anos pelas hegemonias nacional continental; e as piadas dos antis.

Palmeiras e Botafogo ganharam asas largas capazes de permitir voos poderosos. Por isso estão na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Sob o comando de Abel Ferreira, o Palestra empatou com o Porto na estreia, foi imponente diante do Al Ahly do Egito e resiliente no duelo com o Inter Miami. O Glorioso encerrou 13 anos de abstinência do futebol brasileiro em duelos com europeus ao derrotar o Paris Saint-Germain, atual campeão da Champions League, por 1 x 0 na segunda rodada. Lavou a alma nacional. Derrotou o Seattle Sounders por 2 x 1 e perdeu para o Atlético de Madrid na saideira da primeira fase, por 1 x 0.

Toda águia tem seu ninho. Uma delas terá de se despedir da aventura na Copa do Mundo de Clubes, planejar o retorno rumo ao Brasil e arquitetar a volta ao torneio em 2029. O caminho para isso é conhecido: ganhar a Libertadores novamente pelo menos uma vez de 2025 a 2028 ou se manter bem na fita no ranking da Conmebol.

Quem avançar permanecerá na Philadelphia à espera de Benfica ou Chelsea. Os europeus se enfrentam às 17h. Empate no tempo regulamentar nesta fase leva o jogo para a prorrogação com dois tempos de 15 minutos. Persistindo a igualdade, iremos aos pênaltis.

13h

Lincoln Financial Field	**Copa do Mundo de Clubes**	**Transmissão**
Philadelphia (EUA)	Oitavas de final (jogo único)	CazéTV, Globo e SporTV



PALMEIRAS



Técnico: Abel Ferreira



BOTAFOGO



Técnico: Renato Paiva

Árbitro: François Letexier (França)

"Ele (Estêvão) é um desequilibrador. Ao contrário de muitos clubes, o Palmeiras cuida dos jogadores e, por isso, os moleques vingam"

Abel Ferreira,
técnico do Palmeiras

"O trajeto é bonito, mas não dá para continuar na sombra de ganhar do PSG e acabou. Queremos ganhar do Palmeiras"

Renato Paiva,
técnico do Botafogo

Eufrázio

ESPORTES

SÉRIE D Após duas semanas livres para ajustes e recuperação, Ceilândia e Capital retornam a campo contra Mixto e Luverdense

Renovados para o sprint final

ARTHUR RIBEIRO*

Enquanto a torcida parou para acompanhar a Copa do Mundo de Clubes, nos Estados Unidos, Ceilândia e Capital aproveitaram as duas semanas sem jogos para recuperar as energias e se preparar para a reta final da Série D. Restando apenas cinco compromissos para o término da primeira fase do campeonato nacional, os representantes do Distrito Federal voltam à ação, hoje, quando o Gato Preto recebe o Mixto, às 16h30, no Abadião, e a Coruja vai até Lucas do Rio Verde visitar o Luverdense, às 18h, no Passo das Emas.

O período de descanso veio após uma rodada de resultados ruins para os candangos, com derrota do Ceilândia em confronto direto, fora de casa, contra a Aparecidense e empate do Capital, no JK, contra o então lanterna Goianésia. No cenário atual, o alvinegro está em uma situação mais confortável, na segunda posição do grupo A5 e com 17 pontos, enquanto o tricolor está no limite, em quinto, com 13 pontos, três atrás do Mixto. Apenas os quatro primeiros avançam ao mata-mata.

Por isso, as duas semanas de trabalho serviram para ambos os representantes do quadradinho se concentrarem para a fase decisiva da temporada. No caso do Gato Preto, o período veio antes de uma sequência difícil, já que a equipe irá enfrentar todos os times da parte de cima da tabela em rodadas consecutivas, contando com o duelo contra a Aparecidense. Somar pontos contra esses adversários deixaria o Ceilândia em uma condição mais tranquila para os dois jogos finais, contra Goiânia e Goianésia.

“Foi uma pausa importante, deu para descansar bem os atletas, até porque o primeiro turno foi difícil, com muitas viagens, então o elenco tinha certo desgaste. Aproveitamos para nos recuperar e ter de volta aqueles que estavam lesionados”, contou o técnico Adelson de Almeida ao **Correio**.

“Temos pela frente mais um jogo difícil contra uma equipe que também está brigando na ponta da tabela pela classificação. Não teremos vida fácil, são jogos dificílimos em sequência. Já pegamos a Aparecidense e ainda tem Mixto, Luverdense e Capital. Estamos trabalhando para nos reabilitar da última partida e tentar fazer o melhor para que a gente possa sair vitorioso dessa vez”, acrescentou.

Do outro lado do DF, o Capital precisa reencontrar o bom futebol para sonhar com um lugar na segunda fase. Estreante na Série D, a Coruja ficou para trás do pelotão de cima após empatar duas vezes contra o lanterna Goiânia e outra com o Goianésia, todos na parte de baixo da tabela. A agenda é tão complicada quanto a do Ceilândia, com direito a confronto local e com todos os times do G-4. A boa notícia é o retorno de Matheuzinho, que estava machucado desde o fim do Candangão e está de volta ao elenco.

“O tempo fora de ação foi difícil, nunca passei por uma lesão que tivesse me deixado tanto tempo parado. Nesse tempo, fiz tudo que estava ao meu alcance para me preparar e me recuperei em dois meses, sendo que o prazo estimado era de três. Muita gratidão a todos que ajudaram e vou voltar a trabalhar com o grupo para correr atrás do meu espaço e tentar ajudar a equipe a sair dessa situação”, disse o jogador.

Ueslei Costa/Capital Saf



Estreante no Brasileiro, o Capital está ameaçado e precisa de uma recuperação na reta final para conseguir um lugar na segunda fase da Série D

Apesar de não estar em situação confortável no campeonato, o Capital pode se inspirar no duelo contra o Luverdense no primeiro turno, quando o time do DF venceu por 2 x 0, ainda na 5ª rodada. Os empates consecutivos não ajudaram, mas a equipe ostenta cinco jogos sem vencer, o que dá confiança para encaixar na reta final e buscar a vaga.

“Vamos acelerar o passo, porque a água está batendo no pescoço e sabemos que temos condições de reverter isso. Será um jogo difícil, teremos decisões fora de casa pela frente, mas estamos preparados e vamos buscar nossos objetivos”, compartilhou Matheuzinho. “A pausa foi importante para intensificar o trabalho e recuperar os atletas em fase final de tratamento. Fizemos ajustes técnicos e táticos e chegamos a um momento crucial da competição que o Capital vai mostrar sua força”, completou o técnico Felipe Surian.

O momento atual do grupo A5 tem a Aparecidense na liderança, com 19 pontos, seguido por Ceilândia (17 pontos), Luverdense (17) e Mixto (17) na zona de classificação, enquanto o Capital (13) vem logo atrás. Mesmo muito atrás na pontuação, Goianésia (6), Porto Velho (5) e Goiânia (5) ainda tem chances de avançar, mas precisam de uma campanha próxima da perfeição nas cinco rodadas restantes.

VÔLEI

Cachopa levanta a bola do Brasil na VNL

VICTOR PARRINI

A ausência de Bruninho, capitão do ouro olímpico nos Jogos do Rio-2016, não é desculpa para Seleção Brasileira no primeiro compromisso rumo a Los Angeles-2028. A campanha consistente na Liga das Nações de Vôlei (VNL), com cinco vitórias e uma derrota, passa justamente pela posição consagrada pelo filho do técnico Bernardinho. Fernando Cachopa é o cara do setor, responsável por levantar a bola do Brasil neste início de ciclo. Hoje, às 18h, o gaúcho de Caxias do Sul é um dos caminhos para a vitória sobre a Itália, pelo penúltimo confronto da segunda semana, em Chicago, nos Estados Unidos. O SporTV2 transmite.

Fernando Cachopa é o único jogador do Brasil nesta VNL a liderar um dos sete quesitos das estatísticas individuais. Com a bagagem de duas Olimpíadas — Tóquio-2020 e Paris-2024 —, ostenta o posto de principal levantador do torneio criado em 2018 para substituir o Grand Prix. O atleta, valorizado e recentemente negociado com o Powervolley Milano, da Itália, tem 189 bolas bem ajeitadas para os companheiros e dois erros. Vice-líder no fundamento, o francês Tizi-Oualou está atrás por 20 levantamentos.

Além de contribuir com bolas redondas para o ataque da companhia orquestrada por Bernardinho, Cachopa é um dos responsáveis por manter os companheiros ligados e enérgicos durante as partidas. Ele é visto como “inquieto”, no bom sentido. Durante as comemorações, costuma chacoalhar companheiros. “Tento passar essa energia para eles o tempo inteiro. Em treino, muitas vezes, e em jogo, principalmente. E, assim, acontece. Às vezes, extrapolo um pouquinho (risos), tenho que dar um chacoalhão. Eu acho que é o momento certo de fazer, sobra oportunidade, ali eu faço. E não sei, talvez seja uma maneira de empurrar, de dar um empurrãozinho para a galera também. Uma motivação a mais”, explica.

Cachopa é um dos seis remanescentes da campanha na Olimpíada de Paris. Enxerga não haver mais tantos talentos individuais como em grupos anteriores, mas destaca a qualidade do coletivo com 14 jogadores relacionados para cada partida. “O Darlan, por exemplo, é um atacante que se destaca. Mas precisamos trabalhar como conjunto para a coisa dar certo. Nos outros anos, tínhamos mais talvez talentos individuais que talvez se fossem para o saque decidissem uma partida no saque, pegassem todas as bolas ali”, analisa.

“Hoje, não, precisamos trabalhar muito como conjunto, eu acho que essa parte de grupo a gente precisa desenvolver bastante. E acho que esse é o pensamento mais ou menos que a gente tem tentado, entre nós atletas e o estafe com os atletas, criar. A coisa mais importante é o grupo e o grupo crescer junto”, completa.

Depois do duelo contra a Itália, a Seleção Brasileira medirá forças com a Polônia, amanhã, às 18h. A partida contra os atuais vice-campeões mundiais e olímpicos vale a liderança.

Mauricio Val/FV Imagem/CBV



Cachopa é “o cara” dos passes açucarados para os gigantes do Brasil

“Precisamos trabalhar como conjunto para a coisa dar certo. A gente precisa desenvolver. Esse é o pensamento que a gente tem tentado”

Fernando Cachopa,
levantador do Brasil

FUTEBOL FEMININO

Seleção perde de virada para a França

MEL KAROLINE*

No último amistoso antes da Copa América Feminina, o Brasil foi derrotado de virada, por 3 x 2, pela França, ontem, em Grenable. A Seleção Canarinho marcou dois gols no início da partida, com a jovem Luany e a atacante Kerolin. A virada das europeias passou pelos pés da meia Greyoro, balançando a rede duas vezes. O terceiro das anfitriãs foi anotado por Katoto.

A Seleção Brasileira agora direciona todas as atenções para a Copa América. Maior campeão do torneio continental, com oito títulos em nove edições, o Brasil estreia contra a Venezuela, em 13 de julho. Depois, encara Bolívia, Paraguai e Colômbia pela primeira fase. O torneio será realizado no Equador e garante os finalistas nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028.

Após concluir a bateria de amistosos, a França coloca o foco na Eurocopa Feminina. Semifinalistas em 2022, Les Bleues buscam o primeiro título. A saga começa em 5 de julho, contra a Inglaterra. Durante a fase de grupos, também enfrentará País de Gales e Holanda.

Com gosto de revanche para as francesas, a partida foi o primeiro encontro das seleções desde os Jogos Olímpicos de Paris-2024, quando a amarelinha eliminou a França nas quartas de final do torneio.

“Ficamos com um sentimento de que faltou muito pouco. O Brasil foi muito superior no primeiro tempo, puxo a responsabilidade desde o primeiro tempo, principalmente com as atacantes, inclusive eu, de caprichar mais e fazer o gol. Mas, não fizemos. O futebol é eficiência, a França foi mais eficiente. Saio muito orgulhosa da postura do time, como entramos no jogo e o plano estava dando certo, faltou caprichar. Poderíamos ter feito diferente, mas estou orgulhosa”, destacou Kerolin, ao SporTV.

Alex Martin/AFP



Marta foi titular da Seleção pelo segundo jogo consecutivo

***Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz e Victor Parrini**

BENFICA X CHELSEA

Hoje, Benfica e Chelsea se enfrentam pelas oitavas de final do Mundial de Clubes da Fifa. A partida será às 17h, no Bank of America Stadium, em Charlotte. Globo, SporTV e CazéTV transmitem. O duelo reedita a final da Uefa Europa League de 2013. Naquela partida, os ingleses comemoram o triunfo por 2 x 1.

REAL MADRID

Na reta final de recuperação física, o atacante Endrick vai se juntar à delegação do Real Madrid, hoje, nos Estados Unidos, onde a equipe espanhola disputa a Copa de Clubes. O ex-Palmeiras vai retomar os treinos, ainda sem saber se terá condições de voltar aos gramados ainda durante o torneio internacional.

LOS ANGELES FC

A passagem do centroavante francês Giroud pelo futebol dos Estados Unidos termina no próximo domingo, após 13 meses. Com proposta tentadora para encerrar a carreira em seu país, com a camisa do Lille, o jogador entrou em comum acordo com o Los Angeles FC e o contrato será encerrado após jogo com o Vancouver, amanhã.

ATLETISMO

O tradicional Troféu Brasil de Atletismo será disputado de 31 de julho a 3 de agosto, em São Paulo. A modalidade responsável por abrir os trabalhos da competição será a marcha atlética, com a prova de 20km, que consagrou o brasiliense Caio Bonfim a inédita medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

FÓRMULA 1

Os pilotos voltam à pista GP da Áustria, hoje, às 11h, para a sessão classificatória. Ontem, no segundo treino livre, Lando Norris, da McLaren, foi o melhor, seguido do companheiro Oscar Piastri e de Max Verstappen, da Redbull. Lewis Hamilton teve o 10º melhor tempo. O brasileiro Gabriel Bortoleto finalizou a atividade em 8º.

WIMBLEDON

Únicos brasileiros nas chaves de simples de Wimbledon, João Fonseca e Beatriz Haddad Maia não terão uma estreia tranquila no Grand Slam, que começa na segunda-feira, em Londres. O jovem carioca vai encarar o local Jacob Fearnley, 51º do ranking, enquanto a paulista terá pela frente a eslovaca Rebecca Sramkova, 36ª do mundo.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. Evita castigar teu Ego como se fosse o culpado de tua ignorância espiritual, porque é graças a essa construção psíquica, que por sua vez tem suas raízes num dos elementos primordiais da construção do Universo, que tu e todas as pessoas temos a capacidade de nos mantermos íntegros e consistentes, apesar de todas as mudanças que sofremos. Evita também te convencer de que somente tu e ninguém mais tem essa capacidade de integração, porque é sobre esse tolo convencimento que teu Ego deixa de ser uma ajuda e se transforma numa âncora que impede tua evolução, já que a palavra Eu é prerrogativa de todos os seres humanos, estamos todos no mesmo processo existencial. Ao cuidar de teu Ego de maneira saudável, tu também cuidarás do Ego alheio, porque, afinal, só há um Ego no Universo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Faça tudo que estiver ao seu alcance, dependendo o menos possível do que outras pessoas tenham de decidir ou fazer, porque nessa dimensão as coisas tendem a emperrar e provocar transtornos. De todo modo, haverá avanço.

TOURO
21/04 a 20/05

A dinâmica de seus relacionamentos foi domesticada para entender você de um jeito que, com o tempo, deixou de ser vigente. As mudanças começaram subjetivamente, mas agora se expandem ao mundo exterior também. Em frente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É evidente que na realidade concreta não cabe tudo que você pensa e imagina, e por isso, é imprescindível que você amadureça no discernimento, aprendendo a selecionar direito no que focar e o que descartar.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Conviva com as dúvidas com a mesma naturalidade com que sua alma convive com as certezas, porque de uma maneira ou de outra, você vai conseguir obter os resultados pretendidos, só que talvez não do jeito imaginado.

LEÃO
22/07 a 22/08

Haverá avanços substanciais, alguns que definam perspectivas muito favoráveis aos seus planos e anseios. Não seria o caso de conseguir amarrar todas as pontas de uma vez só, mas de aproveitar tudo que for disponível.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Este é um momento de muita riqueza emocional, mas sua alma pode ficar congestionada temporariamente de tanta emoção circulando por ela. Para isso não acontecer, procure tomar um tempo para descansar e tomar distância.

LIBRA
23/09 a 22/10

Qualquer possibilidade de entendimento há de ser aproveitada por você, porque seria pior continuar sustentando um estado de conflito que mantém tudo em suspense. É melhor aceitar o que seja disponível e seguir em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Surpreenda a todos tomando atitudes inesperadas, porque dessa forma você vai desbaratar quaisquer planos que as pessoas tenham feito para atrapalhar você. Surpreenda até sua própria alma com atitudes insólitas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Em vez de você tentar convencer quem quer que seja de que seus planos são bons e darão certo, se concentre em tomar as iniciativas pertinentes. Depois, os fatos falarão por si, e você não precisará explicar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Deixar para depois não pareceria sensato, mas há horas em que os recursos são escassos e impedem os movimentos que você gostaria de colocar em marcha. Isso não há de ser motivo de lamento, mas de descanso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ainda que de vez em quando você tenha certeza de que não vai dar conta do que acontece, continue em frente e ignore essa realidade que o medo sopra no seu ouvido, porque de passo em passo, você dará conta de tudo.

PEIXES
20/02 a 20/03

Não há como ter garantia de que tudo dará certo, se assim fosse você nunca sentiria medo, mas esse sentimento está sempre por aí, rondando e estragando inclusive os momentos de celebração. O medo está equivocado.

CRUZADAS

- Evento iniciado após o Big Bang, foi a descoberta de Hubble em 1929
- Combate a desidratação
- Irritadas
- Esporte que testa a habilidade de um motociclista
- Sem movimento
- Estado de crise terminal (fig.)
- Máquina para montagem e edição de filmes
- Passeio realizado em vinícolas
- Abelhudo; bisbilhoteiro (pop.)
- Unidade de medida topográfica
- (?) e contras: medidores na decisão
- Refinado nos modos e no falar
- O mar dispensado pelo surfista
- Uma (?): exprime repulsa
- Matéria vulcânica
- Rasgar, em inglês
- Gorduras líquidas
- Sinal numérico
- Expedição comum na África
- O caráter do acordo confidencial
- Representante de um ator
- Nair de Teffé, caricaturista
- Do formato da bola de futebol americano
- Inúteis; infrutíferos
- Ave negra insetívora
- Sequência de jogos
- É tridimensional, no holograma
- 104, em romanos
- Recurso (fig.)
- Tépidas
- Azedo, em inglês
- Cássio (?), ator brasileiro
- Efeito aparente da falta de ar
- Imaginário
- (?) Nutels, médico brasileiro
- Espécie de capa usada por juízes
- (?) Sheeran, cantor de "Perfect"
- Local muito frequentado pelo fisiculturista
- Cromossomo sexual

BANCO 3/are — rip. 4/sour. 5/trial. 7/cianose. 8/alossomo.

61

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

G J L
B I O M I M E T I C A
C A N G A A P R I L
T E R A R T I A
R E C A T O O L B
T R E L A A S I L O
I U P A M P A U
A D A R I I Ç
M A N T O S A G R A D O
T A L O B L O C O S
I B Z E U S L
L A U R A T E B A S
E L A A Ã I T E M
R E I N O M O N E R A
E T A N O A L A N

SUDOKU DE ONTEM

1	3	9	2	5	7	6	8	4
4	8	5	6	3	9	2	7	1
7	2	6	1	4	8	5	3	9
8	1	7	5	9	6	3	4	2
5	9	4	3	8	2	7	1	6
2	6	3	7	1	4	9	5	8
9	7	1	8	2	3	4	6	5
3	5	2	4	6	1	8	9	7
6	4	8	9	7	5	1	2	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação

Joel Mesquita vai conduzir o concerto com 30 cantores

Recital da diversidade

Com um repertório de 30 músicas dos mais variados gêneros, os alunos do professor de canto Joel Mesquita estão à frente do Recital de Gala, que ocupa a Sala Martins Pena do Teatro Nacional em 5 de julho. Essa é a quarta edição do evento, que pretende proporcionar aos alunos uma experiência próxima da profissional.

Para acompanhar os cantores, haverá uma orquestra formada por músicos profissionais com alguns integrantes da Orquestra Sinfônica do Teatro Claudio Santoro. "É um recital padrão de alunos de canto que coloca músicos profissionais para tocar com os alunos. Então vamos estar com músicos da Orquestra Sinfônica, amigos que trabalham comigo há alguns anos", explica Mesquita. "O propósito do recital é trazer pessoas que não são profissionais, que são alunos, apresentar num palco consagrado como o do Teatro, com uma orquestra profissional para que sintam como é esse espaço. Muitos se profissionalizam e conseguem crescer nisso."

O repertório começa com música popular, passa pelo gospel, segue para erudito e termina com música contemporânea e de cinema. Alguns dos alunos têm ambições profissionais e já começaram a atuar no mercado da música da cidade, cantando em bares. Outros fazem o curso como hobby, para aliviar a tensão do cotidiano. "Esse que é o diferencial e o público, as pessoas que vão assistir ficam impressionadas porque esperam alunos e eles estão cantando muito bem", garante Mesquita, que é professor de canto há mais de 20 anos e, desde 2016, organiza os recitais. "Venho trabalhando essa ideia de fazer os alunos se apresentarem. Começou bem simples, fazíamos na casa de um aluno, depois cresceu, fomos para um salão de igreja, e depois teatros", conta.

Os alunos têm entre 12 e 62 anos e a apresentação está programada para durar três horas. O recital está dividido em dois atos e vários blocos dedicados aos diferentes gêneros musicais apresentados. Na parte dedicada à música popular, entraram canções como *Porto Solidão* (Ginko e Zeca Bahia), *Eternamente* (Sérgio Natureza), *Você Me Vira a Cabeça* (Paulo Sérgio Valle). No bloco de gospel, estão *Holy Forever* (Brian Johnson), *Sentimentos* (Álvaro Tito e Vendavais (Shirley Carvalhaes). O bloco de música clássica tem algumas composições bem conhecidas, como trecho da *Bachianas Brasileiras nº 5* (Heitor Villa-Lobos), Hymne à l'Amour (Édith Piaf e Marguerite Monnot) e *Wishing You Were Somehow Here Again* (Andrew Lloyd Webber). Na música de cinema, o perfil é mais pop, com *Careless Whisper* (George Michael), *Perfect* (Ed Sheeran), Somewhere Over the Rainbow (Harold Arlen e Yip Harburg), *Stairway to Heaven* (Led Zeppelin) e *Sweet Child o' Mine* (Guns N' Roses). Os ingressos já estão à venda e podem ser adquiridos no site do Sympla.

RECITAL DE GALA

Mentor musical: Joel Mesquita. Dia 5 de julho, às 19h, na Sala Martins Pena (Teatro Nacional). Ingressos: a partir de R$ 80

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Fogo Fátuo
Enquanto caminhávamos
parei um pouco dentro de mim
e me invadiu tua brusca mocidade.
Algo em ti pungiu-me:
a teu lado, as casas,
o ar, o amigo apodreciam e
tu, sozinho, ileso pairavas no momento.

Francisco Alvim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				1				
					2		4	
		4				7	2	
	1			7			8	
	8			5	4		3	
		5		6	1	4		
		6						8
	4				8	3	5	2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 28 de junho de 2025

CONHEÇA GRUPOS DE FORRÓ QUE ANIMAM AS FESTAS JUNINAS DO DF E COMO ELES SOBREVIVEM NO RESTANTE DO ANO

Trio Xilique

Divulgação

Torres do Rojão, vocalista do Trio Siridó

Bacurau Arretado

Divulgação

Forró Cobogó

Divulgação

Trio Balançado

TRILHA SONORA DE SÃO-JOÃO

» BEATRIZ LAVIOLA*
» JÚLIA COSTA*

O telefone de Chárliton Sousa, sanfoneiro e vocalista do Trio Xilique, banda de forró do Distrito Federal, começa a tocar no final de abril: é a preparação para a temporada de festas juninas na capital federal. O trio faz cerca de 15 shows em junho, e, às vezes, até três no mesmo dia. A frequência começa a cair em julho, e nem sempre é possível fechar todos os finais de semana do mês.

Essa é a realidade de outras bandas de forró do DF. A dupla Bacurau Arretado chega a 25 shows em junho; o Trio Balançado, a 15 em junho e, outros, a 15 em julho; o Forró Cobogó tem média de oito shows no mês; e o Trio Siridó, até 20, no auge da temporada junina.

No repertório básico, não podem faltar nomes clássicos, como Luiz Gonzaga, Alceu Valença e Dominguinhos. "Deixamos um repertório, digamos, mais comercial, em que pessoas que não têm tanto apego pelo forró pé de serra vão conhecer essas músicas, porque são as que fazem sucesso sempre", conta Vavá Gomes, sanfoneiro do Trio Balançado. "Então, nós mudamos nosso repertório para tocar canções mais conhecidas, sempre voltadas para músicas que combinam com a festa de São João."

"A gente acaba misturando um pouquinho do piseiro, um pouquinho dos forrós atuais, forró eletrônico, sertanejo", diz Thiago Querosene, do Bacurau Arretado. Mas sem abandonar a tradição: "Sempre tem grandes artistas que são muito bem representados, que não podem faltar em qualquer tipo de evento."

A temporada junina é repleta de histórias marcantes. Gomes, do Trio Balançado, recorda uma das primeiras festas juninas em que tocou, um evento para idosos realizado em uma paróquia. "Foi uma energia ótima, porque fazia tempo que eles não escutavam essas músicas de são-joão, que fizeram parte da história deles. Eles estavam muito felizes. Nós organizamos uma quadrilha improvisada com eles e eu acho que foi, para mim, um dos primeiros shows em uma festa junina que teve uma energia tão bacana."

Resto do ano

Durante o restante do ano, a frequência de shows cai drasticamente, é o que revela o sanfoneiro do Trio Balançado. "Nos meses de janeiro ou setembro, por exemplo, fazemos em média seis shows por mês, o que é menos da metade do que fazemos na temporada de festa junina."

Os músicos revelam a presença de algumas festas de forró recorrentes fora da temporada de pico, como a Xinelada e o Forró do Ispilicute. Além disso, eles tocam em eventos privados, como aniversários e confraternizações. As bandas ainda relatam que, pela escassez de eventos nessa época do ano, os shows são realizados em locais diversos. Algumas bandas tocam em Regiões Administrativas, como Ceilândia e Taguatinga, enquanto outras vão até Goiânia, Pirenópolis e Chapada dos Veadeiros.

No entanto, esses eventos isolados não são suficientes para que os integrantes das bandas consigam viver só da música. Sendo assim, a banda Bacurau Arretado é composta por um biólogo e um advogado; o Trio Xilique, por um agente de portaria, um motorista de aplicativo e um funcionário de mercado; o Trio Balançado, por um professor, um motorista de aplicativo e um funcionário de uma empresa de carros; e o Forró Cobogó, por três professores e um músico de choro.

E o futuro do forró?

A Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal (Asforró-DF), criada em 1994, tem uma série de projetos para tentar contornar a falta de atividades relacionadas ao forró durante a maior parte do ano.

Alguns deles são o Itinerância Forrozeira, com apresentações nas feiras do Distrito Federal, em colégios e em lares de idosos; e os Centros de Convivência do Idoso, com trios de forró fazendo animação. A principal iniciativa da Asforró fora da temporada das festas juninas é o Sábado de Forró, realizado na Casa do Cantador. A Associação também promove todos os anos a Forrozada de Natal, com 13 dias de forró em restaurantes comunitários para celebrar o aniversário de Luiz Gonzaga e o Dia Nacional do Forró — em 13 de dezembro — em clima natalino

Um dos participantes dos projetos da Asforró é o Trio Xilique. Durante a época de pandemia, o grupo tocava em cima de um caminhão providenciado pela Associação, passando pelas ruas para que o público pudesse ouvir de casa. O trio também participou da comemoração de Natal. "Deu para nós nos mantermos, mas passamos um perrengue. A época da pandemia foi bem complicada", diz Chárliston Sousa, integrante da banda.

A Asforró tem também projetos permanentes de formação de músicos e público. O professor Carlinhos Barbosa dá aulas de acordeon, sanfona e zabumba, e é cobrada uma taxa simbólica dos alunos. Os interessados podem entrar em contato com a Associação, responsável pela matrícula.

Marques Célio, presidente da Asforró, conta que os maiores objetivos da organização são lutar pelo reconhecimento do forró como patrimônio cultural imaterial do povo brasileiro e gênero cultural nordestino de expressão nacional. "Sempre apresentando propostas, projetos e parcerias com quem quer realmente ver a nossa cultura com a sua chama iluminada."

*Estagiárias sob supervisão de Severino Francisco

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 28 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

GUARA

2 QUARTOS

GUARÁ
QI 25, bloco I, cond. Sarg. Wolf, vendo, com 2 quartos, 2 banheiros, vg de garagem, piso mad, arm. corredor, quartos e cozinha, 2 elevadores, porteiro 24 hs.
Contato
61-99994-9311

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho linda casa 4qtos, 3 banhs, pisc. lazer completo. Ac troca apto 3 qtos 9963-7726 c6932

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

COND MANSÕES Entre Lagos Sobrado 348m² em Paranoá/DF (direitos), 2.011m² a.t. área de lazer c/ piscina e outras benfs. Cond Mansões Entre Lagos. Inicial R$ 867.854,00 carloferrarileiloes.com.br 0800-707-9272

QD 12 Casa 351m² em Brasília/DF, (direitos), 2.500m² a.t., Conj 01 da Quadra 12, do SMPW/Sul. Inicial R$ 1.275.000,00 (Parcelável) deonizialeiloes.com.br 0800-77-9272

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA
NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

3 QUARTOS

QI 03/05 Casa de Alto Padrão 659m² em Brasília/DF, 776m² a.t. c/benfs, QI 3/5 (QI 09), do SHI/SUL, Lago Sul. Inicial R$ 3.862.500,00 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 103 Resid. Juriti guas Claras 3qts sendo 01 suite, garagem, bem localizado. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Eufrázio

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4
CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CAMILA
COROA LINDA Rainha do oral babadinho. Sudoeste. (61) 98136-2866

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA Aux.De Serviços Gerais/Copeiro/Balconista. Enviar currículo p/: rhdondurica@gmail.com

SERVIÇOS GERAIS c/ experiência em jardinagem . Apenas Zap (61) 98153-5747

DIGITADOR (A) Pag. por diária, horário flexível. Trabalhar na Asa Sul. Contato através do e-mail: curriculo 246@gmail.com

DOMÉSTICA DE SEGUNDA à sexta 44 Horas semanais, 4 adultos. Referência em carteira Sal. R$1.518,00 + transporte. guas Claras. WhatsApp: 98500-0548

CONTRATA-SE
FAXINEIRO p/ oficina SIA SUL/DF Whatsapp (62) 3232-8320

MOTORISTA / AUXILIAar c/ CNH D c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

PEDREIRO/ACABAMENTO
CONTRATA-SE c/ referencia zap 99824-0403

CONTRATA-SE
FAXINEIRO p/ oficina SIA SUL/DF Whatsapp (62) 3232-8320

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

6.1 NIVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

CONTRATA-SE VAQUEIRO
COM EXPERIÊNCIA em gado de corte, cerca, cuidados com o gado em geral. Contato. (61) 99208-9908

VAQUEIRO
PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

ZELADOR PREDIAL / Serv. Gerais c/ experiência. Salário R$ 1.600, + VT + VR segunda a sábado. Enviar CV: vagadf2018@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
ALMOXARIFE E CONFERENTE com experiência em segmento de premoldados. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE
ALMOXARIFE E CONFERENTE com experiência em segmento de premoldados. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA DE MASSOTERAPIA CONTRATA
ATENDENTE DE WHATSAPP home office. Jornada de 6 horas com sábados alternados. Currículo para: curriculomasazh@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoextintores@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - Contrata-se pouca experiência em Digitação. Enviar currículo p/: juniorbotelho@nwi.com.br

CORRETORA SEGUROS
BUSCA profissional c/ experiência no segmento de seguros. Interessados que atendam ao perfil devem enviar currículo para: administrativo@oepseguros.com.br

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: 98121-0111

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ENCARREGADO DE FAZENDA. Com experiência em comando de pessoal, maquinário, serviços de fazenda em geral. Casado, com disponibilidade para morar na Fazenda. Entrar em contato pelo número. 6199208-9905.

WIZARD by Pearson

INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para : wizardmegatalentos@gmail.com Vagas : Guará N.Bandeirante

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. › timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

MASAZH CONTRATA
MASSAGISTA TANTRA c/ ou s/ experiência. Salário médio de R$ 7.000. seg. a sex. sáb alternados. Currículo p/ curriculomasazh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA
PARA GAMA Salário R$ 1.518,00 + VT + VA. Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

TÉCNICO INFORMÁTICA c/ exper. R$ 2.100, + VT Local: A.Norte CV: rh.rmctec@gmail.com

RECEPCIONISTA
PARA GAMA Salário R$ 1.518,00 + VT + VA. Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO ELÉTRICO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO D. F.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO EXTRAJUDICIAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos dos §§ 2º e 3º, do artigo 213, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos), combinados com o § 8º, do Artigo 9º, do Decreto nº 4.4449/2002 e com o §3º do artigo 22, do Provimento 02/2010-TJDFT, a requerimento de **IVAN VITÓRIO PROLA**, brasileiro, divorciado, agricultor, inscrito no CPF sob o n. 070.247.200-00, residente e domiciliado nesta Capital, parte interessada na regularização de uma área de térreas em comum, situada dentro de uma área maior de 527ha71a99ca na Fazenda "PARANAUÁ" ou "PARANOÁ", no Distrito Federal, registrada no **R.51/16.262**, vêm **intimar** os demais proprietários de térreas em comum na referida fazenda, seus sucessores e demais interessados. Proprietários: Diolino de Souza Vasconcelos; Dalva Silva Moura Nascimento (CPF 038.647.821-04); Delio Jardim De Mattos (CPF 010.492.329-68); Henio Pinto de Souza (CPF 061.344.327-68); Lucas Blanco de Oliveira (CPF 007.873.538-68); Odilon Jose da Silva (CPF 028.840.038-00); Alberto Blanco de Oliveira (CPF 047.398.258-72); Eugenia Monteiro de Oliveira; Angelino Manso Xavier Varela (CPF 000.518.105-49); Daniel Enrique dos Santos (CPF 067.428.076-49); João Batista Valério (CPF 185.481.301-30); Sebastião Augusto da Silva (CPF 048.861.277-20); Jose Oswaldo da Silva (CPF 011.659.096 -34); Cameron Vieira Leão (CPF 043.346.477-15); Maria Christina Lins de Albuquerque Barbosa (CPF 000.147.611-49); Alcino Rodrigues Magalhães de Campos (CPF 018.888.114-04); Enos Josué Rose (CPF 076.406.331-68); Ricardo da Silveira Franco CPF (098.088.091-20); Walney Marques de Trazo (CPF 119.061.541-04); Dione Ingeberg Fritsch de Alkmin (CPF 038.325.118-68); Jose Carlos Ribeiro Leite (CPF 000.570.961-04); Antonio Carlos Lopes Maciel (CPF 003.931.001-97); Jose Luiz Barbosa (CPF 001.565.901-15); Marisia da Silva Barreto (CPF 029.407.870-34); Heraclito de Almeida Barreto (CPF 029.407.870-34); Cynthia Teles Peter Silva (CPF 236.987.560-72); Luiz Fernando Pacheco (CPF 102.590.401-00); Raul Blanco De oliveira (CPF 007.873.538-68); Celene Blanco de Oliveira; Antonio Siqueira Junior (CPF 085.939.221-04); Paulo Eustáquio de Oliveira (CPF 127.609.781-68); Fernando Antonio Rodrigues (CPF 102.193.661-87); Gilberto Klotz Vieira Filho (CPF 102.060.781-53); Nilton Ribeiro da Cunha (CPF 076.287.571-20); Antonio Siqueira Junior (CPF 085.939.221-04); Heraldo de Abreu Coutinho (CPF 000.439.151-91); Fabio Paceni Anselmo (CPF 024.530.706-06); Ely Jardin De Mattos (CPF 029.705.387-68); Dionisia de Sousa e Silva (CPF 220.887.291-15); Ranulfo de Souza e Silva; Angelino Manso Xavier Varela (CPF 000.518.105-49); Enio Antônio Marques Pererira (CPF 609.500.308-30); João Arlindo Monback (CPF 023.499.221-20); Jaime Limp de Azevedo CPF (003.119.521-00); Nodier Cavalcante (CPF 036.664.920-53); Luiz Antonio Siviere (CPF 162.694 891-72); Jose Cleiton Pinheiro Monteiro (CPF 006.210.212 -53); Ricardo Augusto Guimarães dos Reis (CPF 073.250.103-20); João Alberto Puricelli (CPF 224.117.710-53); Flavio Largura (CPF 010.492.329-68); Antonio Siqueira Junior (CPF 085.939.221-04); Antonio Sousa Vasconcelos; Euripedes da Cunha Dias (CPF 042.230.471-91); Jaime Loureiro (CPF 011.774.787-49); Carlos Correia (CPF 026.658.808-34); Waldstein Iran Kummel (CPF 027.340.440-49); Antonio Rodrigues Rocha (CPF 266.972.118-49); Miguel Angelo Campos de Dollorto (CPF 347.684.406-49); Aristides Ribeiro de Almeida (CPF 002.930.403-20); Alice Gomez da Cruz (CPF 029.140.851-68); Fernando Jorge Duarte Lira (CPF 088.335.674-00); Maria Licia da silva Gomes (CPF 060.024.121-15); Wilmar Ribeiro (CPF 113.729.311-04); Nilson De Oliveira Silva CPF (092.127.521-87); Onilda Vitor da Silva (CPF 023.886.691-20); Luiz Gonzaga de Farias (CPF 018.884.046-04); Eunice Teresinha Rossi Petersen (CPF 001.667.740-49); Januncio Azevedo (CPF 041.080.514-91); Juscelino Cunha (CPF 245.936.641-87); Embrae EMP. Brasil Assessoria e Emp. LTDA (CNPJ 00.712.000/0001-14); Jose Julio de Oliveira Ramalho (CPF 238.739.817-34); Manuel Matheus Ventura Filho (CPF 102.504.921-72); Victor Hugo Merida Aspety (CPF 083.619.839-53); Centro de Ensino Universal (CNPJ 00.508.523/0001-43); Carlos Alberto Nascimento (CPF 268.553.051-72); Sergio Roberto Silva Nascimento (CPF 270.668.601-68); Claudia Maria Silva Nascimento; Helida Patricia Silva Nascimento; Katia Maria Silva Nascimento (CPF 368.882.651-53); Agropecuaria Estrela Dalva LTDA (CNPJ 01.252.212/0001-29); Francisco Antonio Márquez Junior (CPF 022.988.728-72); Sumie Butuem (CPF 029.384.728-20); Luiz Carlos De Miranda Ramos (CPF 076.221.801-06); Sebastião Celio De Aquino (CPF 233.670.617-68); Abigail Seve de Azevedo Mesquita (CPF 066.889.341-91); Marlene de Souza Lima (CPF 001.602.371-49); Auriel Eleuterio Marques Junior (CPF 097.898.204-55); Jose Vigilato Da Cunha Neto (CPF 023.490.001-68); Paulo Afonso de Oliveira Goulart (CPF 031.343.262-72); Katia Abraão pimenta (CPF 116.296.651-34); Clarindo e Souza Vasconcelos; Adelino Rodrigues (CPF 642.058.001-34); Paulo Eduardo Gresta CPF (137.865.806-00); Mayse Regina Petersen (CPF 263.103.681-68); Denise Beatriz Petersen (CPF 266.330.431-04); Manuel Lopes Santana (CPF 056.087.751-04); Darcy Costa Neto (CPF 113.496.031-04); Alice Pinto Garcia de Vasconcellos (CPF 296.840.301-00); Antônio Siqueira Junior (CPF 085.939.221-04); Joao Arlindo Momback (CPF 023.499.221-20); Associação de adquirentes de lotes no loteamento Condomínio Lago Sul (CNPJ 02.532.645/0001-09); Eduardo Paiva Maurmann (CPF 734.115.407-10) e Ângela Beatriz de Assis (CPF 392.853.911-68). Brasília, DF, 24 de junho de 2025.

LEILÃO de OURO - SENAD/PF - Edital 11/2025

3.462,54 gramas de liga metálica com alto teor de ouro (3.256,75658 gramas de ouro puro)
Abertura: 22/07/2025
Leilão - finalização:29/07/2025 a partir de 10h
Local dos bens: Sob custódia da Caixa Econômica Federal
Visitação não permitida
Edital, Laudos, Fotografias na página do Leiloeiro
Leilões exclusivamente on-line através do Site
www.paulotolentino.com.br

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

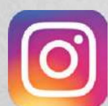
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb